

# Em nota documentada que prepara, o governo de Valencia accusará a Italia de ter já passado a nação belligerante em relação a Hespanha

## A ITALIA EM GUERRA COM A HESPAHNA

Ponto de vista que o governo de Valencia irá manifestar

### NOTA ESPERADA

PARIS, 22 (U. P.) — Ao mesmo tempo em que o sr. Mussolini chegava a Roma, esta noite, interrompendo a sua viagem à África, o que coincidiu com os comunicados de guerra anunciados que as tropas italianas sofreram 3.000 baixas em sua retirada na frente de Guadalajara, o governo de Valencia soudeu Paris e Londres acerca de uma nova "demarcação" diplomática destinada a protestar contra a presença da Italia e da Alemanha entre as potências neutras que ora fazem o controle naval às costas da Hespanha. A menos que as potências instem com o sr. Alvarez del Vayo — ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia — no sentido de que abandonem os seus planos, é provável que Valencia divulgue em futuro próximo uma nota que está sendo redigida e que tem por fim chamar a atenção dos governos de Paris e Londres, tendo como base os documentos recentemente tomados aos italianos aprisionados em Guadalajara.

### RESPONSABILIDADE PELA VIGILANCIA

O governo hespanhol está se preparando para apresentar aqueles documentos acompanhados do argumento de que a Italia não é, mais uma potência neutra, mas que, atualmente, tomou o partido junto do general Franco, tornando-se assim um beligerante da guerra, razão pela qual deveria ser privado do direito de manter o controle naval ao largo das costas hespanholas em poder das forças governamentais.

Segundo o plano de não-intervenção elaborado em Londres, a marinha de guerra italiana está encarregada de patrulhar o litoral hespanhol da fronteira francesa para o sul até Alicante, jurando que não é responsável pela vigilância de Barcelona, Valencia, Tortosa e Alicante, os principais portos governamentais através dos quais é importado o material de guerra estrangeiro.

### ENTRE OS DOCUMENTOS

Soubese que entre os documentos em poder do sr. Del Vayo, o qual os pode divulgar, se encontra uma ordem do dia tomada a um oficial italiano informando "oficiais e soldados que o Grande Conselho Fascista e o governo hespanhol não reconhecem a autoridade do general Franco. Outra documento, segundo se alega, contém a confirmação oficial de que 50.000 italianos combatem atualmente, incluídos nas fileiras nacionalistas hespanholas, e o terceiro documento — segundo consta — contém uma mensagem às tropas italianas, em nome do qual se diz que a vitória do general Franco terminaria com a tentativa comunista de boicotear a Europa Ocidental.

### MORTOS EM COMBATE

Segundo informes não-oficiais chegados a Paris, foram mortos em combate três mil italianos durante os últimos oito dias no "front" de Guadalajara e pelo menos mil e quinhentos outros aprisionados. Um telegrama de fonte governista enviada hoje ao matutino "Le Soir", da França Popular, afirma que os italianos aliados com voluntários nas forças do general Franco desferiram ataques às fileiras governistas e que muitos estão sendo incorporados à unidade anti-fascista italiana da Brigada Internacional, denominada "Batallão Garibaldi", integrado na sua maioria por refugiados políticos. Um alto funcionário do Quai d'Orsay declarou hoje à United Press que a França não decidirá se deve responder ou não à nota do chancelier Del Vayo, datada de 9 de fevereiro, oferecendo à França e à Grã Bretanha certas vantagens ao Marrocos hespanhol em troca de auxílio político, enquanto a Grã-Bretanha não o fizer, mas que, se o capitão Eden — secretário do Foreign Office — responder, nesse caso o sr. Delbos — ministro das Relações Exteriores da França — agir de modo idêntico. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores explicou à United Press: "A França não deu nenhuma atenção particular àquela nota, a qual foi tratada como muitas outras comunicações identicas procedentes do governo de Valencia, o qual se tem mostrado muito ativo na preparação e expedição de notas e protestos. É improvável que a França tome qualquer atitude oficial relativamente às acusações de que a Italia está enviando tropas para a Hespanha e violando assim o compromisso de não-intervenção, porque a proibição já foi posta em execução. Sem dúvida, a resposta da Italia às perguntas directas feitas pelo secretário do Foreign Office britânico somente será dada após o regresso do sr. Mussolini a Roma. Entretanto, se após o encerramento deste incidente e a aplicação efectiva do controle naval neutro, os italianos violarem mais uma vez o compromisso e desmbarcarem tropas, a França não tolerará essa violação sem um protesto e alguma acção."

Ralph Heinzen

### A INDEPENDENCIA DAS FILIPPINAS

#### OS PRESIDENTES ROOSEVELT TALVEZ VISITE AQUELE ARCHIPELAGO

WAR SPRINGS, (Georgia), 22 (H.) — Segundo informações colhidas nos círculos que cercam o sr. Roosevelt, a intenção da presidente visitar as Filipinas no próximo outono ou no verão de 1938.

Corre, por outro lado, que o sr. Quezon, presidente das Filipinas, propoz que o governo dos Estados Unidos concedesse a independência ao archipelago em 1938 em lugar de 1946.

## FIRMA-SE EM ALMENDRONES A RESISTENCIA DOS NACIONALISTAS A CONTRA-OFFENSIVA VERMELHA

As tropas fieis ao governo de Madrid atacaram sem exito Padilla de Hita, importante posição fortificada

### LOCALIDADES OCCUPADAS

MADRID, 22 (U. P.) — Um violento combate estava sendo travado esta tarde na frente de Guadalajara, ao longo da estrada de Aragón e, mais precisamente, nas proximidades da localidade de Almendrones.

As informações que chegam a esta capital salientam a tenaz resistência oposta pelas tropas italianas no avanço das milicias.

No entanto, certas notícias de caráter não oficial indicam que, a despeito de toda a resistência, a primeira linha realizada de uma fúria desordenada de Brihuega, as milicias legalistas continuam realizando constantes progressos, não somente ao longo da estrada principal, mas ainda ao norte e nordeste de Brihuega.

A despeito das chuvas torrenciais que caíram durante toda a noite na frente de Guadalajara, as forças aéreas do governo bombardearam intensamente e metralharam com fúria as concentrações adversárias em Mirabueno e Jadraque, concentrações compostas, ao que se informa, inteiramente de tropas italianas.

### OS GOVERNISTAS AVANÇAM

MADRID, 22 (H.) — A "Radio Union" transmite às 22 horas o seguinte comunicado: "Os hespanhóis continuam a avançar. Atacando todos os objetivos fixados pelo governo. O inimigo opoz fúria resistência em consequência das perdas sofridas durante os últimos dias."

Numerosos evadidos facciosos continuam a chegar às nossas linhas.

Apresenhados numerosos documentos escritos em italiano e hespanhol, pertencentes ao estado-maior italiano, durante os últimos operações no sector de Guadalajara.

### ATAQUES CONTRA A CIDADE DE POZO

MADRID, 22 (U. P.) — Urgente — O correspondente em Andujar, do jornal "Claridad" informa que as tropas rebeldes desferiram um ataque de violência desusada contra as imediações da cidade de Pozo Blanco, depois de terem bombardeado a cidade com artilharia e artilharia. O correspondente acrescenta que as tropas do general Franco desferiram uma fúria ofensiva ao longo da estrada de Aragón, nas proximidades de Pozo Blanco, sofrendo graves perdas em consequência dos repetidos contra-ataques das milicias governistas."

### ATACARAM POR DUAS VEZES AS FORÇAS NACIONALISTAS

TALAVERA DE LA REINA, 22 (H. P.) — Hoje, as milicias legalistas que operam ao oeste da estrada real de Guadalajara, atacaram duas vezes as posições fortificadas dos nacionalistas, ao sul da localidade de Padilla de Hita, sendo obrigadas a bater em retirada, depois de terem sofrido graves perdas.

### CONTRA AS POSIÇÕES REBELDES DE TORRIJA

SALAMANCA, 22 (U. P.) — De acordo com os despachos procedentes de Guadalajara, os legalistas desferiram uma nova ofensiva na noite passada, atacando, desta vez, com oito tanks, as posições rebeldes nas proximidades de Torrija. Entretanto, foram rechaçados após uma luta violenta. Quatrocentos soldados do general Mija foram mortos e outros tantos capturados.

### COMUNICAÇÕES RESTABELECIDAS

Os governistas informam que, enquanto uma columna opera do lado esquerdo da estrada de Aragón, avançando em direcção de Sigüenza, tendo já passado além de Naval Potro, as columnas centrais conseguiram capturar as vilas de Mudueix, Utiel e Padilla de Hita.

Esta manhã os legalistas reassumiram o avanço na estrada de Aragón, que constitui o eixo principal de redução rebelde neste sector, mas a ofensiva está sendo levada a efeito vagarosamente e cuidadosamente, afim de não expor os flancos ao fogo do inimigo.

Os republicanos informam que o facto de terem capturado novas vilas foi grandemente proveitoso para os mesmos, pois capturaram grandes quantidades de munições. Em Brihuega, os governistas encontraram também depósitos enormes de munições e de víveres, que os italianos deixaram atrás em sua fuga.

### CESSARAM OS ATAQUES GOVERNISTAS EM OVIEDO

Informam os governistas que os ninhos de metralhadoras rebeldes, que procuraram cobrir a retirada das suas tropas, estão sendo rapidamente exterminados pelos legalistas.

De acordo com as notícias de fontes legalistas, não houve mais ataques governistas em Oviedo, embora a artilharia continue a despejar obus dentro da cidade.

Os rebeldes estão fortificando grandemente o Monte Pando, onde dominam as fontes de abastecimento dos governistas.

De forma idêntica, os governistas estão fortificando suas posições, mas os ataques governistas em Oviedo, embora a artilharia continue a despejar obus dentro da cidade.

Os rebeldes estão fortificando grandemente o Monte Pando, onde dominam as fontes de abastecimento dos governistas.

De forma idêntica, os governistas estão fortificando suas posições, mas os ataques governistas em Oviedo, embora a artilharia continue a despejar obus dentro da cidade.

Os rebeldes estão fortificando grandemente o Monte Pando, onde dominam as fontes de abastecimento dos governistas.

De forma idêntica, os governistas estão fortificando suas posições, mas os ataques governistas em Oviedo, embora a artilharia continue a despejar obus dentro da cidade.

### UMA BATALHA AEREA

Do sector de Cordoba, os insurreitos informam que diversos pequenos ataques inimigos foram tentados, mas foram todos rechaçados.

(Continua na 2ª pagina.)

## CONTRA O PLANO DE REFORMA DA CÔRTE SUPREMA

O sr. Charles E. Hughes refutou as alegações do presidente Roosevelt

### NO SENADO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Urgente — O Senador Burton Wheeler fez hoje perante a Comissão Judiciária do Senado americano o primeiro depoimento formal contra a reforma da Suprema Corte de Justiça, proposta pelo presidente Roosevelt.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

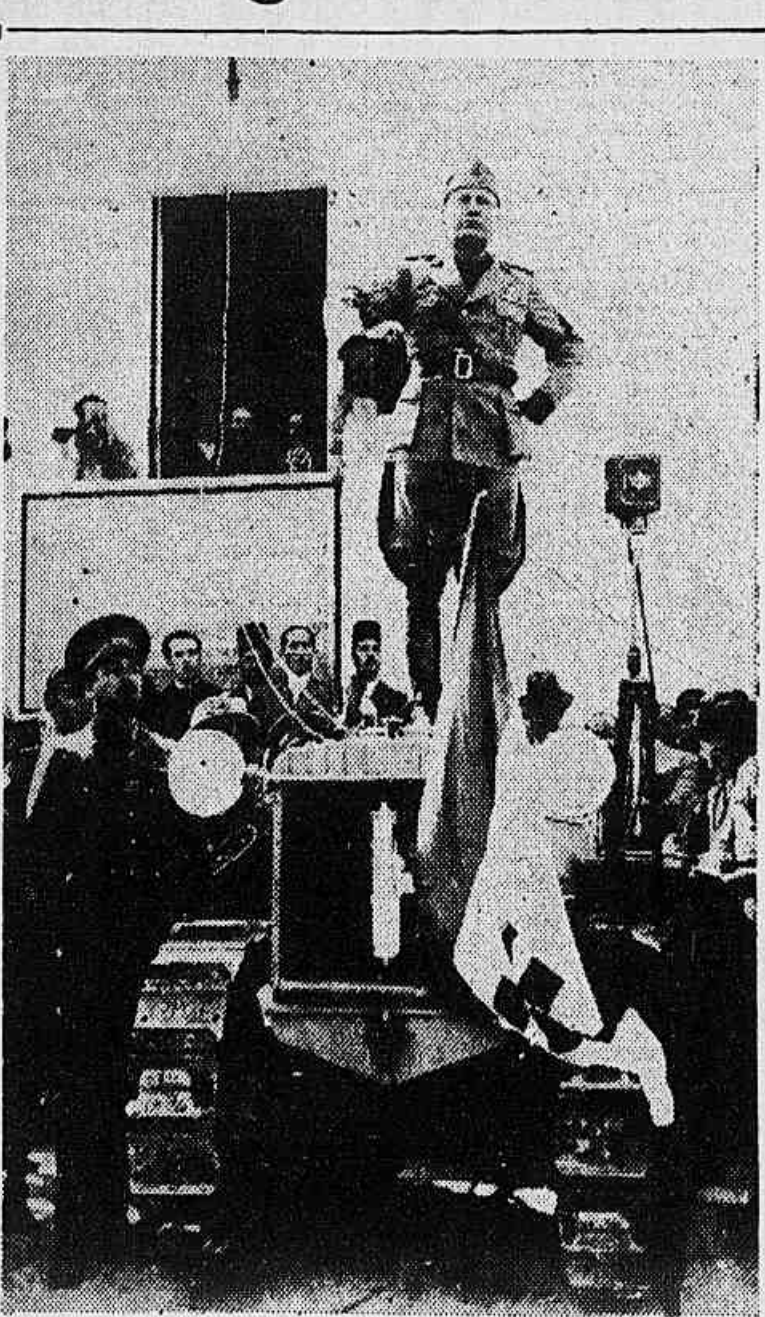
O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.

O senador Wheeler citou um trecho de uma carta do presidente da Suprema Corte, sr. Hughes, em que o autor da carta e os juizes Van Devanter e Brandegee expressam o seu descontentamento com a proposta de reforma da Suprema Corte, sendo as reformas propostas inconstitucionais, impraticáveis e impossíveis de se realizarem.



MUSSOLINI NA LYBIA — Esta é a primeira photographia do chefe do governo italiano na sua actual excursão por terras libanese. O Duce, como se vê, continua a preferir, para tribuna, os trinetes, símbolos de força e dinamismo. A esquerda apparece o marechal Balbo, governador da Lybia. Essa attitude oratoria de Mussolini foi fixada, pelo reporter photographico, no dia 17 do corrente e já podemos apresental-a aos nossos leitores. E, realmente, um "furo" cujo valor não se torna necessario destacar. (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associated")

## "CHEGOU A HORA DE DEDICARMOS TODOS OS ESFORÇOS À RESTAURAÇÃO DA PAZ ENTRE OS FRANCEZES"

O discurso do sr. Daladier sobre a attitude dos radicaes em face da situação no paiz e das tendencias do proletariado

### FUNERAL DAS VICTIMAS DE CLICHY

ROUEN, 22 (U. P.) — O discurso pronunciado hontem pelo ministro Daladier, titular da pasta da Guerra, por motivo da reunião da Federação Radical Socialista, teve todo o aspecto de uma directa advertencia aos comunistas, no sentido de que limitem os seus pedidos e cumpram com os compromissos assumidos com a Frente Popular, ou em caso contrario, que denunciem imediatamente o accordo de coligação.

"Nos não serviríamos às classes trabalhadoras", disse o ministro da guerra, "se permitíssemos que alguns elementos irresponsaveis se aliadas com a perigosa chimera de que dentro em breve o poder terá que pertencer a ellas, e a ellas só". Para bem servir as classes trabalhadoras, devemos, acima de tudo, dizer-lhes a verdade. A França quer liberdade para todos os seus cidadãos que respeitam suas leis."

Afirmando que esses foram os principios que impulsionaram o partido radical-socialista a aderir à frente Popular, o sr. Eduardo Daladier disse: "A Frente Popular não

poderá existir por muito tempo sem o nosso apoio. Não permitiríamos a nossa pátria e colaboradores lesados com o governo, sem repararmos em difficuldades. Pensamos e dizemos francamente que a Frente Popular é um ideal que devemos servir e não um meio que devemos usar. A unica maneira para mantermos os compromissos assumidos publicamente, é denunciarmos o abordecamento."

"Nenhum governo jamais realizou tantas reformas sociais tão rapidamente e com tanta energia como o actual governo francez. No entanto o campo das reivindicações não pode ser limitado. É preciso tomar-se em conta todas as possibilidades economicas. ... Devemos pensar nas classes medias, pequenos industriais, pequenos homens de negocios, pequenos proprietarios, que também tem direito à vida e ao bem estar."

Salientando a má impressão que os incidentes de Clichy produziram no exterior, e como os inimigos da Frente Popular souberam aproveitar essas occorrencias para fins de propaganda, o sr. Daladier disse: "Chegou a hora de dedicarmos todos os nossos esforços à restauração da paz entre os francezes, condição "sine qua non" para a manutenção da paz externa."

NÚMEROSAS PESSOAS DISPOSTAS EM FILÉIRAS

PARIS, 22 (U. P.) — Dez mil esquadristas procedentes do "Anel Vermelho" de Paris — o círculo formado pelos subúrbios e bairros populares que cercam no seu centro a capital propriamente dita — acamparam hontem, em funebre cortejo, os esquifes vermelhos das cinco victimas mortas em consequência dos incidentes da terça-feira ultima em Clichy.

Milhares de pessoas ainda, dispostas em fileiras a ambos os lados das ruas, pelas quais passou a procissão, levantaram seus punhos fechados, como ultima saudação aos companheiros mortos, enquanto, nas ruas lateraes, nos commissariados de polícia e nos edificios publicos, milhares de agentes e de "gardes mobiles" estavam prestes a intervir ao primeiro signal de desordem.

O leader comunista Maurice Thorez; o chefe da União dos Trabalhadores, sr. Leon Jouhaux; o secretário do Partido Socialista, J. B. Sevrain; um representante do Partido Radical e o alcalde de Clichy, marchavam à frente da procissão. Immediatamente depois dos carros abertos que conduziam as famílias das victimas.

OS ACCORDES DA INTERNA-CIONAL

Uma banda de musica alternava os hymnos funebres com os accordes da "Internacional".

Ao chegar a procissão fúnebre a praça Sacco e Vanzetti em Clichy, os esquifes foram collocados nos cafunhos, e os leaders esquadristas pronunciaram suas orações fúnebres. Em seguida, as dez mil pessoas que

accerp-n-ta re-n-a-feridas mortas os hespanhols pediram que o seu ponto de vista fosse apoiado pelos ingleses durante as discussões, o que em principio não pareceu ter a aprovação do governo britânico, mas que é succedido a obediência, se o teor da argumentação russa se conformar com a argumentação britânica.

P. L. Bret

(Continua na 2ª pagina.)

## A QUARTA PARTE DO ORÇAMENTO RUSSO ESTÁ SENDO APPLICADA NOS PREPARATIVOS BELLICOS

Novos e impressionantes dados sobre o poder adquirido, nos ultimos tempos, pela machina de guerra dos Soviets

### OS AVIÕES E OS TANKS

MOSCOW, 22 — (U. P.) — Do ponto de vista numerico, a machina de guerra soviética é hoje a mais poderosa do mundo em tempo de paz e occupa militarmente as mais invulneraveis posições. Esta afirmativa revela-se de um elevado grau de certeza, e tem como base o que, comparativamente, poucos observadores estrangeiros puderam saber ou presenciar nas manobras de guerra e a despeito do facto de que a politica de segredo teve a tendencia para resultar em grande exagero acerca dos calculos da força feitas no exterior relativamente à potencia militar soviética, resultando essa que, naturalmente, ainda foi animado pelos Soviets.

O ORÇAMENTO MILITAR

Durante o anno corrente, os Soviets estão sacrificando aos preparativos bellicos mais de 25% do orçamento, ou seja uma importancia total de 25.000.000.000 de rublos. No incalculável, o efectivo, o Exército permanente da Russia é o maior do mundo, visto que dispõe de 1.300.000 homens, ou seja o dobro de ha 4 annos atrás. A população eleva-se a 170.000.000, sendo a maior do mundo após a da China. O total de conscriptos eleva-se anualmente a 2.000.000, dos quaes somente são seleccionados os mais aptos, que servem de 2 a 4 annos. Ella dispõe de reservas treinadas cujo efectivo se eleva a 2.250.000 homens e de 1.250.000 outros, parcialmente preparados, além de 13.000.000 de jovens que recebem instrução militar rudimentar, preliminar na Sociedade Osoviakim (voluntários do ar) e na Defesa Chimica. Além do mais, os Soviets decidiram neste mez adoptar o plano do sr. Mussolini, o qual consiste em proporcionar instrução militar preliminar às crianças de mais de 8 annos de idade e em fomentar a pratica de sports destinados a inculcar na juventude o espirito guerreiro.

Uma das vantagens do Exército soviético é que somente 27% dos jovens são incluídos à Milícia Não-Permanente, e os restantes ingressam na Milícia Permanente durante o periodo de conscriptção. Por isso, os Soviets ficam muito acima das demais potencias europeias no que concerne a efectivo em armas immediatamente disponivel, reservas treinadas e um vasto contingente de outras forças humanas.

A GUERRA MODERNA

Em dois factores vitais da guerra moderna, os Soviets se encontram indubitavelmente, em posição muito superior. Trata-se do numero de aviões e carros de assalto, em torno do qual é mantido o mais absoluto segredo. Os unicos algarismos divulgados apparecem no relatório de Tuckachevik, assistente do Commissariado da Defesa, em janeiro do corrente anno. Foi revelado somente que a aviação cresceu de 330% em quatro annos e o numero de carros de assalto de 700% no mesmo periodo. Estimativas modernas de biblias de observadores estrangeiros que julgam baseadas em varios indices e dejetos tirados de clusões, indicam que os Soviets possuem 3.000 aeroplanos de guerra, inclusive 500 de bombardeio, todos, porém, de tipo moderno e grande effcacia. Esses observadores concordam em que a aviação total de aviões pode ser agora rapidamente aumentada através das fabricas trabalham pelo sistema de produção em massa.

APPARELHAMENTO RUSSO

Um engenheiro americano que foi autorizado a visitar uma grande fabrica, declarou que a Russia dispõe de aparelhamento para se entregar a maior produção em massa da Europa. Muito embora a effcacia dos motores americanos construídos na Russia sob licença, não seja tão elevada como a dos construídos nos Estados Unidos, a sua effcacia na Hespanha, em luta contra aviões de combate allemães e italianos, constituiu uma das maiores surpresas de guerra civil, no litoral da aviação. Particularmente assombrosa, naquella guerra, foi a performance dos velozes aviões de caça armados de duas metralhadoras que não deixam a desejar em velocidade pelo piloto, por meio de um botão de manobra dada. Se chegar a hora de explorar ao mundo o que foram os nossos esforços, todos os homens não prezam a liberdade da pátria, mas procuram os padrões da paz e de que lado os factores de perturbações. Quem quer que conserve o seu coração um fundo de amor pela verdade ao mesmo tempo de justiça, deverá admitir que em annos diffciles e cheios de vicissitudes que se seguem a confusão da guerra, a nossa pátria, todas as nossas acções tiveram como norma a fidelidade aos accordes concluídos. Mas deverá ser reconhecido, também, não em estupro, a reprovação do quanto, do outro lado, é regra ordinaria desfigurar arbitrariamente os pactos concluídos, esvaziá-los do seu conteúdo, por fim os violar minuciosamente abertamente. A respeito deste estado de coisas, que cada vez mais se agrava, o Santo Padre não podia ficar silencioso. Hoje está aberta a luta contra a escola profissional garantida pela concordata, e o aniquilamento de todas as liberdades para aqueles que têm direito à educação catholica é manifesto num campo particularmente importante para a Igreja. A (Continua na 2ª pagina.)

INCONVENIENTE

Esta inviolabilidade, porém, é um tanto diminuída pela necessidade de longos percursos através de um sistema ferroviario inadequado, mas esse inconveniente está sendo remediado pela construção rápida de (Continua na 2ª pagina.)











## VOLTAM OS TRAIDORES DA PARAHYBA

Seria incrível se alguém o dissesse em 1930.

Poderia, na verdade, entrar na cabeça de um mortal a ideia de que a Parahyba, em seis annos, se converteria num baluarte do perrepepismo, restando no commando politico do Estado as personagens que se concluíram com o governo federal para impor-lhe a humilhação de Princesa?

Pois foi o que aconteceu. Hoje a "pequena e heroica Parahyba", reducto das liberdades democraticas, que oppoz aos desmandos do governo do sr. Washington Luis uma resistencia epica, em nome das ideias republicanas, está sendo transformada numa "senzala onde mandam os aliados de José Pereira" e são ouvidos os mais fagueiros inimigos da Aliança Liberal.

O sr. Accacio Figueiredo é que dirige o partido do seu irmão, o governador Argemiro. Mas qual o papel do sr. Accacio em 1930? Apenas o de deputado de Princesa.

Quando a Parahyba era submetida à oppressão perrepepista, o seu governo impedido de defender-se contra os bandos de José Pereira, o carniceiro do governador ficou com os camagoeiros, aliando-se dessa forma aos carrascos do seu Estado. Pois é ao sr. Accacio Figueiredo que está entregue hoje em dia a politica official parahybana, como são os homens que ficaram com o sr. Julio Prestes os mentores do governo.

O pretexto da gratidão ao governo federal pelas obras que mandou executar no Estado e ao qual se arrima o sr. Argemiro Figueiredo, para explicar a vassalagem ao Galleto, antecipando-se nos demais governadores do paiz no voto de absoluta submissão à candidatura official, é uma prova de que a mentalidade que impera no Estado perdeu o mais leve colorido revolucionario.

Instalou-se na Parahyba o espirito perrepepista com os irmãos Figueiredo, num ensaio de oligarchia, tanto mais condemnavel quanto é sabido que o sr. Accacio não goza de boa fama no Estado, sobretudo em Campina Grande, onde é conhecida a sua actividade de advogado administrativo.

Se de facto o sentimento nobre da gratidão inspirasse os irmãos Figueiredo nas suas altitudes politicas, sempre conduzidas de maneira propicia aos seus interesses pessoais, quem poderia merecer-lhe a Parahyba do que o sr. José Americo? A quem deve o nordeste as obras contra as secas, os serviços federaes que se realizaram depois de 1930, tendo áquelle incansavel nordestino? E a situação do sr. Argemiro Figueiredo não resulta, por acaso, do desprezimento e da generosidade daquelle parahybano illustre, que fez e sustentou a revolução, quando tantos outros já se acomodavam aos factos consumados e preparavam a retirada, ficando a duas amarras com os heróicos de Princesa?

Mas o proposito do governador tem sido systematico no afastamento dos revolucionarios em beneficio dos perrepepistas parahybano.

Ahi está como senador esse infeliz sr. Duarte Lima interpretando em cassaque o pensamento official e dando na capital da Republica um triste espectáculo de subserviência, que degradaria a Parahyba, se não se soubesse aqui que o povo parahybano está divorciado do seu governo e repudia as manobras da oligarchia incipiente para restabelecer o perrepepismo na velha terra rebelde.

A reacção energica da opinião publica do Estado ás declarações de alevoleira do senador Duarte Lima, confirmadas pelo sr. Argemiro Figueiredo em nota official, demonstra que a alma vibrante do povo parahybano, apesar da incapacidade moral dos seus dirigentes politicos, continúa desperta e attenta.

A Parahyba não trocará a sua dignidade por um prato de lentilhas nem empenhará a sua honra tradicional para servir ao perrepepismo reinando na pessoa do sr. Accacio Figueiredo. São vehementes e continuas as manifestações de protesto contra as palavras da indecorosa alevoleira do senador Duarte Lima, que o governador teve a ideoza infeliz de corroborar, accendendo dessa forma a sua perfeita identificação com os traidores do Estado.

O governo parahybano não representa hoje o sentimento da sua terra. Exprime tão somente os interesses dos elementos desclassificados que se puzeram ás ordens do perrepepismo em 1930, para ferir pelas costas o povo da Parahyba.

## DEFICIENCIA DE CULTURA

O já famigerado parecer do Procurador Geral da Justiça Eleitoral sobre a eleição do governador do Estado de São Paulo é amontado de sandices, que nem o mais bôzo estudante de direito seria capaz de subverberar. É assim que, de início, o parecer faz a apologia do voto directo, reportando-se a conceitos de um escriptor que, em 1886, a elle se referia, prevendo que "o suffragio universal directo satisfaria essa paixão de igualdade, tão justa quanto querida, e que é legítima, quando respecta a liberdade". E o Procurador Mac Dowell conclui: "Por isso, bem haja a actual Constituição Brasileira pelo acerto da obrigatoriedade do voto, pela Justiça Eleitoral, privativamente competente para o processo das eleições federaes, estaduais e municipais, inclusive as dos representantes das profissões, e exceptuando a que trata o artigo 32, § 3º (art. 83)". E prosegue: "Por igual, privativo do Poder Federal, também, é o legislador sobre "materia eleitoral da União, dos Estados e dos Municipios, inclusive alistamento, processo das eleições, apuração, recursos, proclamação dos electos e expediente de diplomacia" (art. 5º, XIX, e § 3º).

Embora a premissa sobre a eleição directa devesse determinar, a conclusão sobre ella, confundindo, de modo a provocar piedade, pela demonstração dahi consequente, a sua absoluta ineficacencia cultural, materia eleitoral com actos de

órgãos do poder publico, o Procurador Geral da Justiça Eleitoral pretende que seja privativo do Poder Federal legislar sobre os actos "interna corporis de camaras, ou assembléas, quando de caracter electivo. Assim, o Poder Federal legislará, privativamente, sobre as eleições indirectas de Presidente da Republica, de Governadores e de Prefeitos, sobre as eleições de Presidente, de vice-presidente e de secretario da Camara dos Deputados e do Senado Federal, de Assembléas Legislativas e de Camaras Municipaes, sobre as eleições de presidentes e de Vice-presidentes das Comissões da Camara dos Deputados, do Senado Federal, de Assembléas Legislativas e de Camaras Municipaes. Assim o Poder Legislativo legislará, privativamente, sobre a eleição do Presidente do Tribunal de Contas, sobre a eleição de Presidente e de Vice-Presidente da Corte Suprema e das suas camaras, das Cortes de Appellação e de suas camaras, dos Vice-presidentes do Tribunal Superior e dos Tribunales Regionales de Justiça Eleitoral".

Não ha regimem politico, monarchico, ou republicano, democratico, fascista, nazista, ou communista, que admita tal heresia em materia de direito publico. Entre nós, nem ao tempo do Imperio, nem da velha Republica, jamais houve alguém sufficientemente ignorante para defender tal dispaupeto. No regimem da Republica velha, de dualidade de competência para legislar sobre materia eleitoral, nem a União, nem os Estados pretendiam, em tempo algum, confundir materia eleitoral com exercicio de poder. Eisava fadado á Republica Nova apresentar á estupescencia geral esta novidade, que é a mais escandalosa affirmacão de incapacidade cultural, de que é mathein eleitoral o exercicio das attribuições inherentes aos órgãos dos poderes publicos quando deliberam electivamente.

É lamentavel, é doloroso, que tenhamos, neste caso, de reconhecer quanto razão assista ao Padre Julio Maria ao proclamar que, ao contrario dos paizes de elevado nível cultural e de intensa educação civica, onde os homens honram os cargos em que se encontram, no Brasil são as posições que dão relevo aos homens, de vez que são a ellas alçados, sem que a ellas voltem, sem feito já por notório merecimento. No Brasil, o Procurador Geral da Justiça Eleitoral ufana-se em sustentar a these de que são eleições federaes, estaduais e municipais actos outros, que não sejam de eleição directa do Presidente da Republica, de Governadores de Estado, de Prefeitos Municipaes, de Representantes do Povo e de Senadores Federaes, de Deputados Estaduaes e de Vereadores e os da eleição indirecta dos Representantes de Profissões!

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral não pode demonstrar solidariedade com essa insencencia de direito publico, sob pena de mostrarse abaixo da missão que se lhe attribue no aparelho governamental da Republica, pela deficiencia cultural dos seus membros, que se nivelam em tal hypothese, e crassa ignorancia de que está dando os mais exuberantes provas o opaco e deploravel Procurador Geral da Justiça Eleitoral.

## O SR. OSWALDO ARANHA JANTOU COM O SR. MACEDO SOARES

O embaixador Oswaldo Aranha jantou hontem na residência do sr. José Carlos Macedo Soares, atendendo a um convite desse ex-ministro do Exterior.

## Partiu repentinamente para a Europa o governador do Estado do Rio

## MOTIVO DE ORDEM PARTICULAR

Assumiu o governo interinamente o deputado Heitor Collet

O almirante Protogenes Guimarães, que se achava em algum tempo para cá, de uma enfermidade na garganta, da qual ultimamente tem melhorado, havendo recio de que seja um mal grave e rebelde, partiu, hontem á noite, para a Europa.

A viagem foi feita no "Hindenburg", que levantou vô cerca de meia noite.

O governador fluminense fará em Paris o delicado tratamento de que necessita e que lhe foi aconselhado pelo seu medico, dr. Carlos Marinho e por outros clinicos que o examinaram.

Circulando essa noticia, repentinamente, nas primeiras horas da tarde de hontem, produziu confusão da situação de desharmonia das arrematadas politicas do Estado do Rio.

Em breve, porém, a confusão se dissipou. Nada de complicação politica. Um caso meramente particular.

UMA NOTA OFFICIAL

O Palácio do Ingá forneceu, a respeito, á imprensa o seguinte comunicado:

"O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, segue, hoje, pelo "Hindenburg", para a Europa, para realizar em Paris, de accordo com prescripcão imperante, o tratamento que se tornou urgente, devendo regressar pelo mesmo diviseiro em princípios de abril. De accordo com a Constituição Estadual, foi communicado o facto por s. ex. a Assembléa Legislativa, enviando-lhe o pedido de licença para f. hypothese de exceder o prazo de 15 dias. Assumirá o cargo de governador, durante o impedimento do titular effectivo, o dr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, nos termos do artigo 34 da Constituição Estadual".

O GOVERNADOR INTERINO

O deputado Heitor Collet, que, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, assumirá o governo interino do Estado teve oportunidade de prestar informações concisas e de uma nota official.

Elucidou que para uma ausência de 15 dias não se torna necessaria a

## Os antecedentes da intervenção federal no Distrito

Confirmado pelos srs. Adolpho Bergamini e Henrique Dodswoth o noticiario do O JORNAL sobre a interferencia, no caso, do Partido Economista

RATIFICANDO-O, O SR. HEITOR BELTRÃO ADDUZ QUE DISCORDOU DA SUA AGGREGIAÇÃO DESDE O COMEÇO, TENDO-LHE SIDO DADA, BEM COMO AO SR. ALBERICO DE MORAES, LIBERDADE DE ACÇÃO

A nota que publicamos no domingo, historizando o acontecimento que precedeu a intervenção no Distrito, causou sensacão nos meios politicos, justamente porque tudo se poderia imaginar, menos que o Partido Economista, que praticamente tinha encerrado a sua actividade, fosse o principal factor do acto do governo da Republica.

Repetição completa em suas minucias, colhida em fonte autorizada, não dá margem a nenhum sophisma. Não foi, como não poderia ser, desmentida. Os srs. Adolpho Bergamini e Henrique Dodswoth, em declarações feitas aos "Diarios Associados", confirmaram a informação. Apenas, apresentaram uma attenuante: a intervenção vinha sendo propaganda desde 1934, como o unico meio constitucional de se pôr em ordem a vida politica-administrativa da cidade.

Effectivamente, era uma coisa sabida que os elementos politicos, que se colligaram ao Partido Economista, haviam pedido o afastamento do sr. Pedro Ernesto, em nome da sua integridade e da sua lealdade ao governo. Provisoria, hontem, da tribuna da Camara dos Deputados, pelo sr. Henrique Dodswoth, não sendo attendido, pleitearam em seguida, a anulação das eleições.

Tudo isso se sabia. Mas o facto é que esses mesmos elementos, depois das duas tentativas, se recusaram a um silencio profundo, dando, ao contrario, uma impressão de que o Partido deixara de existir.

Sobrevida a oportunidade da intervenção, na gestão do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justificativa da intervenção. A intervenção veio, mas com o nome do sr. Agamenon Magalhães, o governo resolveu consultar o Partido, como uma força com que se colligaria. Naturalmente tinha conhecimento de sua orientação, nesse particular. O sr. Mozart Lago redigiu a justific



## A actual politica do café

O deputado Martinho Prado indica os meios que julga capazes de melhorar a economia do nosso principal producto

**"Quanto mais queimarmos o nosso café, mais margem damos aos concorrentes para venderem o seu"**

S. PAULO, 22 (A. M.) — Regramos ha dias as declarações que a sua chegada do Rio, nos fez o sr. Martinho Prado, expondo o seu ponto de vista sobre a orientação da politica cafeeira. A reportagem do "Diário de S. Paulo" procurou depois o deputado classista para que, com mais vagar, completasse suas declarações.

Domingo, o sr. Martinho Prado concedeu-lhe longa entrevista, que amanhã será publicada, cuja primeira parte, referente a politica cafeeira, é a seguinte:

**A QUEIMA DO CAFÉ E OS PREJUÍZOS QUE NOS CAUSOU** — "Pelo dois discursos sobre a politica cafeeira que proferi em junho de setembro do anno passado, na Câmara Federal, penso que ficou sufficientemente esclarecido que sou contrario a politica do equilíbrio estatico, politica que, na realidade, é a politica da queima permanente dos excessos da produção.

No discurso de setembro com dados estatísticos officiais demonstrei que não havíamos conseguido o almejado equilíbrio, apesar da favela artificial, também que no futuro a destruição já realizada.

Cada dia mais me convenço de que estou certo acompanhando os que consideram errada a politica do D. N. C. do seu Conselho Consultivo e do do Instituto do Café. Sem que careça apresentar as estatísticas que todos conhecem e que são dolorosas para a lavoura, podemos dizer que cada dia que se passa a situação se torna mais critica. Já estão mais ou menos arruinados os fazendeiros de café. Entretanto, o facto mais sério para a nação e gravissimo para o Estado de S. Paulo é que se está promovendo o naufragio da propria economia cafeeira.

Quando mais queimarmos o nosso café, mais os nossos concorrentes estrangeiros terão margem para vender o seu. Verificamos que as nossas vendas vão caindo assustadoramente nos mercados internacionais.

**OS REMEDIOS** — Interrogado sobre as medidas aconselháveis para uma solução definitiva, disse: — "Já tenho sido accusado por errar sem apresentar um remedio. Mas como não vejo possibilidades de sairmos dessa situação angustiada e sem que outros mais experimentados indicassem um plano que não exigisse novos sacrificios, resolvi no proximo Congresso da Lavoura propor e defender a seguinte orientação:

1º — Eliminação ou congelamento das sobras que existem actualmente; 2º — Consolidação da divida actual do D. N. C. reduzindo ao estritamente necessario para o serviço da divida consolidada a taxa de 438000; 3º — Fechamento do D. N. C. e depois disso a liquidação também do seu unico fiscal, o Instituto do Café de S. Paulo, que é, entretanto, indispensavel que exista enquanto funcione o D. N. C.

Referiu-se o sr. Prado a cobrança da taxa para liquidação da divida do D. N. C. e sobre os encargos que o Departamento controla, ao que o sr. Martinho Prado informou: — "O Banco do Brasil seria o arrecadador da taxa para a liquidação dessa divida consolidada. E a Secretaria da Agricultura crearia para a produção do café mais um

departamento idêntico aos que já existem para outras culturas. Esse departamento trataria da regularização dos embarques — sem retenção de safra, está entendido — do serviço do combate à brucha, de propagação, etc.

Quanto ao mais procurar-se-ia estabelecer um mercado absolutamente livre.

Calculamos os entendidos que as dividas consolidadas não exigirão para os seus serviços de juros e amortizações mais do que uma taxa de 80000 a 100000 por sacca, naturalmente, se a consolidação se fizer visando também o interesse da lavoura e não exclusivamente o dos fazedores acionistas do Banco do Brasil; aliviado o café de mais de 300000 por sacca, de taxa de exportação, isento também de 30 por cento de quota de sacrificio, e livre de uma retenção de cerca de um ave, este producto certamente entraria triunphante na concorrência mundial em condições de vencer, recuperando o terreno perdido.

Talvez tivessem os dois ou tres annos de juros, mas depois acabaríamos de vez com o supplicio actual, que nos vai matando lentamente. Como se vê, não está nada nem uma palavra a senão apenas um caminho indicando pelo bom senso. Entretanto, é simples demais para despertar interesse.

Na segunda parte da sua entrevista, o sr. Martinho Prado analisa o papel do Instituto do Café e estuda a crise que ultimamente abalou os mercados nacionais.

**AS INSTALAÇÕES DA RADIO TUPAN**

**OS SEUS DIRECTORES AGRADECEM AS FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE DA RADIO RECORD**

Os srs. Assis Chateaubriand e Dario Magalhães agradeceram, nos seguintes termos, as telegramas que lhes enviou o sr. Paulo Carvalho, presidente das Radios Record e Excelsior, entusiasticamente com a visita que realizou a montagem da Radio Tupan:

"Paulo Carvalho — Radio Record — S. Paulo. Gratos pelas palavras do bravo e denodado pioneiro da radio-difusão paulista. Não temos outro objectivo senão o de fazer tão bom quanto a esplanada e popularissima Record. Saudações. — Assis Chateaubriand — Dario de Almeida Magalhães."

**INOLUÇÃO TYPHO-UREMIA INFECCOES INTESTINAES E URINARIAES EVITAM-SE UANDO**

**UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS**

**FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 17 DE MARÇO, 17 - RIO**

**Um juiz eleitoral afastado por ser extremista**

**O Tribunal Superior pede informações**

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu, hontem, pedir informações urgentes e minuciosas à Corte de Appellação e ao Tribunal Regional do Ceará, em torno da situação do juiz de Gracús, sr. Orlando Rodrigues de Faria, afastado do cargo por determinação do ministro da Justiça, por suas actividades extremistas, e cujo processo se acha paralisado no Tribunal de Segurança.

Em consequência da prisão desse magistrado, que, como juiz de direito de Gracús, é o juiz eleitoral de toda a comarca, estão completamente desorganizados, ha quasi um anno, os serviços eleitorais da região, prejudicando os partidos e os eleitores, como se constatou no pleito municipal.

Para saber o que ficou resolvido em torno do preenchimento dessa vaga de juiz de direito é que o Tribunal Superior solicitou informações pormenorizadas, afim de pronunciarse sobre a nomeação de um novo magistrado eleitoral.

**TRES NOVOS ENGENHEIROS PARA AS OBRAS CONTRA AS SECCAS**

O presidente da Republica autorizou a admissão de tres engenheiros para o serviço da Inspectoria de Obras contra as Secas, respectando, sobre o assumpto, o parecer da Comissão de Efficácia do Ministério da Viação.

**COMILÃO... e bem disposto!**

**NEM SEMPRE o comer bastante significa boa saúde. As crianças, principalmente, às vezes comem bem, parecendo saudas. Entretanto, pouco aproveitam.**

**As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto à saúde de seu filhinho. Se elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadigo — talvez seja uma victimia dos vermes traiçoeiros. Para combater esses terríveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licor de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.**

**LICOR DE CACAU XAVIER (vermifugo)**

**E' O SALVADOR DAS CRIANÇAS**

**Como deve ser provado o casamento entre syrios**

**Exame da questão pelo procurador da Republica num processo de alimentos**

Ao juiz federal da 1ª vara, a renhora Afife Jorge Arra, de nacionalidade syria, requereu lhe seja fornecido, pelo seu marido, também syrio, a título de alimentos, a pensão mensal de dois contos de reis.

A requerente instruiu o seu pedido com uma certidão da sentença que decretou a separação de corpos do casal, a qual é da autoria do juiz efectivo da 1ª vara federal, dr. Vieira Ferreira.

Contrariando o pedido de pensão alimenticia, o marido da requerente, Jorge Abdala Arra, por seu advogado Dionysio Silveira, levantou a preliminar prejudicial de ser inidoneo o documento que servia para a decretação da separação de corpos, visto não ser a certidão do termo de casamento, que foi realizado na Syria.

Effectivamente, a requerente apresentou extracto da intercepção do estado civil do seu marido, feito na Syria, o que ali se realiza, periodicamente, para fins estatísticos.

O juiz em exercicio na 1ª vara federal, dr. Ribas Carneiro, tomando conhecimento do processo de alimentos, mandou ouvir o procurador da Republica, dr. Luiz Gallotti, por se tratar de importante questão de direito internacional privado.

Este representante do Ministério Publico Federal emittiu nos autos o seguinte parecer:

A preliminar, suscitada a fls. 14 pelo illustre patrono do Supplico, parece-nos de irrelevavel procedencia.

Consoante o disposto no art. 12 da Lei de Introdução ao Código Civil, os meios de prova regular-se-ão conforme a lei do lugar, onde se processou o acto, ou facto, que se tem de provar.

E, com referencia ao casamento

**A circulação monetaria do Brasil**

**O GIRO DO PAPEL-MOEDA NACIONAL E' DE 4.010.118:606\$000**

Pelo graphico organizado pela Caixa de Amortização, a circulação em papel-moeda do Brasil, no mez do fevbreiro ultimo, attingiu a 4.010.118:606\$000.

Em 31 de Janeiro a circulação foi fixada em 4.080.118:607\$000, verificando-se que houve uma diferença para menos de 20.000:001\$000.

Essa diferença provem da importância recolhida pelo Banco do Brasil e proveniente da venda de Obrigações do Tesouro.

Foi emitido, de 26 de agosto de 1914 a 28 de fevbreiro de 1937, o total de 5.981.779:889\$, tendo restado 1.971.601:283\$.

**NADA RESOLVIDO SOBRE A DIFERENÇA ENTRE OS TYPOS DE CAFÉ**

Para tratar das diferenças entre os varios typos de café, reuniram-se ás 15 horas de hontem, no Centro de Commercio de Café uma assembléa geral extraordinária.

NADA FICOU RESOLVIDO Logo após a reunião, procuramos ouvir o sr. Julio de Avelar, presidente do Centro, que nos informou nada haver ficado resolvido, por falta de numero dos convocados.

Era necessaria, para tomar qualquer deliberação, a presença não verificada, de pelo menos dois terços da assembléa.

O sr. Julio de Avelar acredita que só em terceira convocação, que deverá ter lugar em meados do proximo mez, poderá se chegar a alguma decisão.

**OS SERVICOS PRESTADOS FORA DO EXPEDIENTE**

O director geral da Fazenda Nacional expediu circular declarando aos inspectores de alfândegas as contribuições a que se refere a tabella publicada em 6 de agosto de 1920 são exigíveis somente quando os serviços forem prestados fora das horas do expediente externo das mesmas repartições, ou em domingos e dias feriados, ou fora dos locais de fiscalização permanente.

Declarou, ainda, não haver obrigação de expedir-se correspondência official a referida repartição por cabotagem para estações não alfandegadas, dispensando-se, portanto, neste caso, a formalidade de fechamento das embarcações.

**AFORAMENTOS DE TERRENOS DA MARINHA**

O MINISTRO DA VIAÇÃO SE OPÕE A DUAS EXCESSIVAS REQUERIDAS

O Ministério da Viação restituiu à Delegacia Fiscal do Estado da Parahyba as plantas e o memorial relativos ao aforamento de um terreno, proprio nacional, beneficiado com o predio n. 20, da rua Presidente João Pessoa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, no Pina, frequentado pela firma Alvaro Jorge & Cia., e comunicou que é de parecer que não seja concedido o aforamento solicitado, por se achar o referido terreno situado dentro da zona necessaria á futura ampliação do porto daquelle villa.

O mesmo ministerio ainda officiou á Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco, restituindo processo relativo ao aforamento de um terreno de marinha, lote n. 305, situado na segunda travessa da rua 15 de Novembro, no Pina, frequentado pela firma Alvaro Jorge & Cia., e comunicou que é de parecer, também, que não seja concedido o aforamento requerido, por se achar o referido terreno situado dentro da zona necessaria aos melhoramentos do porto de Recife.

**O NOVO MINISTRO DO PARAGUAY**

**SUA PRIMEIRA VISITA AO ITAMARATY**

Esteve, hontem, no Itamaraty, fazendo a sua primeira visita official ao sr. Pimentel Brandão, o sr. Jairo Ramirez, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay nesta capital. Por occasião da visita, Ramirez entregou ao ministro de Estado copias figuradas das suas credenciaes e solicitou uma audiência do presidente da Republica, afim de entregalas.

**Como deve ser provado o casamento entre syrios**

**Exame da questão pelo procurador da Republica num processo de alimentos**

Ao juiz federal da 1ª vara, a renhora Afife Jorge Arra, de nacionalidade syria, requereu lhe seja fornecido, pelo seu marido, também syrio, a título de alimentos, a pensão mensal de dois contos de reis.

A requerente instruiu o seu pedido com uma certidão da sentença que decretou a separação de corpos do casal, a qual é da autoria do juiz efectivo da 1ª vara federal, dr. Vieira Ferreira.

Contrariando o pedido de pensão alimenticia, o marido da requerente, Jorge Abdala Arra, por seu advogado Dionysio Silveira, levantou a preliminar prejudicial de ser inidoneo o documento que servia para a decretação da separação de corpos, visto não ser a certidão do termo de casamento, que foi realizado na Syria.

Effectivamente, a requerente apresentou extracto da intercepção do estado civil do seu marido, feito na Syria, o que ali se realiza, periodicamente, para fins estatísticos.

O juiz em exercicio na 1ª vara federal, dr. Ribas Carneiro, tomando conhecimento do processo de alimentos, mandou ouvir o procurador da Republica, dr. Luiz Gallotti, por se tratar de importante questão de direito internacional privado.

Este representante do Ministério Publico Federal emittiu nos autos o seguinte parecer:

A preliminar, suscitada a fls. 14 pelo illustre patrono do Supplico, parece-nos de irrelevavel procedencia.

Consoante o disposto no art. 12 da Lei de Introdução ao Código Civil, os meios de prova regular-se-ão conforme a lei do lugar, onde se processou o acto, ou facto, que se tem de provar.

E, com referencia ao casamento

**DESDE 16:600\$**

**POSTO NO VAGÃO EM S. PAULO**

**POR QUE PAGAR MAIS?**

**— Ford reúne as melhores qualidades, dos melhores carros!**

**POR** que pagar mais, por um carro, se encontra no Ford V-8, todos os elementos de conforto, segurança e velocidade, do automobilismo moderno? Por que pagar mais, se Ford lhe oferece magníficos e moderníssimos modelos — com equipamento completo — desde 16:600\$000?!

Antes de comprar seu automóvel, examine a nova linha Ford para 1937. Opção entre motores V-8 de duas potências; carroceria inteira, inteiramente de aço; vidros de segurança, no parabrisa e em todas as janelas; montagem especial, que elimina ruídos; marcha com apoio central; molas especiais, com novo sistema de lubrificação; novo sistema de freios, de grande sensibilidade; cofre tipo alçapão; carburador 97; acumulador colocado num lugar facilmente acessível; direcção mais eficiente e de facilísimo manejo... tudo são características que só encontrará, conjuntamente, no extraordinário Ford V-8 para 1937!

**Agentes Ford nesta Capital:**

**MARIO MENDONÇA**  
Rua São Christovam, 610  
Salão de Exposição dos carros  
Lincoln - Lincoln-Zephyr  
Avenida Rio Branco, 243

**SOC. COMMERCIAL AUTOMOVEIS LTDA.**  
Rua Maria e Barros, 351

**AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LTDA.**  
Rua Santa Luzia, 202

**WILSON KING & Cia. Ltda.**  
Rua 15 de Maio, 32

**Agencia de Representação AMENDOEIRA LTDA.**  
Avenida Ruy Barbosa, 8  
(Curva da Amendoeira)

**CARVALHO MELLO & CIA.**  
R. Viçosa, do Rio Branco, 538  
Niterói

**Ford V-8 para 1937**

**O summario dos co-réos do movimento extremista**

**Depuzeram as testemunhas arroladas pela accusada Maria Moraes Werneck**

**A FORMAÇÃO DE CULPA DO EXTREMISTA GRAÇA LESSA — RETARDADO O JULGAMENTO DOS CABEÇAS DO LEVANTE**

Os summarios dos implicados no movimento extremista de novembro de 1935 proseguiram, hontem. Duas audiências tivemos, uma pedida pelo coronel Costa Netto e outra pelo juiz Pereira Braga.

A audiência do coronel Costa Netto foi para serem ouvidas as testemunhas arroladas pelo advogado de defesa no processo em que é accusada a senhora Maria Moraes Werneck de Castro.

Iniciados os trabalhos á hora marcada, o coronel Costa Netto manda apurar as testemunhas sr. Adolpho Calandrine Alves de Souza e Oscar dos Santos, advogado do cotencioso da Caixa Economica, sendo que o segundo é chefe do mesmo.

Inquirida pela defesa, são accordes em afirmar que jamais viram qualquer gesto da accusada que o levasse a acreditar que professava idéas extremistas; era uma das funcionarias mais competentes e assiduas ao serviço, sendo que tudo que conseguia na Caixa fora por intermedio do seu estorço pessoal. No dia do levante a accusada compareceu ao serviço e, como os trabalhos foram suspensos por causa da perturbação da ordem, fora com elles até ás proximidades do 3º R. L.

afim de presenciar o incendio que lá lavrava, na volta deixando a denunciada em sua casa e após o movimento voltara a trabalhar, até o dia em que fora detida; nunca tiveram conhecimento de que a denunciada distribuisse boletins subversivos na repartição, o se foi subseus, a alta administração da Caixa immediatamente seria sabedora. A procuradoria o sr. Oscar Santos declara que, pelas relações de amizade e pela convivencia diaria com a accusada, pode afirmar que nunca presenciou qualquer acto da mesma que o levase a crer ser uma adepta de idéas marxistas.

Outras perguntas são feitas pelo procurador Honorato Virgolino, sem importancia.

Uma pergunta só faz o juiz summariante á testemunha: deseja saber se teve conhecimento da distribuição de impressos communistas pela accusada. Negativamente responde o sr. Oscar Santos.

Uma hora depois a audiência é encerrada.

**O SUMMARIO DO EX-TENENTE MARIO DA GRAÇA LESSA**

O summario presidido pelo juiz Pereira Braga foi para serem ouvidas as testemunhas arroladas pela defesa e Procuradoria no processo em que é accusado o ex-tenente Mario da Graça Lessa.

A testemunha arrolada pela Procuradoria, ex-capto Leonidas Ramos Ribeiro, depondo, eae em varias contradições, logo no inicio, quando, qualificado, declara ter 18 annos, o que não é verdade, pois tem 21, como constata o juiz summariante ao perguntar-lhe quando ascera. A defesa a testemunha declara que o accusado estava armado de pistola. Prova a defesa que isso não é verdade com o depoimento de outras testemunhas. A mais a testemunha é reprovada pelo investigador que a conduzia, por ter caído em varias contradições.

Depoendo, o ex-capitão Maltoso Maia, medico do 3º R. L., declara que o accusado se manteve sempre ao lado das forças legaes, que deve a elle não ter sido sacrificado pelo ex-sargento Ayres. O commandante do Regimento, quando ferido e levado a primeira coisa que lhe perguntou foi pelo accusado, e como lhe respondesse que não se encontrava, pois o mesmo estava ao lado do governo, ficou tranquillo, por quem suas vezes fizesse. (J. A. Mattar, "Direito de Família entre Syrios", 1935, p. 23, § 12).

Ora, o documento offerecido está longe de constituir essa certidão ou attestado, como bem mostra o suppleado, e se torna evidente a uma simples leitura do extracto de fls. 4 do appenso.

E' certo que, excepcionalmente, no caso de ser absolutamente impossivel a exhibição da prova normal do casamento, o direito syrio permite que elle seja provado por outro meio (op. loc. cit.).

E' o que também autoriza o nosso Código Civil, se justificada a falta ou perda do registro civil (art. 202, parágrafo unico).

Mas, no caso vertente, uma tal impossibilidade não foi comprovada, nem sequer allegada.

Entendemos, por consequente, que a preliminar trerrec, acolhida, os autos já estão com o juiz, para a sentença.

**meio Netto, tivessem á ultima hora se excusado a defenderem os tres ultimos cabeças que fallavam ser summariados, foi mais uma vez nãda.**

O juiz summariante officiou mais uma vez á Ordem para que nomeie novos cusidicos para aquelles denunciados.

Essa excusa da parte dos advogados designados pela Ordem veio retardar o julgamento dos accusados, que agora só pode ser levado a effecto na segunda semana da segunda da quinzena do mez vindouro.

**Juízes os Interromperam para tomar parte na sessão plena do Tribunal.**

Examinaram os juizes do Tribunal de Excepção varios processos do Rio Grande do Norte nos quaes o governador pede o activamento de alguns e a exclusão de varios reos.

**O JULGAMENTO DOS CABEÇAS**

A vista dos autos dos cabeças do movimento devia ser aberta hontem, mas em virtude dos advogados designados pela Ordem dos Advogados, entre os quaes o sr. João Ro-

**BENAL**

**BENAL — acalma e não deprime**

**BENAL — é o companheiro insubstituível dos nervosos e emotivos**

**BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso**

**Depositar: DROGARIA V. SILVA**

**Rua Republica do Perú, 64/66 — RIO**

**Formula do Prof. Austregesilo**



**LAVOLHO**



Olhos congestionados, doloridos? Refresque-os com Lavolho. É surpreendente o alívio que Lavolho traz aos olhos cansados. Lavolho transforma, como por encanto, em olhar brilhante, os olhos avermelhados, tornando-os bellos e lípidos. Lavolho protege os olhos.

**NOTAS MUNDANAS**



**Casa** FOUNDED IN 1863 **Allemã**

**SEDAS e**

**LINHOS**

---

# Semana Santa

**SERÃO INICIADAS, AMANHÃ, AS CEREMONIAS**

A procissão do Senhor Morto e outras solemnidades

**AVISO**

**AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO**  
**COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO**

**ELIXIR 914**

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exército e na Marinha e cuja formula-damos a conhecer para usarem com confiança.

ELIXIR 914 é uma das grandes descobertas brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Grato, Hermophenyl, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Saniambala, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tônico. As duas ultimas curam até teridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna.) E', pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doencas do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do Verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sengue qua o Estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, não o estomago, porque não contém iodureto, GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

## Hospedes e viajantes

Entre os que viajam no dirigível "Hindenburg" contam-se os seguintes: o Sr. G. H. Boggs, sua esposa, senhora Pamela Berg, capitão Alfonso Henrique de Miranda Corrêa, ex-chefe da Segurança Nacional, sua esposa, senhora Tereza de Araújo Corrêa, Arne Lundberg Smith, Rudolf Petersen, alimentante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, o capitão August Stauder, diretor da Aeronautica Naval, que segue para a Alemanha a convite do governo daquella paiz, dr. Hugo Eckener, o Sr. Joseph Schindler, sua esposa, senhora Jane Josephine Walsh, Nello Campos, Bertil Henning Telandner, von Schiller, dr. Carl Schmidt, (Storck) e o Sr. Carl von der Pahlen, o Sr. Thunbergue, senhora Thunbergue.

**HYGIENIZA E PERFUMA MESMO ONDE A ESCOVA NÃO ATINGE!**

É sobretudo entre os dentes, e em sua face interior, que os microbios trabalham... Mesmo onde a escova não chega, o Creme Dental Gessy neutraliza fermentações, empresto à boca nova sensação de higiene!

O programa das solenidades, aprovado pelas autoridades eclesásticas, constam, entre outras, da tradicional procissão do Senhor Morto, que se realiza em meio da maior pompa e religiosidade.

Este ano, os organizadores das festividades têm desenvolvido o maior esforço para dar às mesmas um cunho digno das tradições da cidade.

**A PROCISSÃO DO SENHOR MORTO**

Como foi organizado o itinerário

Desfilará sexta-feira santa, às 20 horas, pela cidade, a tradicional procissão do Senhor Morto, que sairá da Cathedral e obedecerá ao seguinte roteiro:

**Instruções particulares**

1º — As igrejas da Cathedral e de S. Francisco de Paula estarão fechadas à procissão, roga-se que, como homenagem de fé, também tenham velas acesas nas lanternas de suas portas. Chegando à Igreja de São Francisco, o Senhor Morto, o Sagrado Esquife será depositado no altar do templo e, logo em seguida, será dada ao povo ajoelhado na praça a bênção com o Santo Lenho. Depois da bênção, todos os assistentes poderão desfilr diante do Esquife e beijar o Senhor Morto, recomendando-se, selhes, porém, neste ato máxima calma, absoluto silêncio e ordem. A saída será feita pelos corredores laterais da Igreja.

**Sermão; Vespéras. 18 horas, Completas rezadas e Matins cantadas.**

Sábado — 8 1/2 horas — Primeira, Terça, Sexta e Nona; bênção do Fogo. 9 horas, Offício de Alleviação; assistência; bênção da baía pontifical; pontifical de monsenhor; procissão para a reposição do Santíssimo Sacramento; 14 horas, Completas e Matins.

Domingo de Ressurreição — 10 1/2 horas. Primeira rezada. 10 1/2 horas Terça cantada; pontifical de sua eminência; sermão, bênção papal. Sexta e Nona.

**NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA**

Na matriz de N. S. da Gloria, no largo do Machado, o programa é o seguinte:

## Inaugurou-se a linha aerea entre o Rio e Bello Horizonte

A chegada dos convidados á capital mineira — Participaram da primeira viagem os ministros da Agricultura e da Viação — Discursou o governador

uma viagem de recreio no dirigível, senhora Helene Figner, da Sociedade Carlota, senhora Ellen Kora, Franklin Lewis Gennel, Emil Alfr. Grammel, senhora Elise Meyer-Bredon, que também está sendo de uma viagem de recreio no dirigível, senhora Elisabeth Sany, Sr. Ruy Barreto Fozz, senhora Cecília do Amaral Solciette, senhora Elise Rupp, Joaquim Mueller-Carlota, sua esposa, senhora Mueller-Carlota, Tuffy Nicolaus Ilabib, do comércio carlista, Eduardo F. F. de Menezes, de Menezes, sua esposa, senhora Deza Liberto Martinez de Hoz, seu filho sr. João de Menezes, Lauro de Menezes, Glidencleiser, Kurt Alfr. Richter, senhora Emilia Galleger Mousques, Beatriz Caraciatini, Charles Henri Juv. de Souza, Lauro Robkott, Georg Kasprun, Jean Emilia Andet, Julius Ruokero, Lina Peter Pedersen, senhora Carl Holthe, de diferentes endeados das vizinhas república de Chile e Argentina, por avião da Condor.

Viajaram pela Condor: do Buenos Aires — Eduardo Martinez de Hoz, Niels — Peter Pedersen, Jean

**MAGNESIA**  
CREME  
GESSY

**DELFIN MOREIRA JUNIOR**  
ADVOGADO  
Cidade do Pau - 2º andar.

**A**s duas 13 de novembro/República do Brasil e Avenida Rio Branco até praça 9 Obelisco Virando o cinto gar à rua Santa Luzia, e segundo lado oposto da estação Floriano Peixoto; Treze de Maio, Largo da Carioca, Uruguayana, Andaraes e Lapa Superior Francisco de Paula.

Oss organizadores nos pedem as famílias residentes nos locais por onde passará a procissão que collemquem velas de cera nas suas sacadas e varandas.

**AS INSTRUCOES QUARTAFARA O DESFILE**

Segundo as antigas tradições, esta procissão, executandose se apenas as confrarias, representando os personagens bíblicos, carter, será cantada exclusivamente de hurnens. E' de notar que nella não devem tomar parte Confrarias ou Irmandades, que tenham opas de cor arruada, mas apenas aquelas que usm de cor preta como a da Misericórdia. Nella tomamr parte C, por esta publicação, fi-

nalesta-feira santa, depois dos officios religiosos das manhãs; 2º - Nesse dia entre 20 e 21 horas e meia, nã poderá realizar nenhuma funcão ou cerimonia religiosa nas parochias do centro da cidade.

**NACATHEDRALMETROPOLITANA**

Na Cathedral Metropolitana, com approvacao da autoridade ecclesiastica, serão realizadas commemoracoes com o seguinte programma:

Quarta-feira - 18 horas — Officio de trevas cantado;

Quinta-feira - 8 1/2 horas — Primeira Terceia - Sexta, 9 horas, Nôa; Pontifical de sua eminencia; sagradação dos Santos Leos; processão dos membros das confrarias e irmandades levados pelos altares; 17 horas, Lava-pés, sermão do Mandato, Completas rezadas, Matinas cantadas,

Hoje e amanhã, quarta-feira - Haverá durante o dia sacerdotales para atender às pessoas que desejarem preparar-se para a Communhão Pascal.

Quinta-feira Santa-O vigário distribuir á Sagrada Comunhão ás pessoas devidamente preparadas, do quarto em quarto de hora, a comemçao das 6 horas e meia.

10 horas—Missa solemne da Instituição da Santissima Eucharistia no templo da Igreja do Anjo mensenhordo Gonçalves de Rozendo.

Depoimento do Senhor no Sepulchro e Adoração. Logo depois da missa fazer-se-à desnudação dos altares.

17-30 horas — Ceremonia do Lava-pés na Capela do Carmo, sob o signo do Mandato, pelo conego dr Henriquez de Magalhães.

Sexta-feira Santa - 9-30 horas Missa de Presantificados-Canto de Gloria - Sermão a Caíla, pelo conego dr. Benedicto Marinho

Adoração da Cruz.

15 horas - Oracão a Nosso Senhor

**BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.)** — A Anápolis do Brasil inaugurou, ontem, a linha aérea Rio-Bello Horizonte.

Estava marcada para as 9.15 horas o aterrisagem do avião "Electra" trazendo o realizador da viagem inaugural. Entretanto, as condições atmosféricas obrigaram-no a afastar-se da rota e a altura da Mantiqueira. Isso provocou algum alarvo, verificando-se a aterrisagem às 10.15 horas.

Entre os passageiros do "Electra" os senhores, Pedro Aleixo, Carlos Luz, Naldino de Lima e senhora e o capitão Trajano dos Reis, director da aeronautica Civil.

Aguardando os viajantes encontraram-se no Campo de Pampulha o representante do governador do Estado, autoridades, deputados estaduais federais, elementos do commercio da industria, lojas e jornalistas.

Os passageiros foram recebidos em duas palmas, dirigindo-se para o Grande Hotel.

Procurámos colher as impressões dos passageiros do "Electra". Todos

tudo conforto e estabilidade absoluta. Neste momento em que realizámos a viagem Inaugural Rio-Bello Horizonte, quero congratular-me com os pivos, por intermedio do "Estado de Minas", pelo grande esboço realizado, e que lhe é proporcionado e do qual lhe advirão inestimaveis beneficios.

Deixando os seus primeiros passageiros, o "Electra" rumou novamente para o Rio, afim de trazer os outros convidados da Panair.

Logo depois do bombardeio estava novamente, conduzindo os ministros Odilon Braga e Marques dos Reis, o commandante Americo Pimentel, representante do presidente da Republica; commandante Iaul Bandeira e major Henrique Fontenele.

Essas personalidades tiveram grande recepção, por parte das autoridades e da população, estando presente o governador do Estado.

Do campo da Pampulha a comitiva seguiu para a Feira de Amstras, onde o governador offerreceu um almoço aos visitantes.

**FALA DO GOVERNADOR DO**

## MISSAS

Estes anúncios serão irradiados na véspera e no dia da missa — P R G 3 — Radio Tupi.

**MARIA VIOLETA VASCONCELOS DE ALMEIDA** — (7.ª dia) — Tenente Oscar Marques de Almeida e filhos, José Assis Vas-

**AVIDA DA MULHER**  
DA-LHE SAÚDE ALEGRIA E VISOR

**DROGARIA APALHO FREITAS & C**  
RUA DOS OLIVEIROS, 90-RIO

**MARIA VIOLETA VASCONCELOS DE ALMEIDA** — (7.ª dia) — Tenente Oscar Marques de Almeida e filhos, José Assis Vas-

**CASA MOZART**

O melhor sortimento de musicas  
AV. RIO BRANCO, 118

Tel. 43.4422

---

**Expediente**

São convidados a comparecer com urgência á gerência e O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.  
CASA PIZZOTTI.  
EMP. PROPAGANDA DOS  
AREJISTAS — (Sello de amor).

a) as seguintes corporações:  
a) as Irmãs Jesus Maria José das  
Santas Rochas; b) as Congregações  
Marinhas; c) a Ordem Terceira de  
S. Francisco da Penitência (somente  
os homens) revestidos de clero;  
d) o Seminário Menor; e) o Habito  
de São Sebastião e Seculares f) a Insigne  
Faculdade de S. Carlos do Rio de Janeiro  
Metropolitano; g) os preladados. To-  
dos os que tomarem parte no presti-  
gio processional deverão trazer tochas  
nas mãos, pelas quais serão acessas ao ouvir-se  
o primeiro sinal dado com a mualraça.  
A todos os fiéis de ambos  
os sexos que assistirem à procissão  
pede-se, para maior impoençia e al-

Não é perfume, mas é perfumado

PRODUZ sensação agradável depois de fazer a barba. Efeito seguro contra as coceiras, acido unico e frias. Maravilhoso na hygiene das senhoras.

DORES... FRIXIONE

"SANADOR"  
E' FULMINANTE.

sua nobreza - reunindo RAÇAS.  
15-18 horas - Canto da Vis-  
Sacra - Exposição do Senhor Humo,  
até às 20 horas.

Nota - Convidam-se os parocheiros  
a assistir à procissão do Entero  
passando pela Igreja do Arcebispado, que  
saíra da Cathedral para a igreja do  
S. Francisco de Paula, ás 20 horas -  
Salvado da Alleluia - 8 horas -  
Bênção do fogo novo e do incenso -  
Bênção do Clirio - Canto do  
prelúdio e das Prophetias  
10 horas - Bênção da pia baptis-  
mal - Canto das ladainhas - Missa  
e Vespertinas cantadas.  
Fim da missa será processional  
na rua, terminando na igreja do

— O sr. Pedro Aleixo dizia: — "Realizei uma viagem magnífica. Os aviões da Panair ofereceram

**A OPTICA MODERNA**  
especializada em óculos  
confiança. Entre os nú-  
cleos que podem confirmar a  
**PROF. DR. REGO LOPES (C)**

, Rua 7 de Setembro, 47,  
pince-nez, é a casa de  
rosos médicos oculistas  
a pericia encontra-se o  
(TAVIO) Rua 7 Setembro, 99-1.º

**Dr. Capistrano**

DOCENTE: Medicina Geral Fnc. Med.  
Alcindo Guimarães, 13-A — 2.º e 3.º fls.  
Telefones: 22-8508 e 20-4477

Distrito Federal e Niterhoy:  
Tempo — Ameaçador, passando a  
matutino; chuvas.  
Rio de Janeiro: Estável à noite e  
ligeira ascensão de dia. T  
Ventos — de Sul a lésse, frescos.  
Estado do Rio de Janeiro:  
Tempo — Ameaçador, passando a  
matutino; chuvas.  
Bahia: Ameaçador com chuvas.

de sua idolatrando nunca esquecida esposa, mãezinha, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinhas primas, MARIA VIOLETA VASCONCELLOS DE ALMEIDA e convidam a todos os seus parentes e amigos assistir à missa de sétimo dia em intenção ao repouso eterno de sua alma, que mandam celebrar no dia 24 do corrente (quarta-feira), às 9.30 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Salette, em Cumtuby. Antecpam, desde já, os seus mais sinceros agradecimentos.



Temperatura — Estevel à noite e  
frio, com frescor de dia.  
Estados do Sul:  
Tempo — Perturbado com chuvas  
em S. Paulo, melhorará até Santa  
Catarina e bom rubião no Rio  
Grande do Sul.  
Temperatura — Estevel à noite e  
frio, com frescor de dia.  
Ventos — De sueste a nordeste,  
frescos.

**PAGAMENTOS**  
**Thesouro Nacional**

Na Pagadoria do Thesouro Nacio-  
nal serão pagas, hoje, 23, as seguin-  
tes prestações de empréstimos:

**GRATIS**

Está doente? Quer saber o que  
tem? Mande nome, idade, profis-  
são, residência, envelope en-  
viando, para a redação, o endereço  
A Caixa Postal 500 — Rio.

**† DEOCLERIANO LUIZ DO ROSARIO** — Esposa e filhos convivem os parentes e amigos para residirem à missas de 7ª dia que mandam celebrar hoje, às 8.30 horas, na Capela do Sagrado Coração de Jesus, na Penha.

**† MATHILDE DE SOUZA LÊAO** — Sua família convidou os parentes e amigos para assistir à missa que manda celebrar amanhã, às 9.30 horas, na Matriz de S. João Baptista.

Quinta-feira Santa — A's 11 horas  
— Missa cantada, procissão, expoi-  
ção do Santíssimo Sacramento e de-  
núnciação dos alcares.  
Sexta-feira Maior — A's 9.30 ho-  
ras — Missa dos pre-santificados,  
canto da Paixão, sermão pelo viga-  
rio da paróquia, conego dr. Henri-  
que de Magalhães, e adoração da  
Cruz.  
Sábado de Alleluia — A's 9 horas  
— Offício solemne, com as formal-  
dades do ritual.

**OUTRAS SOLEMNIDADES**

**Camara do Reajustamento Economico**

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

— Primeira seção: A Camara do Reajustamento Economico profere, em sua sessão de hoje, entre outras, as seguintes decisões:

N. 504 — Serie — Campanha — Mito.

— Segunda seção: Credores Rebelo Alves e Cia. Taxador Luiz Antonio da Cunha. Valor declarado: R\$240\$80.

— Terceira seção: Denegado.

N. 7570 — Serie C — Rio Branco Uniao.

— Quarta seção: Denegado. Antonio Frederico

**ANNA JOAQUINA DO VALE**  
 Sua convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar hoje, às 9.30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

**ANNA JOAQUINA DO VALE**  
 Seus filhos e demais parentes convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, às 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

ute  
ficial  
app  
den

estallando extensões e outros accessorios em seu telephone, seu serviço será mais eficiente do que o daquelles que têm sómente um relho para muita gente ou para muitas dependências da casa.

Sociedade de Marechal Hermes, Res-  
goso, Encantado, Bangü e Campo  
Grande, vivos 151, 153 e 154.  
Terceria seção:  
Conitas e Iaul Santos e S. A.  
Jornal do Brasil".

**LIBRA 79\$550**

A libra accusou ontem uma bai-  
xa de 200 réis, e foi cotada nos di-  
versos bancos ao preço de 79\$550 a  
lista.

**POLICIA MILITAR**

Servico para hoje:  
Niniforme 40 — kaki.

Credito declarado 10.149\$500.  
Devedores — Serie C — Vigosa —  
Minas.  
Cresdor Hamilton Ribeiro de Re-  
s.

Devedores — Onofre Candido  
de Resende e outros.  
Credito declarado 63.042\$354.  
Conv. 28.800\$.

N. 24322 — Serie B — Ouro Fino  
e outros.  
Credores — Mario José da Silva  
e outros.  
Devedores — Maria Thelma Pi-  
laguary e outros.  
Credito declarado — 357.071\$500.

**† JOAQUIM HENRIQUE MAULER** — Georgina Mauler e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, às 8.30 horas, no altar-mór da matriz de S. Christovão.

---

**† FRANCISCO DE SOUZA BAPTISTA DA CRUZ** — Sua família convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, na igreja de São Francisco de Paula.

e o  
res  
pre  
C

...da extensão custa apenas 200 reis por dia, outros acessórios, como buzinas, commutadores, campainhas e tomadas de corrente, são de o moderadissimo.

**COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA**

**SECCAO DE CONTRACTOS**

Official de dia ao Q. G. — cap.  
— Minas. — Credor Sôcio B. — Curo Fino —  
D. dia — Promptidão.  
Primeiro natalão — cap. L. Arau-  
— Minas.  
Segundo — ten. Pierre e aspiran-  
— Aniceto.  
— Terceiro — tenentes Turcio e  
— Austino.  
Quarto — tn. Cruz e cap. Santa  
— Rosa.  
Quinto — ten. Blance e aspirante  
— Quintino.  
Sexto — tenentes Sylvio e Guay-  
— re.  
— Cavallaria — cap. Perez e ten.  
— Queira.  
— Minas.  
Credores Brazilian Warrant Agenc-  
— y and Finance Co. Ltd.  
— Desvador José Augusto Congo.  
Credito delorado 2.630\$200.  
Cone. 1.000\$5.  
— 250\$ — Serie C. — Ouro Fino —  
— Minas.  
Credor Pachao Morganti.  
— Desvadores Julio Junqueira e sua  
— mulher.  
Credito delorado 2.630\$200.  
Cone. 1.000\$5.  
— 87\$ — Serie C. — Nepomuceno  
— Minas.  
Credor José Custodio da Veiga.  
— Minas.

às 9.30 horas.

† MARIA GOMES PEINOTO — Sua família convida os parentes e amigos para assistir à missa de 10.ª dia, que manda celebrar hoje, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† Frei ROGERIO NEUHMANN — O dr. Antonio Ferreira Pontes e frei Basílio Rower, guardião do Convento de Santo Antonio con-



MA  
CH

**AV. MARECHAL FLORIANO, 168 - 1.ª**

**AL. E: COMPANHIA TELEPHONICA**

**AUTOMATICO DISQUE: 05**

**COBRANÇA DAS PATEN-**

**Correio aereo transoceanico**  
Segundo informa o Syndicato Con-  
stituido, a mala com o dinheiro  
transoceanico da Condor-  
flutinhansa, que deixou esta capital  
a tarde de quinta-feira ultima, ten-  
do sido iniciada a travessia em Natal no  
exterior-freia, chegou a Frankfurt (in-  
Alemanha) — dois dias depois, in-  
do no domingo das 15.35 horas (ho-  
ra brasileira).

**Inspeccao Geral de Policia**  
D. A. J. G. P.:  
Superior, sr. Olavo Ramos Verani,  
Auxiliar, sr. Hildeirio Cassilinas

**+** **DR. ZOPIRO GOULART** — A família Mery convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar hoje, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja da Candelária.

**LEI DE REGISTRO**

A Recededoria do Distrito Federal procederá, até o dia 31 do corrente mez, à cobrança, sem multa, das patentes de registro para os que tiverem de renovar-as.

As referidas patentes, não pagas na época aludida, incorrerão na multa de quinze por cento.

Escola, Eramo; 1. G. R. Fetal; 1. Leonel, 3. Tiburcio, 4. Affonso, Frutuoso, 6. Carvalhaes, 8. Cou- 3. Alon e 10. Petit.

**RONDA GERAL:**  
Turmas de serviço:  
Terceira, quarta e quinta.  
Turmas de folga:  
Primeira e segunda.  
Uniforme 3.

**PARA SUSPENSÃO DE FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Alameda**  
**de 1904 de 1904 de 1904**



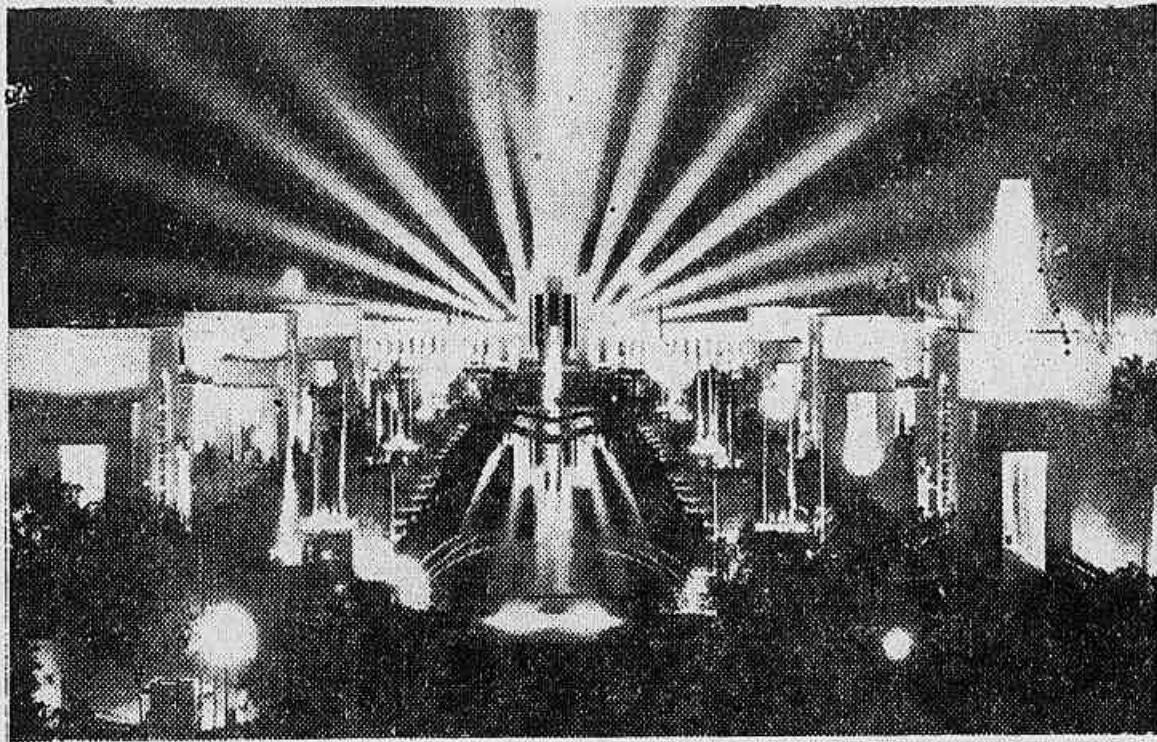




# Uma grande exposição pan-americana nos Estados Unidos

## DOIS DELEGADOS EM VISITA A "O JORNAL"

O certamen de Dallas será inaugurado em 12 de junho



Visão noturna da Esplanada dos Estados, a entrada da Exposição Pan-Americana do Texas

Estiveram ontem, à noite, em visita a esta redacção, os srs. Roscoe R. Hill e Charles H. Abbott, representantes da Exposição Pan-Americana do Texas (Estados Unidos).

O fim principal desse certamen é cooperar na política da boa vizinhança traçada pelo presidente Roosevelt. Convidou foram expedidos pelo presidente a todos os governos americanos, para se fazerem representar. Os srs. Hill e Abbott estão agora realizando uma viagem por esses países, a fim de reter o convite.

Chegarão hontem de Montevideo e partem, na próxima quinta-feira, para Caracas. Foram recebidos, hoje, pelo ministro interino das Relações Exteriores, sr. Pimentel.

Brandão, que mostrou a maior simpatia pela ideia da exposição. Essa funcionará de 12 de junho próximo até 31 de outubro. Compreenderá representações comerciais, industriais e culturais, sendo deixada a cada país a escolha do que preferir.

Os srs. Hill e Abbott trazem credenciais do presidente da República e do departamento do Estado. O primeiro é um estudioso dos problemas pan-americanos, a quem dedicou mais de vinte annos, e é doutor em philosophia pela Universidade de Columbia.

O segundo já residio por longos annos em países sul-americanos, cujas assumptas conheceu profundamente. É jornalista e especializou-

se em questões relativas ao petroleo. Entre o material de propaganda da exposição trazido pelos dois representantes, figura um artigo de onde destacamos as seguintes phrases que nos dizem respeito:

"Nesta aera relativamente pequena o cidadão norteamericano aprendeu que o Brasil sozinha é maior do que os Estados Unidos. Senhoras e senhores, sabemos o quanto são chics as do Rio de Janeiro e Buenos Aires, que se trajam rigorosamente pelos modelos de Paris".

### TERCEIRO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE QUIMICA

AS DELEGAÇÕES DOS PAISES AMERICANOS

Por delegação dos demais países da America do Sul, o governo brasileiro promoverá, este anno, no Rio de Janeiro, o 3º Congresso Sul-Americano de Quimica, sob o patrocínio do ministro da Educação. A comissão executiva já recebeu comunicação de que foram organizadas as seguintes delegações:

Argentina — Presidente sr. Abel Sanchez Dias, vice-presidente sr. Thomas Rumi, secretario geral sr. Venancio Doullon, 1º secretario sr. Carlos Abadado, thesoureiro sr. Fernando Modera, vogaes, srs. Attilio A. Bado, Hector Holcinski, Adolfo Escudero, Aktin D. Morenzi, Juan A. Sanchez, Alfredo Sordelli, Reynaldo Vassoli e Pedro T. Vignani.

Uruguay — Presidente prof. José Cerdas, vice-presidente prof. Domingos Garibaldi, vogal prof. José Sencera, thesoureiro prof. Miguel de Medina, secretario de netes prof. W. Ayala.

Peru — Presidente prof. Miguel Zubiate, secretarios drs. Miguel Molle de Aguilu, Victor Carcano e Thomas Catanzaro.

Venezuela — Presidente, prof. E. Noguera Gomes, vice-presidente prof. dr. Felix Labret; 1º secretario dr. Felix Benavion, 2º secretario prof. F. Milla de la Roca, thesoureiro prof. German Otero, vogaes, srs. Julio Velasco, José L. de Andrade, José L. Prado e Oscar Grunwald.

# Vae ser iniciada a construção de lyceus profissionais

## A ESCOLA NORMAL "WENCESLAO BRAZ" PASSARA' POR COMPLETA TRANSFORMAÇÃO

O ensino profissional está passando, no Ministerio da Educação, por profundas transformações. Até agora, a União mantinha, em condições precárias, uma escola de aprendizes e artesãos em cada Estado e a Escola Normal Wenceslao Braz, Nesta, o que se vira até a presente data é a formação de mestre de certas indústrias.

O presidente da República e o ministro da Educação imprimiram, entretanto, um novo rumo ao ensino profissional, fazendo com que efetivamente seja encarado de frente o problema da formação técnica, em todos os graus, do operário ao mestre, e em quaisquer ramos ou especialidades, a fim de corresponder às exigências industriais do nosso país.

Nesse sentido, inicialmente o Brasil será dotado de alguns grandes lyceus, em tres graus, correspondendo ao operário, ao contra-mestre, e de lyceus de primeiro grau. Aquelles serão instalados nas grandes cidades e estes nas cidades pequenas, de modo que atendam aos índices de população e desenvolvimento econômico.

### REFORMA DA ESCOLA NORMAL WENCESLAO BRAZ

Na capital, a actual Escola Normal Wenceslao Braz se transformará no primeiro lyceu, com o nome do ex-presidente mas com organização e instalação completamente diversas. De escola normal, destinada a fazer apenas professores, ella passa a ser um lyceu em tres graus, cuidando da formação de técnicos e de seu aperfeiçoamento. Limitada que era a poucas profissões, passará a compreender os ensinamentos correspondentes a todos os officios.

Suas instalações actuaes não comportam aproveitamento, tendo sido projectado um conjunto de edificios, pelo architecto Carlos Porto, para a futura sede da escola. As instalações projectadas ultrapassam a área presentemente occupada. Por isso, se procederá á desapropriação de terrenos vizinhos, para o que já foi o Ministerio da Educação devendo auctoridade do Congresso Nacional. O sr. Getúlio Vargas, deante da

exposição do ministro e em perfeita conformidade com ella, autorizou a construção imediata, segundo a proposta apresentada pela Companhia Constructora Nacional, e approvou as despesas necessarias para esse fim. Assim, terao inicio, dentro de dias as obras da futura Escola Wenceslao Braz.

O architecto Porto está em viagem pelos Estados, projectando os lyceus, que substituirão as escolas de aprendizes artifices.

### DOM VITAL, SUA VIDA E SUA OBRA

MAIS UMA CONFERENCIA DO MINISTERIO DA EDUCACAO

Prusguindo na serie dedicada aos "nossos grandes mortos", o ministro da Educação convidou o sr. Jorge de Lima, para, no dia 31 do corrente mez, realizar uma conferencia sobre dom Vital. Essa palestra será publica.

### FOMENTANDO O TURISMO A'S QUEDAS DO IGUAÇU

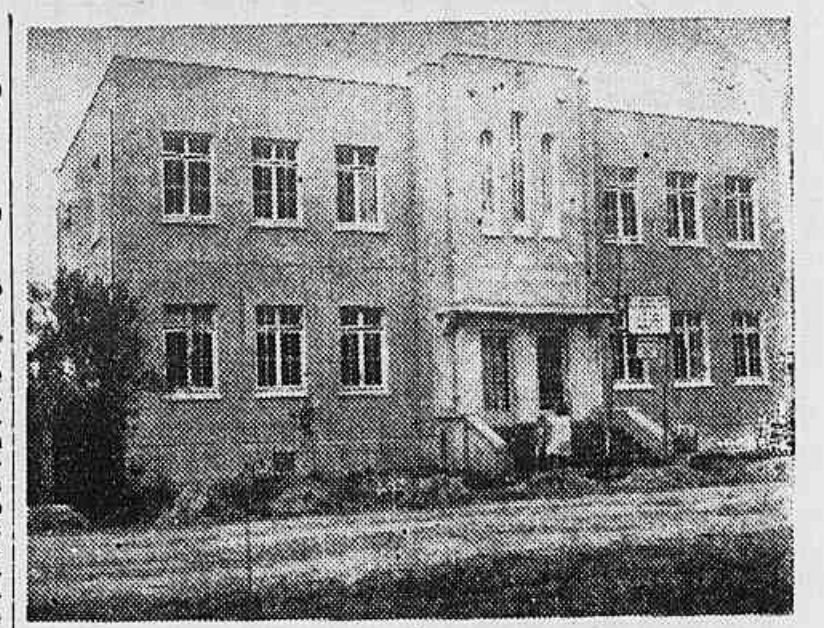
CURITIBA, 22 (H.) — O secretario da Viação partiu de avião para Foz do Iguaçu, a fim de providenciar sobre a construção de um hotel e a reconstrução da rodovia local, que facilitará aos turistas o acesso ás quedas d'agua.

# Tombamento das obras de valor artistico e historico

PARTICULARES COOPERAR COM O MINISTERIO DA EDUCACAO NESSE SERVICO

Ha alguns mezes, por intermedio da imprensa, o serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, do Ministerio da Educação, apellou para o espirito de cooperação de todos os brasileiros que possuam documentação photographica referencios aos monumentos de arte e da historia do país, no sentido de fornecerem as respectivas reproduções aquella repartição, com o objectivo de facilitar o tombamento dos bens de valor artistico e historico, existentes no Brasil. Apenas um commerciante de antiquidades remetteu a photographia de uma porta de igreja do norte de Minas, com o pensamento de vender o original da peça a quaisquer dos museus nacionais.

Coube ao professor Antenor Nascetes, do Collegio Pedro II, iniciar o movimento de cooperação particular com aquelle serviço, offerecendo uma pequena mas preciosa serie de photographias de exemplares typicos da architectura religiosa do interior do país, ao mesmo tempo em que communicava a sua deliberação de ceder ainda, para ser reproduzida, toda a documentação photographica da mesma natureza que possuia no seu archivo, recolhida no decurso das excursões de turismo que tem empreendido nas obras de architectura civil religiosa de excepcional valor existentes no Brasil, e de esperar que os proprietarios, photographias dessas reliquias da arte e da historia nacional sejam remetidas por todas as pessoas de boa vontade á referida repartição: edificio Nilonez, Avenida Nilu Paganha, 155, 7.º andar, sala 710, cooperando, assim, para a realização de uma obra patriótica.



O edificio da "Crêche Conde de Modesto Leal"

# UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

O padre Alberto Kolh e suas iniciativas em favor da instrução e assistencia social aos operarios

O padre Alberto Kolh é um paladino da instrução nos serviços brasileiros. A obra de assistência social que elle vem realizando é uma das mais louvaveis iniciativas ainda postas em pratica em nosso país, pois não se restringe apenas á munificencia, que elle exerce como um apostolado, mas, principalmente se expressa em uma prophylaxia contra influencias perniciosas que se procuram fazer sentir em nossos circulos operarios.

O padre Alberto Kolh, depois de percorrer o interior de Goiás e da Bahia, localizou-se em Joinville, Estado de Santa Catharina, onde fundou um nucleo de irradição de suas actividades sociais e christias. Ainda no começo deste anno, promoveu uma concentração operaria, á qual compareceram mais de 10 mil trabalhadores.

Dirige aquelle sacerdote varios centros operarios de finalidade beneficente, gozando seus assueltos, vantagens de ordem material e instrução. O criterio adoptado pelo padre Kolh faz com que não coiselle de crenga ou religião de seus

beneficiarios, de modo que esses centros congregam individuos que professam religioes diversas, em beneficio do bem estar colectivo. Esta agora aquelle sacerdotio organizando nucleos operarios em toda a extensão da Viação Férrea Parana — Santa Catharina no mesmo tempo em que cuida de dar maior culto a outras iniciativas. Assim, tem em construção uma grande instituição de assistência social aos trabalhadores, com creche para a infancia de 6 mezes a 6 annos, tratamento medico diario e gratuito, jardins de infancia, pharmacia, asylo para velhos e invalidos.

Tam importante é essa iniciativa do padre Alberto Kolh, que assumiu o compromisso de sustentar, dando-lhe uma contribuição mensal.

No eliché acima apparece o prelo da Creche Conde Modesto Leal, construída pelo padre Alberto Kolh, assim denominada em reconhecimento ao auxilio que aquelle titular offereceu ao desenvolvimento da benemerita instituição com a qual o padre Alberto Kolh tem prestado inestimaveis serviços ao país, contribuindo não somente para a eficiencia de uma larga obra de philantropia, como também para o saneamento moral e espirital de nossos circulos operarios.

Grande numero de brasileiros illustres no desempenho de funções publicas de responsabilidade tem prestado a acção do padre Alberto Kolh, entre os quaes vale destacar o presidente da Republica, que teve o ensejo de louvar "os elevados propósitos de orientar a proletria do catharinense, dispondo-se a cooperar patrioticamente na obra de saneamento em que se acha empenhado o governo da Nação".

A "Creche Conde Modesto Leal" é uma das realizações do padre Alberto Kolh que mais merece o seu carinho de sacerdote e philantropo. Para a sua construção o Conde de Modesto Leal contribuiu com o auxilio mais importante auxilio até agora recebido pelo padre Alberto Kolh.

### NOVA LINHA AEREA MANAOS-RIO BRANCO

O director do Departamento de Aeronautica Civil communicou ao Conselho de Aeronautica Civil, aprovado o itinerario da nova linha aerea Manaus-Rio Branco, que a "Panair do Brasil" S. A., executará, em caracter experimental, a partir de 29 do corrente, e até 30 de junho proximo, em correspondencia com a sua linha contratual Belém-Manaus.

### JULGADO O MAJOR RAUL PRADO

UNANIMEMENTE O CONSELHO DEU POR EXTINTA A ACCAO PENAL

Foi julgado hontem, pelo Conselho Especial de Justiça o major Raul do Prado Pinto, accusado do crime de falsidade administrativa, cometido no tempo em que o mesmo servia no 7.º Regimento de Infantaria, conforme a denuncia.

O relator do processo em um longo voto concluiu pela prescriptão do crime, nos termos do Código Penal Militar, no que foi acompanhado pelos demais juizes.

O promotor militar daquella auditoria, em face, porém, de disposição expressa da lei, tem cinco dias para recorrer da decisão para o Supremo Tribunal Militar, o unico orgão habilitado legalmente, a julgar prescripta a acção penal.

### O EDIFICIO CENTRAL DO AEROPORTO "SANTOS DUMONT"

UM JURY PARA ESCOLHA DO ANTE-PROJECTO

O director da Aeronautica Civil dirigiu um officio ao presidente do Instituto de Architectos do Brasil, pedindo a indicação de 3 membros do mesmo, para a constituição do jury do concurso do ante-projecto do grande edificio central do aeroporto Santos Dumont.

# O general Almerio de Moura voltou ao Rio

TRANSFERENCIAS E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O general Almerio de Moura, comandante da 2ª Região Militar, com sede em S. Paulo, e que ha poucos dias aqui estivera, desde hontem está novamente, nesta capital.

O general Almerio de Moura esteve, hontem no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o ministro, general Eurico Dutra.

### ESTIVERAM NO GABINETE

Durante o dia de hontem o general Eurico Dutra recebeu em seu gabinete os generaes Raymundo Baptista Collatino Marques, Castro Junior, Pantaleão Telles e o ministro da S. T. Militar, general Andrade Neves. Também conferenciaram com o ministro os senadores Waldemar Falção, Cunha Mello, Pires Rebelo e José de Sá.

### DIVERSAS NOTICIAS

Devem comparecer com urgencia á 1.ª C. de Recrutamento os cidadãos Marcello da Lacerda Motta, Moacyr Rodrigues e Azuli de Gloria Ayala.

Falleceu hontem, em S. Paulo, o primeiro tenente medico Nelson S. L. de Oliveira, cujo corpo chegará, hoje, pela manhã, a esta capital, sendo removido para o necrotorio do H. C. B.

Foram transferidos: por necessidade do serviço: do Q. O. para o Q. S., o primeiro tenente Moacyr Iencio Domingues que, por despacho do 12 do corrente, foi designado auxiliar de instructor de engenharia do R. M., e o subalterno da Cia., os segundos tenentes convocados: José Moreira de Mattos, da Cia. da Foz de Iguaçu, para o 12.º B. C., e João Gomes Melles, do 13.º B. C., para essa Companhia.

Foi aprovado o acto do capitão da 1.ª R. M., que transferiu do 2.º B. A. M. para o 1.º B. R. C. D. o asp. a off. vel. Carlos Alberto Passos Pinto.

Respondendo a uma consulta, o ministro declarou que as pragas

### DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnosticos precoces da gravidez e dos tumores ginecitas. Operações de seniores, preservando ou restabelecendo integralmente as funções ginecitas. Cons. R. 13 de Maio, 27, 5º and. 3as. 5as. e enbados, das 14 em diante. Tels.: Res. 23-6013. Cons.: 22-6168.

**6º CONCURSO**  
★ Coupon ★  
**Diário de S. Paulo**  
**LICOR DE CACAU XAVIER**  
Vermifugo

**6º CONCURSO**  
★ Coupon ★  
**Diário de S. Paulo**  
**PILULAS URSI DE XAVIER**  
Especifico para os rins

UMA coleção de 20 coupons, perfectos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornao ou com os nossos agentes de interior (o cujo preço é de \$3000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortio dos premios.

# Como vivem os operarios estrangeiros na União Sovietica

Agitações e protestos nas colonias de americanos e allemães, em consequencia do baixo nivel de vida — Scisões nos grupos de forasteiros — "A gente está caindo morta de fome e de cansaço ahi pelas ruas"...

Fred E. BEAL

(Antigo "leader" operario nos Estados Unidos)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERNA, março — Na primavera de 1933 o governo de Stalin esperava que de um momento para outro estalasse uma revolta. As fazendas collectivadas eram uma mystificação e a ditadura receava que os trabalhadores ficassem completamente sem alimentos.

Ordens foram dadas aos dirigentes agricolas da União Sovietica para que os trabalhadores empregassem uma parte do seu tempo para cultivar seu proprio jardim ou chaceira, para poder se alimentar com os productos. Na fabrica de Kharkoff houve disposição para que os 500 trabalhadores estrangeiros organizassem uma collectividade agricola nesse sentido.

A maioria dos empregados estrangeiros era comunista. Sendo tudo comunista, governo, fabrica e trabalhadores, a lición que dali resultou foi miseravel.

SCISAO NOS GRUPOS ESTRANGEIROS

Começamos com uma reunião geral, nomeando um comité para organizar a chaceira collectiva. A principio, todos os estrangeiros, são ardentes internacionalistas em assumpto de patria, haviam adherido, americanos, allemães e checos-eslovenos. Logo, porém, notou-se que essas tres nacionalidades não se coadunavam para um trabalho em conjunto. Os allemães pretendiam mandar em tudo e os checos agiam por conta propria. Houve, então, uma scisão em tres grupos.

Foram postos á nossa disposição 125 acres situados átras de nossas residencias. Foram fellos contractos para o emprego do tempo nas culturas, de modo a reservar a cada um uma parte do producto, de accordo com o tempo empregado no cultivo.

Desajevamo obter um tractor, cedido pela fabrica. Esse tractor nassou pelo campo algumas vezes, logo cocho e batia as botas. Nunca mais pôde-se polo em funcionamento. Tivemos que por as mãos nas enxadras e picaretas, para tratar o terreno e tornal-o apto para a plantação.

Alcumas vezes, nos curtos momentos de descanso, olhávamos para a fabrica, onde se produziam tractores ás dezenas, mas tudo para proveito do "Socialismo".

COMIDA IMPROPRIA NOS RESTAURANTES

Embora os estrangeiros tivessem seu cardapio especial nos restaurantes, as provisões eram carissimas, mal feitas e improprias. O café era feito com glandes de carvalho. Durante toda a minha estadia na Rússia não cheguei a tomar uma dúzia de chicanas de café legitimo.

As omeletes, para as quaes eu pagava um rublo, muitas vezes não eram feitas com ovos. Quando isso, ovos podres. Carne cozida era apenas um pretexto para a sopa de batata mudar de nome.

Nos restaurantes frequentados por estrangeiros, os cozinheiros e ajudantes estavam constantemente sob vicia, devido aos roubos. Provavam-se pegus uns aos outros. A comida só podia ser experimentada com licença do gerente e sob as vistas delle. Os gerentes mudavam de vez em quando. Um dia cheguei a um restaurante e encontrei um novo gerente que esperava ser ou lisonçado ou descomposto pela comida que apresentasse.

— Que está feito do outro gerente? — perguntava alguém. Não sei de nada. — limo responder.

Mas, enfim, a gente acabava sabendo. Havia metido o dedo na fritada. Agora está viajando para a Sibéria num carro de bois.

OS AMERICANOS PENSAM EM REGRESSAR

Nessa occasião, os americanos, sabendo que as officinas Ford iam se reabrir, pensaram em voltar para sua terra. Em Moscou foi feita uma tentativa para reter os no trabalho, mediante renovação do contracto. Essa tentativa devia ser mais inspirada para poder remover os amotinados de seu proposito. Durante o "meeting" Smith gastou duas horas falando do exercito vermelho, emuando os estrangeiros, impacientes, agitavam-se nas cadeiras, até que um delles tomou de repente a palavra:

— Não sabe que a gente está caindo morta de fome e de cansaço ahi pelas ruas?

Smith, colhido de surpresa, retorquiu:

— Onde leu isso... na "Chicago Tribune"? Os estrangeiros riram, de um riso muito significativo, que queria

dizer: Não precisa estar lendo jornaes. São coisas que a gente vê com os proprios olhos.

### DICTADOR COM PULO DE FERRO

Smith criou para a audiencia: — O QUE ESTÁO PENSANDO? — vir ao Soviet para criticar e reclamar? Que pensam que vocês representam na União? Que á ditadura governa com pulso de ferro e não tem misericórdia para com os inimigos. Não admittimos que sentimentalismos burguezes venham nos por fora.

— Não! — exclamou Smith — Pedem pelo. Qual é o russo que come a terra para não que vocês comem? Estão elles se queixando? NÃO! Ha entre vocês algum cachorro fascista, procurando a morte á sociedade para arruinar a construção socialista e impedir que nossoes implantar a revolução comunista na America e libertar os pioniceros.

### DEPOIS... VIVA O EXERCITO VERMELHO!

Smith disse isso tudo sem retomar folego. Acabado o "meeting" deu-se inicio aos festejos comemorativos do Exercito Vermelho. Eu e o camarada Smith tomamos de auto para a cidade; onde fomos fazer nossa opiniao relativa ao Hotel Vermelho, refeição que Smith pagou e custou 100 rublos. O camarada censurou-me por estar eu apoiando os estrangeiros em suas pretensões.

— Revara como eu os levo — resmungou — São palinhos nas minhas mãos. Vou mostrar a esses burguezes bestas.

— Ainda mais coisa boa a fazer por aqui. Os estrangeiros na fabrica não descansam, deve haver entre elles algum allemão fascista espiando. Essas reclamações devem significar que ha alguma coisa no ar. Suspeita vou de alguma coisa?

ANSIOSO POR DESCOBRIR O "CABRA"

Franziu as sobrancelhas. Era evidente sua ansiedade por descobrir o "cabra" que andava fazendo ranger as ferragens do socialismo e plantando a semente da discordia.

Sabendo em que isso ia dar, inclinei-me na cadeira, olhei bem nos olhos delle e disse:

Os estrangeiros cedo ou tarde descobrirão o que aqui se passa com relação ao trabalho colectivo e as indústrias, e se não receberem explicações plausiveis, muito empecillo surgirá em assumpto de pagamento.

### MAIS CARESTIA NO PROXIMO INVERNO

Os camponeses estão abandonando as propriedades collectivadas aos milhares. Elles vêm direitinho para a nossa fabrica, á procura de trabalho.

Os membros do partido americano perguntam porque ha tantos camponeses sem trabalho, passando fome, presos, exilados ou executados. Não se pode chamar a todos de "kulaks". A verdade é que os estrangeiros vão deparar com uma sensivel falta de alimentos no proximo inverno. tirando suas conclusões do que houve no verão. Breve não haverá como se desparar á situação a não ser numa revolta.

O camarada Smith estava danado. Elle queria saber porque o partido havia me designado para occupar aquelle cargo, uma vez que eu não entendia o ABC do comunismo.

### PRECISA-SE DE INTELIGENCIA E DE PERICIA

— Diga-lhe a verdade — tornou elle. Porque pretende dizer ALGUMA COISA aquella gente? Muitos delles não nassem de burguezes para a mascara de comunistas. Vieram de nações onde estiveram imbuídos de burguezia ideologica. São nucleismos de intelligencia e pericia para levar adiante os trabalhos da fabrica e ensinar aos russos a fazer o que devem.

Depois disso, podem se dispensar do serviço e voltar para sua patria capitalista.

# OS ARMAMENTOS MYSTERIOSOS DO "HERACKLES"

TRATA-SE APENAS DE MATERIAL DO CHACO COMPRADO PELA POLONIA

Encontra-se atracado no armazem S o cargueiro finlandez "Herackles" vindo do Prata.

Esse paquete conduz a seu bordo copioso carregamento de munições; armas desalibradas e usadas, como carabinas, canhões, etc.

Essas munições, segundo soubeamos, foram adquiridas no Paraguay e se destinam á Gdynia, na Polonia.

### RESTOS DA GUERRA DO CHACO

O material bellico, como dissemos, foi comprado no Paraguay pela Polonia, como ferro velho.

Um informante, a bordo, nos declarou mesmo que essas armas foram tomadas pelo Paraguay da Bolivia, durante a guerra do Chaco.

### SUSPEITAS

Quando o "Herackles" chegou a Buenos Aires, a policia dali tomou conhecimento da carga bellica que o navio finlandez conduzia.

Comentou-se mesmo na imprensa a portenha que aquelle armamento era destinado á Hespanha.

Hontem, o comandante do cargueiro, capitão Stronasten, falando ao representante do O JORNAL desmentiu essa versão, declarando que as munições que se encontram a bordo não seguirão para a Hespanha, e sim para o porto de Gdynia, na Polonia.

### PROVIDENCIAS DA POLICIA MARITIMA

A Policia Maritima destacou para

bordo do cargueiro, os agentes Rolim e Custodio para, conjuntamente com a Alfandega exercerem rigorosa vigilância em torno do carregamento do "Herackles".

O cargueiro finlandez demorará-se á em nosso porto o tempo necessario ao embarque de café e da madeira que deverá seguir para a Europa.

O sub-inspector, Valle Pereira, da Policia Maritima, pediu ao comandante do "Herackles" uma declaração escrita para onde seria levado o armamento, o capitão Stronasten se compromettio immediatamente, firmando um documento em que se declara peremptoriamente que o mesmo seria desembarcado na Polonia.

### O ARMAMENTO

O armamento que o "Herackles" conduz consta de sete canhões de montanha Krupp, com duas mil granadas, um tank Vickers, 23 metralhadoras Vickers, 10 metralhadoras pesadas da mesma marca, 75 metralhadoras pesadas Maxim e 7.119 fusis Mauser, no peso total de 70 toneladas.

Essa actividade de José Luis do Rego, provida certamente de uma necessidade permanente de confiar ao papel as reacções de sua sensibilidade relatada de oscur, tem lhe permitido construir no espaço apenas de cinco annos, de 1932 a 1937, uma das mais valiosas series de romances de ficção, onde se encontra, com invulgar maestria, toda uma zona brasileira, nos seus mais significativos aspectos.

Nessa serie de grandes romances que vai de "Menino de Engenho" a "Isma", passando por "Doidinho", "Moleque Illegado" e "Buzado", se está estudando o ciclo da canna de açúcar no nordeste brasileiro, nas suas diversas fases do evolução e desenvolvimento, e a influencia do primitivo á usina modernissima, desde o apoio das fortunas facéis á derrocada financeira, desde o senhor de engenho, patriarcal e bruto, ás sociedades anónimas civilizadas e insuaveis.

Ahi está a historia da casa grande e da senzala, dos melindres do engenho e dos moleques da bagaceira. Essa derrocada economica, das grandes e tradicionais familias do nordeste não poderia ser processada sem consequencias moraes. Os costumes se modificaram. Os habitos de romaria e clima domesticos, sofreram modificações profundas. As gerações novas eram diferentes physica e moralmente. Traziam em si os estigmas de duas decadencias que se processaram a par. Sentiam-se desambientados, deslocados, numa atmosfera de falsa, sem finalidade e sem esperança. Deixou no phisico, sem rumo moral, cheias de indecisões e de duvidas, essa geração sentise-se como alienada, sem futuro, sem a coisa que vem de um tempo e morre, sem poder ingressar numa vida que nasce.

Logo, esse personagem principal do "Puteza", e o novo romance de José Luis do Rego, é a representação symbolica e fiel dessa geração torturada. Ella não se encontra, não se reconhece, perdido dentro dos seus recelos, baralh do no labirinto de seus complexos, afogada na angustia de sentir-se desambientado, de sentir-se doente, sem coragem para uma reacção, sem forças para romper, com o passado e viver o presente, esse presente que, deante da sua mocidade mas onde elle não penetra.

Logo, esse personagem principal da infancia, totem-lhe a quem se tem a fé de reacção, narcotizam numa passividade da soffrimento. A mudança de terra, o afastamento das coisas da vida da operam o milagre impossível até então.

"Puteza", o logar que quasi anónimo, realizam o que mediram e remedia jamais puderam realizar. A vida está ali. Está no corpo cadavérico da Margarida, nos olhos tentadores de Maria Paula, Antonio Cavaleiro, o que das duas mulheres, desceu, degraço por degraço, a escada da de contenda, que alcançou a maioria das familias nozes. Elle é dos que, sem forças para começar uma vida nova, foram de concessão em concessão, até chegar a uma amoralidade cheia do conformismo.

Os outros personagens, fixados em nudes, completam essa quadro negro que José Luis do Rego affecta ao publico brasileiro nesse extraordinario romance, que merece, como poucos, o grande successo que já está alcançando.

Já estão sendo trocados os mapps do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Os mapps do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sortio a se realizar em junho.

Os mapps podem ser trocados no escriptorio desta folha á rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados", em Niteroiy, á rua José Clemente, 23.

A troca dos mapps é feita, diariamente, em nosso escriptorio a naquella Succursal.

**5º CONCURSO - 1937**  
★ Coupon ★  
**O JORNAL-DIARIO DA NOITE**  
**OFORENO**  
Regulador ideal das  
senhoras

**5º CONCURSO - 1937**  
★ Coupon ★  
**O JORNAL-DIARIO DA NOITE**  
**IOFOSCAL**  
Fortificante n.º 1

**5º CONCURSO - 1937**  
★ Coupon ★  
**O JORNAL-DIARIO DA NOITE**  
**Cognac de Alcatrao Xavier**  
tosse, gripe e resfriados

**5º CONCURSO - 1937**  
★ Coupon ★  
**O JORNAL-DIARIO DA NOITE**  
**BENAL**  
O calmante que não deprime

UMA coleção de 20 coupons, perfectos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornao ou com os nossos agentes de interior (o cujo preço é de \$3000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortio dos premios.















# PALACIO ODEON GLORIA IMPERIO SAO JOSE' IPANEMA PIRAJA'

TELEPHONE: 42-00-20  
HORARIO DE HOJE  
2.00 - 5.40 - 8.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 h.  
A 20th CENTURY FOX apresenta  
**SHIRLEY TEMPLE**  
FRANK MORGAN  
em  
**PRINCEZINHAS DAS RUAS**  
(Dimples)  
KIKO, O KANGURU em "UMA BATA-LIA REAL" — Desenho.  
FOX MOVIE TONE NEWS.  
NO LENDARIO ARAGUAYA — Nacional da D.F.B.

TELEPHONE: 42-00-53  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 h.  
A PARAMOUNT PICTURES apresenta  
**O GENERAL MORREU AO AMANHECER**  
(The General died at dawn)  
(Improprio para menores até 14 anos)  
PARAMOUNT NEWS.  
NO JARDIM SOCIOLOGICO — Desenho do MARINHEIRO.  
LANTERNA MAGICA N. 20.  
NACIONAL DA D.F.B.

TELEPHONE: 42-00-97  
HORARIO DE HOJE  
Horario: 2 - 5.40 - 8.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20  
A 20th CENTURY FOX apresenta  
**WARNER OLAND**  
**BORIS KARLOFF**  
em  
**CHARLIE CHAN NA OPERA**  
(Charlie Chan at the Opera)  
FILMANDO OS ARISTOCRATAS DA RUA — Aventura de um "Cameraman".  
PARAMOUNT NEWS.  
CAMPO GRANDE DE MATTO GROSSO — Nacional da D.F.B.

TELEPHONE: 42-00-63  
HORARIO DE HOJE  
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10 HORAS  
A PARAMOUNT PICTURES apresenta  
**CLEOPATRA**  
Direção de CECIL B. DE MILLE  
com  
**Claudette Colbert**  
**HENRY WILCOXON**  
**WARREN WILLIAM**  
UFA JORNAL — Actualidades alemães.  
UMA GORCEIX — Nacional da D.F.B.

TELEPHONE: 42-05-92  
HORARIO DE HOJE  
2.00 - 5.40 - 8.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20  
A 20th CENTURY FOX apresenta  
**LAWRENCE TIBBET**  
O maior baritone do mundo!  
**Canção Fascinadora**  
Complementos:  
CAPRICHO ITALIANO — Short.  
FOX MOVIE TONE NEWS.  
VOANDO SOBRE A GUANABARA — Nacional da D.F.B.  
POLTRONAS 2\$ ESTUDANTES 1\$  
5 e 6-féira apaga: "GOLGOTHA" — M.A.C. — 2-féira: SYMPHONIA ou ULTIMOS ACCORDS — Art. Film  
Quinta-feira: HARRY BAIR em "GOLGOTHA", do Programa M.J.C.

Telephones: 27-56-08 e 27-56-09  
A PARAMOUNT PICTURES apresenta  
**Atiradores do Texas**  
com  
**FRED MC MURRAY**  
JACK OAKIE — MARY BRIAN  
A 20th CENTURY FOX apresenta  
**CESAR ROMERO**  
CLAIRE TREVOR em  
**JOIAS FUNESTAS**  
OS INCONFIDENTES — Nacional da D.F.B.  
Quinta-feira: HARRY BAIR em "GOLGOTHA", do Programa M.J.C.

TELEPHONE: 27-09-58  
Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema  
HORARIO DE HOJE  
8.00 - 9.20 - 10.40 horas  
A WARNER BROS. apresenta  
**BARTON MAC LANE**  
em  
**MYSTERY ENTRE GRADES**  
A'S STAS ORDENS, MADAME — Desenho.  
FOX MOVIE TONE NEWS.  
CAMPINAS, BERÇO DE CARLOS GO-MES — Nacional da D.F.B.  
Quinta-feira: A Paramount apresenta "AS CRUZADAS", com HENRY WILCOXON  
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

## FINALMENTE! PROCOPIO-Nascimento Fernandes-Beatriz Costa

SÉGUNDA-FEIRA no

# ODEON OTREVO DE 4 FOLHAS

DA ALLIANÇA CINEMATOGRAFE



A dupla de "Capitão Blood"

# ERROL FLYNN



OLIVIA DE HAVILLAND

# "CARGA DA BRIGADA LIGEIRA"

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ PARA A WARNER BROS

MAIS AMOR — MAIS ROMANCE — MAIS AVENTURA!



# SEMANA NO ALHAMBRA


O Cinema dos bons films  
TELEPHONE 22-7092

HOJE — HOJE  
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Warner Bros apresenta  
a super-produção de  
Marc Connelly

## MAIS PROXIMO DO CÉU

com  
**REX INGRAM**



Complementos:  
CINE NOVIDADE 12 (nacional D.F.B.)  
FOX MOVIE TONE NEWS (Novidades mundiais)  
A seguir: A linda "estrela" ELISSA LANDI no super-film "KOENIGSMARK" — Programma Serrador

CINE ALPHA  
Phone 29-8215  
HOJE  
**INSPECTOR POSTAL**  
UNIVERSAL  
A mira de um coração R.K.O.  
**JORNAL METRO**  
METRO  
**FILM NACIONAL**

CINE RIO BRANCO  
Phone 43-1639  
HOJE  
**ENTRE A CRUZ E A ESPADA**  
FOX  
Aventuras de uma noite  
**JORNAL NACIONAL**  
D.F.B.

CINE LAPA  
Phone 22-2543  
HOJE  
**PILOTO N. 1**  
PARAMOUNT  
Fantasma camarada  
**JORNAL NACIONAL**  
D.F.B.

CINE CATUMBY  
Phone 22-3681  
HOJE  
**BALNEARIO DE LUXO**  
PARAMOUNT  
LA GARÇONNE  
F. London  
**JORNAL NACIONAL**  
D.F.B.

Cine Guarany  
Phone 22-9135  
HOJE  
**MARIDO SOMNAMBULO**  
PARAMOUNT  
O ULTIMO PAGÃO  
METRO  
**JORNAL NACIONAL**  
D.F.B.

CINE-MEYER  
Phone 20-1223  
HOJE  
**ENTRE A CRUZ E A ESPADA**  
FOX  
DEVOÇÃO DE PAE  
METRO  
**JORNAL NACIONAL**  
D.F.B.

VAMOS VER HOJE  
PLAZA — "Calu e Mabel" — Marion Davies e Clark Gable.  
METRO — "Ben Hur" — May Mac Avoy e Hiram Novaco.  
PALACIO — "Prinzezinhas das Ruas" — Shirley Temple e Franklin Morgan.  
ALHAMBRA — "Mala proximo do céu" — Rex Ingram.  
REX — "Hoscou-Shanghai" — Pola Negri.  
ODEON — "O general morreu ao amanhecer" — Claudette Colbert, Gary Cooper e Akim Tamiroff.  
IMPERIO — "Cleopatra" — Claudette Colbert e Warren William.  
GLORIA — "Charlie Chan na Opera" — Charlie Chan, Warner Oland e Boris Karloff.  
PAPHO PALACE — "San Francisco" — Jennifer Mae Donald e Clark Gable.  
BROADWAY — "Pistas do rádio" — Ann Sothern e Lloyd Nolan.  
RIO — "O rei dos reis" — H. B. Warner.  
PATHE — "O homem inimigo" e "Paraiso dos homens".  
PARA TODOS — "Adeus no passado" e "Carga humana".  
RIO BRANCO — "Entre a cruz e a espada" e "Aventura de uma noite".  
LAPA — "Pilot N. 1" e "Fantasma camarada".  
CATUMBY — "Balneario de luxo" e "La Garçonne".  
GUARANY — "Marido somnambulo" e "O ultimo pagão".  
MEYER — "Entre a cruz e a espada" e "Favela da rua".  
RAMOS — "Calu e Mabel" e "Pelvidão do linc".  
ORIENTE — "Pequena detetive" e "Sombra do pecado".  
PENHA — "Vendo-se uma mulher" e "Cruzada feroz".  
SANTA CECILIA — "Madame misterio" e "Hom partido para dois".  
PIEDADE — "A queima roupa" e "Cidade elétrica".  
ALPHA — "Inspector postal" e "A mira de um coração".  
AMERICA — "Canção dos cantos".  
AMERICANO — "Traidores" e "Sede de ouro".  
APOLLO — "Um camarada ambicioso" e "A moça de Manhattan".  
PIRAJA — "Mysterio entre grades".

ATLANTICO — "Segura esposa" e "Sombra da morte".  
AVENIDA — "Bacarello" e "A detetive".  
BELLA FLO — "Ultimo dos malditos" e "Dormitorio de moças".  
BRASIL — "Segunda esposa" e "Joias funestas".  
CENTENARIO — "O grito da mocidade" e "O optimista".  
EDISON — "O crime do dr. Crespi" e "Patriotismo a fronteira".  
ELDORADO — "Os reincidentes" e "Fera contra fera".  
FLORIANO — "Agencia de pagode" e "A montanha tentadora".  
GRACIA — "O cão proibido" e "O homem de ouro".  
GUANABARA — "Xavos com da Broadway" e "Um passado de futuro".  
HELIOS — "O espiao diabolico" e "O destino vingador".  
IDEAL — "Sorriso Angelina".  
IPANEMA — "Atiradores do Texas" e "Joias funestas".  
IRIS — "Xuxa vinda da rua" e "Os trovadores".  
MADUREIRA — "Trampas modernas" e "Por causa de uma mulher".  
MARACANA — "Bacarello" e "Por causa de uma mulher".  
MEM DE SA — "Andando no ar" e "A muslin gir-gira".  
METROPOLE — "Tempos modernos" e "Um passado de futuro".  
MODELO — "Mulheres emarmadas" e "A detetive da imprensa".  
POLYTHEMA — "O cinema vermelho" e "Andando no ar".  
S. JOSE — "Canção fascinadora".  
SMART — "Deliciosa vingança" e "Vaqueiro conquistador".  
TEJICA — "Os reincidentes" e "Da derrida a victoria".  
VELO — "O cinema vermelho" e "OCodigo do Oeste".  
VILA ISABEL — "Charlie Chan no prado" e "Dois entre mil".  
NICHEROY  
EDEN — "Hotel Continental" e "Boateiro e o apinhão".  
IMPERIAL — "O general morreu no amanhecer".  
ODEON — "Mala Stuart".  
PETROPOLIS  
PETROPOLIS — "Diário de uma mulher" e "Um camarada ambicioso".

## Chacara - Fazendinha

Vende-se uma em Cacapava, margeando a Estrada do Rodagem São Paulo-Rio, com 50 a 60 alqueires de terras, 50 mil pés de café, lavoura igual as melhores do Estado de São Paulo, com safra pendente de 8.000 arrobas. Em 1929 esta propriedade produziu 9.600 arrobas de café. Dista 670 metros de Cacapava, a cidade de vilas e água adocicada. Varzea para a plantação de arroz com água para irrigação, ótima casa de residência, com água encanada, luz electrica, machina de beneficiar café a electricidade, terreiros, lavador, tulhas, pasto, etc., etc. Ótima oportunidade para quem deseja uma propriedade para recreio ou convalescentes, que dando grande renda, está situada entre São Paulo e Rio dista de Campos de Jordão, 3 horas e de S. José dos Campos meia hora. Tratar com Pedro Marcondes Sô. — Cacapava — E. F. C. de Brasil.



### ÁSMA

BRONQUITE ASMÁTICA  
POS ANTI-ASMATICOS  
"DESCOBERTA JAPONESA"  
O LEGITIMO TAAZ UM JAPONÊS  
EXAM SEMPRE ESTA MARCA

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquistará FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em selos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". — Milhares de alidades podem ser minhas. — Mande endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

## Loja ou Larracão

Precisa-se de um, na zona central, de 2.800 metros quadrados, no minimo, pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

Seu filho inveja a sorte desta pequena contemplada com um cabriolet de luxo no 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o DIARIO DA NOITE. E' facil, porém, proporcionar-lhe a mesma alegria. Habilita-se ao sorteio do nosso 5º Concurso e ficará sujeito a ganhar para seu filho, não se dois automoveis de classe, como ainda varios outros premios de grande valor, como sejam radios, joias, bicycletas, machinas de escrever, uma lancha, relogios, machinas de costura e 55.000\$000 em apolices consolidadas mineiras.

478.835\$000 EM PREMIO, NO MAIOR SORTEIO OS MAPPAS JA' ESTÃO SENDO TROCADOS



CINEMA  
**REX**  
2 - 4 - 6 - 8  
10 horas  
(Improprio para menores até 10 annos)  
POLA NEGRI  
em  
**MOSCOU SHANGHAI**  
Film da Alliança  
No programma:  
THERMAS DE POÇOS DE CALDAS  
Brasília Films

CINEMA  
**RIO**  
POLTRONA 3\$  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas  
**O REI DOS REIS**  
FILM DA R.K.O. EM COPIA INTEIRAMENTE NOVA

**PLAZA**  
HOJE - PHONE: 22-1097  
HORARIO  
1.00 - 2.50 - 4.40 - 6.30  
8.20 - 10.10 horas  
A WARNER BROS. apresenta  
**Clark Gable e Marion Davies**  
em  
**CAIN E MABEL**  
com Allen Jenkins, Roscoe Karnes e 500 coristas de incomparavel beleza!  
Um DESENHO COLORIDO e NACIONAL  
2-féira:  
ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

**PARISIENSE**  
HOJE - PHONE: 22-0123  
Selecção a partir das 12 horas  
a partir das 10 horas  
Poltronas: 2\$200 — Meia entrada e estudantes 1\$100  
**BARTON MAC LANE**  
em  
**O TIGRE DE BENGALA**  
DONALD WOODS em  
**CONDEMNADOS AO INFERNO**  
NACIONAL  
5 e 6-féira: no mesmo programma  
LOURDES, A CIDADE SAGRADA  
2-féira:  
FLORENÇA PETRIFICADA (Imp. porcinas até 10 annos)  
SEQUESTRO FINGIDO NACIONAL

**Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro**  
Dr. Paulo Zander tem 23 annos de pratica na Alemanha!  
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralisias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para aparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2. — Telefone 21-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

CINEMA SANTA CECILIA (BRAZ DE PINNA)  
Phone 48-6823  
HOJE  
**MME. MYSTERIO**  
R.K.O.  
Bom partido para dois  
UNITED  
**JORNAL NACIONAL**

## Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes

FUNDADA EM 1929  
ARMAZENAMENTO de CAFÉ e MERCADORIAS EM GERAL — Financiamentos de fretes, impostos e direitos aduaneiros

ARMAZENS: ESCRITORIO:  
Av. Rodrigues Alves, 833-35 Rua da Quitanda, 191-1º and.  
Av. Rodrigues Alves, 837-39 (Edificio do Centro de Comercio de Café)  
Av. Rodrigues Alves, 841-43 Phone: 23-3942  
Phone: 24-6103  
End. Telegraphico: SULMA — RIO DE JANEIRO

**Serviço rápido e seguro - Juros Minimos**  
OUAM diariamente, às 12 e 19.35 horas o noetim do café torreado por esta Companhia e torradado pela P. R. G. S. — Radio Tupi do Rio de Janeiro



Manoel de Teffé venceu, em grande estilo, a Subida da Montanha

OITENTA MINUTOS DE VIOLENCIA DERRAMAM AOS BRANCOS O TRIUMPHO

HOUVE ORDEM e regularidade durante a disputa da "SUBIDA DA MONTANHA"

Resultado geral da primeira competição automobilística do ano

PROGRAMMA organizado pelo Automóvel Club do Brasil, para a manhã do último domingo, foi cumprido com absoluta regularidade. A pista foi fechada precisamente às 8 horas e às 9, em ponto, Louise Londer largou para disputar a prova em que se inscrevera e terminou vencendo galhardamente. A organização geral foi impecável, tanto que, antes do início, já estava desimpedida a entrada Rio-Petropolis, pois todos os veículos haviam seguido seus rumos, terminada a corrida, sem atropelos ou acidentes. Está, portanto, de parabéns a entidade da rua do Passelo, por ter proporcionado uma agradável manhã ao carioca, que compareceu em massa ao local das provas realizadas. Além de Louise Londer, vencedora da primeira prova reservada aos carros de turismo, João A. do Carvalho Braga venceu o outro pareo também reservado aos carros de turismo, enquanto Jeronimo Barbosa Monteiro Filho, único inscrito na segunda prova do programma, não conseguiu sair vencedor, pois o seu carro enguiçou durante o percurso. Na principal competição varios dos concorrentes não completaram o percurso e, enquanto Benedicto Lopes e Manoel de Teffé conseguiram, respectivamente, a segunda e a primeira colocações, Domingos Lopes, apesar de pilotar a sua velha Hudson, assignalava o excelente tempo de 23.47,7 feito commentado com muita sympathia e que serviu para collocar em destaque o incontestável valor de Domingos Lopes, o segundo collocado no Circuito da Gavea de 1934, ganho pelo saudoso Irineu Corrêa.

Caiu o record de Von Stuck

Teve desfecho sensacional a grande competição automobilística "Subida da Montanha" — Manoel de Teffé e Benedicto Lopes melhoraram o tempo do grande volante alemão

A sensacional corrida automobilística, ante-hontem realizada na estrada Rio-Petropolis, teve lances de verdadeira emoção. Na realidade, houve algumas fases que prenderam a atenção dos assistentes, deixando-os perplexos. Uma dessas todavia, mereceu especial reparo. Foi a que impediu o nosso patriótico Benedicto Lopes de mais se aproximar do vencedor, ou quem sabe mesmo, de ultrapassar a marca conseguida por Manoel de Teffé. Benedicto Lopes, em plena serra, quando acabara de passar pelo pavilhão presidencial e ha poucos kilometros do vencedor, soffreu violenta derrapagem. Seu carro freiou bruscamente para não despenhar-se pelo despenhadeiro, rodopiou duas vezes na estrada, estancando completamente parado de frente virada para o lugar de partida. Benedicto Lopes sem perder a calma ou largar o volante, pôz novamente a machina em movimento e depois de manobrar-a, arrancou de repente, tentando reconquistar o tempo perdido. Inútil este esforço! Perdera para seu mais temível rival, o grande Teffé, por oito segundos apenas.

PACHECO foi o heróe da prova de motocicletas VENCEU EM TEMPO RECORD

QUANDO as nove motocicletas de força livre que iriam participar da prova "Subida da Montanha" alinharam-se para a arrancada fulminante e sensacional, um "frenesi" apoderou-se dos que se comprimiam na fileira local. E que o resfregor envante e potente das machinas, deixava bem nítida a perspectiva da sensacional prova que ellas iam disputar dali a minutos. Os pilotos, arrojados e destemidos, com seus capacetes de couro, satisfeitos e sorridentes, não apresentavam a mínima emoção. Claudionor Pacheco da Silva, recordista dessa prova, pilotava uma "Harley", ainda bastante contido do tombo que levava na véspera, quando treinava. A seu lado, Antonio Sette, o joven campeão brasileiro, e seu maior rival, dirigia a possante "Indian". O juiz advertiu que vai ser dado o signal de partida. Cinco, quatro, tres, dois, um! — e as nove machinas lançam-se a uma arrancada, num só movimento, ensurdecendo, em busca da serra íngreme e perigosa. E assim, fulminando os kilometros que os separam do ponto de chegada, foram galgando o enorme penhasco, onde no alto está a cidade das hortensias. A luta entre a distancia e o chronometro foi titânica, terminando por vencer a num tempo excepcional o joven motocyclista da Inspectoria do Trafego, Claudionor Pacheco da Silva, o qual cobriu o longo percurso em vinte e quatro minutos, cinquenta e oito segundos e seis decimos. A COLLOCAÇÃO GERAL Dos nove concorrentes, apenas cinco completaram o percurso, na seguinte ordem: 1º — Claudionor Pacheco da Silva (Harley), tempo 24'58" 6/10. 2º — Luiz Azzurati (Harley), tempo 26'02" 1/10. 3º — Manoel Simões Lacerda (Zundapp), tempo 26'35" 2/10. 4º — Vicente Azzurati (Zundapp), tempo 27'41" 9/10. 5º — Kurt Probe (Zundapp), tempo 27'51" 7/10.

3ª SEÇÃO O JORNAL 6 PÁGINAS SPORTS

ANNO XIX RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1937 N. 5.451

Teffé e Benedicto bateram o record que ha cinco annos pertencia a Von Stuck

QUANDO Von Stuck, pilotando um carro excepcional, percorreu a distancia da Subida da Montanha em 23 minutos, 14 e 4/5 segundos julgará essa marca capaz de ser superada. O famoso volante allemão trouxera ao Brasil um carro de extraordinária capacidade e dahi a impressão geral de que não haveria de ser nos proximos annos que outro corredor conseguisse, sequer, igualar o tempo record de Von Stuck. A impressão geral antes da corrida ainda era essa, mas sempre havia uma esperança vaga dos que confiavam no valor e arrojio de Benedicto Lopes e Manoel de Teffé. Thema obrigatorio das conversações durante a semana, a Subida da Montanha era encarada como apresentando probabilidades, para os optimistas, bem se vê, de offerecer a queda do tempo de Von Stuck. Os que assim pensaram, mais levados por excessivo desejo

patriótico, estavam com a razão, pois, effectivamente, caiu o tempo que o volante allemão assignalára. Caiu duplamente pois tanto Manoel de Teffé como Benedicto Lopes souberam superá-lo de forma impressionante e na seguinte base: Manoel de Teffé, tempo: 21.46,6; Benedicto Lopes: 21.46,6; Von Stuck tempo superado: 23.14,45. A differença, não se pôde negar foi sensível. As duas Alfa deram o maximo na hora da arrancada suprema, em busca da quebra de um record famoso. Teffé e Benedicto, por isso, bem merecem a nossa estima, pois souberam dar ao automobilismo nacional a oportunidade de ficar detentor de um tempo dos mais expressivos e que só foi conseguido porque ambos apesar do percurso não ajudaram, estabeleceram media horaria superior a 113 kilometros. Não fôra esse extraordinario feito e, certamente, Von Stuck ainda seria o detentor do melhor tempo da Subida da Montanha.



SATISFEITO — Manoel de Teffé, logo após sua brilhante victoria, posa, sorridente, para a objectiva d' O JORNAL. Mais tarde, durante a visita que nos fez, redigiu o autographo, agradecendo as aclamações de que foi alvo

COMO VENCEI A "SUBIDA DA MONTANHA"

Teffé desvenda, para os leitores d'O JORNAL, o segredo da magnifica performance que cumpriu

MANUEL de Teffé, o valoroso "az" patriótico vencedor da "Subida da Montanha", ao ser entrevistado pelo O JORNAL sobre o notavel feito que conseguira usou das seguintes expressões: "Mande preparar o carro cuidadosamente para a subida, sem preocupações do que elle pudesse na baixada. A subida era tudo para mim e dai teffé levava, positivamente, desatentação para Benedicto Lopes na montanha. Eu mesmo tive o cuidado de fazer recomendações nesse sentido aos habéis mecanicos da minha Alfa, Francisco Monteiro e José Pereira as quaes deram resultados os mais satisfatórios, pois corremos com a differença da Gavea. INCERTEZA NO INICIO A uma pergunta que lhe endereçamos Teffé respondeu: "Entre a prova de motos e a que tomei parte houve uma interrupção de 15 minutos, que o publico aproveitou para atravessar a estrada a seu bel-prazer. O resultado dessa commum imprudência é que iniciei a corrida, dentro dos seus tres primeiros kilometros, mais ou menos, necessitando com cautela e sem poder exigir o maximo da machina, pois estava de longe os imprudentes se

O duello entre Teffé e Benedicto foi a atracção maxima da prova

TRIUMPHO de Manoel de Teffé na importante prova Subida da Montanha veio consolidar, em definitivo, o valor do nosso estimado e popular patriótico. Enfrentando dessa feita, um corredor valoroso como é, incontestavelmente, Benedicto Lopes, pilotando um carro 2º primeira ordem e que nos parece ser mais moderno ainda do que a sua velha Alfa, Teffé conseguiu levar a melhor no sensacional duello, o qual vinha sendo especialmente aguardado pelo publico que se espalhou ao longo do percurso de 43 kilometros devarados pelas duas possantes machinas que fizeram cair o record do famoso volante europeu Von Stuck. Havia da parte da multidão maior sympathia por Benedicto Lopes e da parte dos technicos maior confiança em Manoel de Teffé. Velho o experientado volante, habituado a tomar parte em corridas de grande responsabilidade e já tendo competido no estrangeiro innumeras vezes, Manoel de Teffé levava sobre o seu adversario essa grande vantagem a qual era apontada pelos seus sympathizantes. O desenrolar da corrida veio demonstrar estar a razão com os technicos, pois Teffé venceu devido a sua grande habilidade. Ao contrario do seu perigoso contendor, que perdeu vinte segundos ao dar uma curva sem

O ESTUDANTES foi batido por 2 x 1 em uma partida que não teve attractivos

PARTIDA travada domingo entre São Christovão e Estudantes teve um desenrolar bastante fraco, fraco tecnicamente e fraco quanto ao cavallheirismo, que, mesmo em se tratando dum jogo amistoso, esteve completamente ausente do animo dos contendores. A falta de recursos technicos dos adversarios contribuiu bastante para tal, pois que, muitas vezes impotentes para se annullarem dentro dos limites da boa tactica e das regras do jogo, se valiam uns e outros das jogadas illicitas, numa inconcebivel falta de brutalidade. A assistência foi numerosa, mas devia ter deixado o campo da rua Figueira de Mello completamente desocupado pelo que lá presenciam, onde tudo se juntou para dar um desagradavel aspecto á partida. Loris Cordovil, que actuou como juiz, grande responsabilidade tem no fracasso disciplinar do encontro, pois que não fez para cohibir a violencia, que campeou livremente durante o tempo de jogo. O S. CHRISTOVÃO AGIU MELHOR A esquadra local, possuidora

O AMERICA não rescindirã o contracto do arqueiro Walter

Fala Magalhães Corrêa O "CASO" de Walter continua a apaixonar os nossos circulos sportivos, com especialidade os mais chegados ao America e ao São Christovão, por serem os que se acham interessados mais de perto. O conhecido arqueiro vem insistindo em suas declarações de que não deseja continuar no club "rubro", trocando-o pelo "santo". A questão do seu contracto, espera resolver-se com o pagamento da multa estipulada para a rescisão, não se impressionando com o que sobre essa solução der o sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America. Depostarei os cinco contos da multa — declarou recentemente — e promoverei judicialmente a rescisão do meu contracto com o America. Mas ainda para esta formula de solução o sr. Magalhães Corrêa oppo: um argumento que considera inteiramente justo. Não haverá um tribunal que seja capaz de obrigar a rescisão de um contracto — declarou o presidente "rubro". Mesmo porque, se assim fosse, qual a vantagem da necessidade de um documento nessas condições? Aliás, para melhor compreensão, basta que se faça a seguinte pergunta: se o fosse o America que quizesse rescindir o contracto e Walter não accedisse, quem o poderia obrigar? (Continua na 2ª pagina.)

DEIXANDO COPACABANA O Botafogo offerece hoje um almoço aos chronistas sportivos

BOTAFOGO F. C., tidalga agremiação de que se honra o sport carioca, como O JORNAL noticiou ha dias, realiza um novo methodo de treinamento. Carilo Rocha, esse alvi-negro dedicado á frente dos "cracks", trouxe-lhes novos recursos de vitalidade. Banhos de mar, sol, leite, poteca, medicine-ball, gymnastica, volley-ball, foi o programma inicial. O posto 2 de Copacabana se transformou em uma extensão do "Glorioso", com a sua linda e confortavel barraca. Commemorando o encerramento da primeira parte do programma, e festejando o inicio dos treinos de football, em conjunto, Carilo offerecerá hoje aos cracks do Botafogo, na sede social, e também aos chronistas sportivos, um lauto almoço, ao meio dia. E uma festa de confraternização, da qual participarão indistinctamente quantos profissionaes da imprensa sportiva têm acompanhado os feitos magníficos do gremio da avenida Wenceslão Braz e que o publico consagrou com o nome de "Glorioso". A iniciativa não é propria mente de Sergio Darcy ou Alarico Maciel. E' de todos os mentores alvi-negros, os quaes, ainda ha pouco distinguiram os chronistas com a criação do quadro de socios especiaes. O Botafogo rende assim mais uma homenagem aos profissionaes da imprensa, retribuindo desta forma a justiça do registro dos grandes feitos dos campeões botafoguenses, seja em nossos campos ou nos campos estrangeiros. Por intermedio d'O JORNAL, que hontem foi distinguido pela visita desta figura sympathica de Alarico Maciel, o Botafogo F. C. convida todos os redactores sportivos dos jornaes da cidade.



AS CHEGADAS DOS 1.º, 2.º, 3.º E 4.º PAREOS DE DOMINGO NO HIPPODROMO ITAMARATY — A partir da esquerda: Koran impondo-se a Arlequin, que teve a direção da senhora Eva Wacks, e Pirajá I, Malandro e Marujo transpondo facilmente o marcador

# ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES PARA A ÚLTIMA CORRIDA DA TEMPORADA DE "STEEPLE-CHASE" DO MEZ CORREITE NO II. ITAMARATY

## CONSOLIDOU-SE DEFINITIVAMENTE a vitória das corridas de steeple-chase

O Hippodromo Itamaraty ficou superlotado, ante-hontem, tendo as apostas subido ao importante quantum de 148:760\$000 — São Sepé (M. Raphael), Koran (W. Oliveira), Pirajá I (Santoro), Malandro (C. Valqueredo) e Marujo (C. Gomez) venceram os cinco pareos levados a efeito — Aplausos que não foram agradecidos — Outras notas

Não resta a menor dúvida de que as corridas de "steeple-chase" que estão sendo levadas a efeito no velho Hippodromo Itamaraty, estão com o seu triunfo mais que consolidado.

E é o que se depreende com o resultado alcançado ante-hontem, quando todas as dependências do extinto Derby Club ficaram superlotadas, o que mais facilmente verão os nossos leitores pelas apostas, que subiram ao importante quantum de 148:760\$000, o melhor obtido até agora.

Todas as corridas foram disputadas debaixo de muito entusiasmo, motivando palmas do numeroso público, tendo São Sepé, Manoel Raphael, o ganhador da melhor doteção.

Não terminaremos esta breve resenha sem assinalar a extraneza que se apoderou da multidão quando a amadora, senhora Eva Wacks, que montou Arlequin, não agradeceu os aplausos de que foi alvo mesmo não tendo sido a vencedora, porquanto entrou em segundo lugar.

O prêmio inicial foi ganho pelo favorito Koran, dirigido pelo sr. Wal-

ter de Oliveira. A dupla foi formada pelo cavalo Arlequin, que teve a condução da senhora Eva Wacks, que recebeu aplausos quando saiu da repescagem.

— A segunda carreira teve como ganhador Pirajá I, que fez todo o percurso na posição de honra. Guaporé entrou em segundo, precedendo o Campo Alegre, cujo piloto foi atraído ao solo ao pular a primeira barreira, mas que montou imediatamente, e Cao N'agua. Pirajá I levou a pilotagem de S. Santoro.

Impulsionado por C. Valqueredo, Malandro, confirmando a "performance" anterior, laureou-se novamente, secundado pelo Amok, que esteve sempre entre os ponteiros. Bahlano caiu ao saltar o penúltimo obstáculo.

— Com Celestino Gomez, Marujo não dispunha energias para derrotar os seus rivais da quarta carreira, e que foram Cangussu, Rex, Tarzan e Maracanã, nesta ordem.

— A festa teve encerramento com o bonito triunfo de São Sepé, que Manoel Raphael conduziu com habilidade, pois teve de se defender no violento arremate de Lambury, que lhe ficou a um corpo.

— Foi o seguinte o

**MOVIMENTO TÉCNICO**

1º pareo — "Cangussu Hipico Brasileiro", 1.800 metros — 7 sébes — 1.000\$ ao proprietário, 500\$ ao piloto, 500\$ ao "entraineur" e 20 por cento aos segundos colocados (Amadores).

1º Koran, 66 ks., W. Oliveira.  
2º Arlequin, 66 ks., Eva Wacks.  
3º Klinger, 55 ks., S. Santoro.  
4º Sterlina, 64 ks., R. Faria.  
5º King, 55 ks., C. Valqueredo.  
6º Aleo, 66 ks., J. Ramos.  
Tempo: 146". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a igual distância. Rateio de Koran, 23\$400; dupla (35), 57\$800. Movimento do pareo: 14:40\$000.

**RATEIOS EVENTUAIS**

Pontos

1 Klinger, 122, 42\$800; 2 Sterlina, 78, 67\$800; 3 Arlequin, 94, 55\$700; 4 King, 95, 55\$100; 5 Koran, 225, 23\$400; 6 Aleo, 43, 12\$800. Total, 655.

**Duplas**

12, 37, 16\$700; 13, 61, 10\$200; 14, 44, 12\$700; 15, 129, 48\$900; 23, 32, 13\$600; 24, 38, 16\$200; 25, 111, 56\$500; 34, 33, 13\$400; 35, 109, 57\$800; 45, 33, 17\$200; 55, 57, 11\$100. Total, 735.

A partida foi dada em bom momento, após pequena demora. Arlequin saiu na frente, acompanhado de Sterlina, Klinger e os demais, ordem esta não modificada, até ao período do Itamaraty, ponto onde Koran investiu resolutamente e se aproximou de Klinger e Sterlina, a quem dominou no começo da recta do rio, indo ao encontro de Arlequin, com ele juntando na última curva. Dahl até ao disco Arlequin e Koran estabeleceram luta, decidida a favor de Koran, que se avantajou de dois corpos. Em terceiro, a igual distância, ficou Klinger, que precedeu a Sterlina, King e Aleo, estes dois a duzentos metros.

**RATEIOS EVENTUAIS**

Pontos

1 Campo Alegre, 566, 15\$800; 2 Guaporé, 235, 37\$700; 3 Pirajá I, 132, 55\$700.

**Os resultados dos concursos**

Foram os seguintes os resultados dos concursos do domingo no Hippodromo Itamaraty:

**BOLAS SIMPLES** — 7 vencedores com 4 pontos, cabendo 26\$800 a cada um.

**BOLAS DUPLAS** — 2 vencedores com 10 pontos, cabendo 17\$600 a cada um.

**BETTING** — 32 vencedores, ficando 14\$900 a cada um.

**BETTING ITAMARATY** — 86 vencedores, cabendo 9\$400 a cada um.

## A SUBIDA DA MONTANHA (3.º PREMIO CIDADE DE PETROPOLIS)

As velocidades alcançadas nas provas

A velocidade média apresentada pelos concorrentes à prova realizada ante-hontem na estrada Rio-Petropolis, entre os quilômetros 45-57, em disputa do Terceiro Premio Cidade de Petropolis, foi a seguinte, considerando dados oficiais:

Categoria até 1.500 c. c.

Carro n. 1 — Luiz Leander — 85 ks. 905 mts. — Venc.

Carro n. 2 — Luiz Pederneras — 82 ks. 292 mts.

Carro n. 3 — Arlindo S. Velloso — 72 ks. 943 mts.

Carro n. 4 — Oscar Machado Vieira — 69 ks. 629 mts.

Categoria de 1.501 a 3.000 c. c.

Carro n. 5 — Não completou o percurso.

Categoria de 3.001 a 5.000 c. c.

Carro n. 6 — João A. Carvalho Braga — 98 ks. — 766 mts. — Venc.

Carro n. 7 — Rubem Abrunhos — 94 ks. 529 mts.

**O Carbonifera F. C. terá o seu tecnico**

Desejando a directoria do Carbonifera F. C. dar maior desenvolvimento do football no solo do clube e bem assim conservar o titulo de campeão da Sub-Liga conquistado com tanto brilhantismo em 1936, resolveu contratar os serviços de um tecnico para o preparo das suas equipes, que ficarão assim mais fortes e coesas.

## UMA GENTILEZA do Botafogo F. C. aos jornalistas sportivos

Creado pelo veterano club o quadro de socio especial

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos: "O Botafogo F. Club, que sabado, 20, por ocasião da comemoração do 29º aniversário da A. C. D., enviou a essa entidade de classe uma artefacta corbille, fazendo-se representar, ainda, na sessão solene realizada, por essa associação, nesse dia, por dois de seus directores, officio a secretaria da A. C. D. comunicando que foi creado por esse club o quadro de socio especial para os jornalistas sportivos.

O gesto do gremio alvi-negro teve a melhor repercussão na chronica sportiva da cidade, pois mais uma vez, vem demonstrar a grande atenção que o Botafogo F. Club dispensa aos jornalistas e o grande interesse que o veterano club tem em estreitar os laços de amizade que o

O exito integral e absoluto das grandes realizações que temos em vista, desde a construção do monumental estadio do Botafogo, até a movimentação de todas as actividades sportivas e sociais, devemos a colaboração eficiente dos jornais do Rio de Janeiro.

Acetate, pois, sr. presidente, a sincera homenagem da directoria do Botafogo F. Club, concedendo-vos o titulo de Socio Especial do nosso club, em todos os direitos, vantagens e prerogativas que são conferidos aos nossos honorarios.

Renovando os agradecimentos do Botafogo F. C., pelas constantes provas de consideração que temos recebido da entidade que tão sabiamente dirige, subscrito-me, attenciosamente e com a maior estima. (a.) — Manoel Maria de Paula Ra-

— 99 —

## C turf em São Paulo

MARUJITA (J. ESCOBAR) LEVANTOU O CLASSICO "ANIMAÇÃO I"

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — A decima primeira corrida da presente temporada do Jockey Club de São Paulo foi prejudicada pelo mau tempo. Choveu a tarde toda, apresentando-se a rala completamente encharcada. Não obstante, a jornada transcorreu regularmente, notando-se mesmo entusiasmo entre a assistência, que, desta feita, não foi das mais numerosas. Quasi todas as carreiras tiveram desenrolar normal, excepto a "Combinação", da qual saiu victorioso Fleur d'Amour. Essa performance foi decepcionante, pois no domingo anterior esse parelheiro fez pessima corrida, não tendo mesmo levantado as pernas, como se costumava fazer, e que todo fez para que o seu piloto figurasse. Agora, Fleur d'Amour mostrou-se outro animal. Apareceu até dotado de velocidade, o que lhe permitiu correr perto do vencedor, o que deu a impressão de que ele estava a ganhar. Na verdade, a recta, Fleur d'Amour, que foi extraordinária, passou facilmente por Effective e supportou a severa carga do torçido Galopador, que fez violenta arrancada. O pareo esteve inteiramente a mercê dos tres citados parelheiros. Effective deu a segunda colocação a Galopador, tendo Fleur d'Amour conquistado uma victoria folgada.

Essa actuação deve ser objecto de sérias deliberações por parte da directoria, a qual, ao que consta, está disposta a empreender uma acção decisiva para a moralização do turf handrante. Deante da disparidade notada, achamos que a culpa cabe exclusivamente ao treinador do vencedor. Como castigo, impõe-se a cassação da matricula.

O premio classico "Animação I" não ofereceu qualquer atractivo. Limitou-se o embate a um match entre Marujita e Fogueada, do qual levou a melhor a primeira, que não dispunha de esforço algum para obter o triumpho.

A disputa mais interessante da festa registrou-se no premio "Supplementar", em que competiram Preludio, Premiado, Bellegra, Ujara e Urucua. Preludio conseguiu brilhante exito, parecendo-nos ser esse parelheiro o unico animal de sua idade capaz de impor-se ao glorioso crack Funny Boy. A prova, na distancia de 1.800 metros, que foi disputada em tres quintos, tempo bom, levando-se em conta o estado anormal da rala. Preludio ficou na expectativa até pouco antes da entrada da recta, onde dominou Ujara e Bellegra, que foram os primeiros postos. Dahl em diante, limitou-se a um galope suave. Premiado, o seu mais sério indaga, avançou muito, formando a dupla, que parecia estar a mercê de Bellegra, que, desta vez, produziu carreira bastante animadora.

No ultimo cotejo verificou-se bonito brilharco de Alter Ego, de propriedade do sr. Antunes Maciel. O parelheiro do turf carioa laureou-se de ponta a ponta, suportando bem a carga de Suassu, que se classificou em segundo.

**DESCRIPÇÃO DAS CARREIRAS**

1º pareo

Fogueada pulou na frente de Marujita, que a seguiu a um corpo até a entrada da recta oposta. Nesse ponto, Marujita passou pela única adversaria, para galopar até o disco.

2º pareo

Mandy assumiu a vanguarda, seguida de Kiss, Juba, Feste e Xique Xique. Na altura dos 1.000 metros, Feste atacou, batendo Juba e Kiss, ficando a pouca diferença de Mandy. Nos 600 metros, Feste aproximou-se bastante da poeira para, na recta final, empalmar e logo depois dominar.

3º pareo

Japto desmontou, acompanhado de Canjo Real, que fazia sua estréia. Nos dois mil metros, Bambore e Maynas aproximaram-se de Canjo Real e ficaram os tres muito perto de Japto. Este, porém, não se assustou do ataque dos seus adversarios, mantendo firme a liderança do lote até a linha de sentença. Canjo Real conservou o segundo lugar, e os demais não deram impressão.

4º pareo

A saída do premio "Initium" foi muito demorada. Todos os potros estavam indecisos, o que muito dificultou a acção do "starter". Finalmente, a favor de Nabalho, o favorito, o lote pôs-se a correr. Nabalho, acompanhado de Dragão, Rellina e Catarina, correndo Pyrrho, Mancenilha e Anconia mais atrás. Na altura dos dois mil metros, Rellina ficou a cabeça de Dragão, que, por sua vez, apertou-se de Nabalho. O favorito, porém, não se entregou. Dragão não se apercebeu da carga de Rellina, conquistando o segundo posto.

5º pareo

Salré, a grande favorita, saiu com sensível atraso enquanto que Cantagallo pulou sozinho, abrindo logo luz de tres corpos. Magistraldo foi segundo durante algum tempo, Salré, pouco a pouco foi desmontando terreno perdido, tendo, alguns metros depois, alcançado o segundo lugar, conquistando a victoria.

6º pareo

Salré e Mucoco ocuparam o primeiro e segundo lugares, respectivamente, logo no ser dada a saída. Camby corria em terceiro e os demais ajeitaram-se até a entrada da recta, ponto em que Taguá dominou Mucoco e Camby fazia forte atropelada. A primeira colocação foi obtida facilmente por Taguá. Camby, como dissemos, teve atropelada energica, mas, assim mesmo, chegou a tempo para dominar Mucoco, que foi o segundo.

7º pareo

Urucua, desenvolvendo a sua habitual velocidade, assumiu a vanguarda seguida de Ujara. Preludio, Bellegra e Premiado. Bellegra passou por Preludio e Preludio, que se conservaram na retaguarda, em especial. Na altura dos mil metros, Preludio forçou e logo se assenhoreou da terceira colocação, empalmando com Bellegra. Mais alguns metros e o favorito já lutava com Urucua e Ujara, que logo cairam batidos. Uma vez na ponta, Preludio correu em direcção ao disco em galope suave. Premiado, que ficara atrazado, iniciou a sua atropelada na altura dos 1.000 metros, ponto em que se empunhou em forte refrega com Bellegra, que só foi batida nos ultimos instantes.

8º pareo

Effective saiu disparado, livrando imediatamente tres comprimentos. Fleur d'Amour classificou-se em segundo, seguido muito de longe pelos demais. Na curva da Central, Fleur d'Amour empalhou com o ponteiro, ao mesmo tempo que Galopador arrancava violentamente. Os dois passaram por Effective, que se atropelou para o quarto lugar, passando a ocupar o terceiro a equa Tana. Na recta, Fleur d'Amour e Galopador firmaram-se, respectivamente, nos primeiro e segundo lugares, tendo o ganhador livrado um corpo de luz.

9º pareo

Alter Ego venceu de ponta a ponta, com muita facilidade. O segundo lugar foi duramente disputado por Duca e Suassu, tendo o segundo levado a melhor quasi em cima do disco.

**MOVIMENTO TÉCNICO**

Primeiro pareo — 1.450 metros — Premio "Animação I" (1.º) — 10\$000\$000. (Egus estrangeiros): 1º Marujita, 2º Fogueada, 3º Alter Ego, 4º Duca, 5º Suassu, 6º Xique-Xique, 7º Feste, 8º Kiss, 9º Juba, 10º Mandy, 11º Nabalho, 12º Dragão, 13º Rellina, 14º Catarina, 15º Pyrrho, 16º Mancenilha, 17º Anconia, 18º Bambore, 19º Maynas, 20º Canjo Real, 21º Japto, 22º Salré, 23º Cantagallo, 24º Camby, 25º Taguá, 26º Mucoco, 27º Bellegra, 28º Preludio, 29º Ujara, 30º Premiado, 31º Tana, 32º Duca, 33º Suassu, 34º Xique-Xique, 35º Feste, 36º Kiss, 37º Juba, 38º Mandy, 39º Nabalho, 40º Dragão, 41º Rellina, 42º Catarina, 43º Pyrrho, 44º Mancenilha, 45º Anconia, 46º Bambore, 47º Maynas, 48º Canjo Real, 49º Japto, 50º Salré, 51º Cantagallo, 52º Camby, 53º Taguá, 54º Mucoco, 55º Bellegra, 56º Preludio, 57º Ujara, 58º Premiado, 59º Tana, 60º Duca, 61º Suassu, 62º Xique-Xique, 63º Feste, 64º Kiss, 65º Juba, 66º Mandy, 67º Nabalho, 68º Dragão, 69º Rellina, 70º Catarina, 71º Pyrrho, 72º Mancenilha, 73º Anconia, 74º Bambore, 75º Maynas, 76º Canjo Real, 77º Japto, 78º Salré, 79º Cantagallo, 80º Camby, 81º Taguá, 82º Mucoco, 83º Bellegra, 84º Preludio, 85º Ujara, 86º Premiado, 87º Tana, 88º Duca, 89º Suassu, 90º Xique-Xique, 91º Feste, 92º Kiss, 93º Juba, 94º Mandy, 95º Nabalho, 96º Dragão, 97º Rellina, 98º Catarina, 99º Pyrrho, 100º Mancenilha, 101º Anconia, 102º Bambore, 103º Maynas, 104º Canjo Real, 105º Japto, 106º Salré, 107º Cantagallo, 108º Camby, 109º Taguá, 110º Mucoco, 111º Bellegra, 112º Preludio, 113º Ujara, 114º Premiado, 115º Tana, 116º Duca, 117º Suassu, 118º Xique-Xique, 119º Feste, 120º Kiss, 121º Juba, 122º Mandy, 123º Nabalho, 124º Dragão, 125º Rellina, 126º Catarina, 127º Pyrrho, 128º Mancenilha, 129º Anconia, 130º Bambore, 131º Maynas, 132º Canjo Real, 133º Japto, 134º Salré, 135º Cantagallo, 136º Camby, 137º Taguá, 138º Mucoco, 139º Bellegra, 140º Preludio, 141º Ujara, 142º Premiado, 143º Tana, 144º Duca, 145º Suassu, 146º Xique-Xique, 147º Feste, 148º Kiss, 149º Juba, 150º Mandy, 151º Nabalho, 152º Dragão, 153º Rellina, 154º Catarina, 155º Pyrrho, 156º Mancenilha, 157º Anconia, 158º Bambore, 159º Maynas, 160º Canjo Real, 161º Japto, 162º Salré, 163º Cantagallo, 164º Camby, 165º Taguá, 166º Mucoco, 167º Bellegra, 168º Preludio, 169º Ujara, 170º Premiado, 171º Tana, 172º Duca, 173º Suassu, 174º Xique-Xique, 175º Feste, 176º Kiss, 177º Juba, 178º Mandy, 179º Nabalho, 180º Dragão, 181º Rellina, 182º Catarina, 183º Pyrrho, 184º Mancenilha, 185º Anconia, 186º Bambore, 187º Maynas, 188º Canjo Real, 189º Japto, 190º Salré, 191º Cantagallo, 192º Camby, 193º Taguá, 194º Mucoco, 195º Bellegra, 196º Preludio, 197º Ujara, 198º Premiado, 199º Tana, 200º Duca, 201º Suassu, 202º Xique-Xique, 203º Feste, 204º Kiss, 205º Juba, 206º Mandy, 207º Nabalho, 208º Dragão, 209º Rellina, 210º Catarina, 211º Pyrrho, 212º Mancenilha, 213º Anconia, 214º Bambore, 215º Maynas, 216º Canjo Real, 217º Japto, 218º Salré, 219º Cantagallo, 220º Camby, 221º Taguá, 222º Mucoco, 223º Bellegra, 224º Preludio, 225º Ujara, 226º Premiado, 227º Tana, 228º Duca, 229º Suassu, 230º Xique-Xique, 231º Feste, 232º Kiss, 233º Juba, 234º Mandy, 235º Nabalho, 236º Dragão, 237º Rellina, 238º Catarina, 239º Pyrrho, 240º Mancenilha, 241º Anconia, 242º Bambore, 243º Maynas, 244º Canjo Real, 245º Japto, 246º Salré, 247º Cantagallo, 248º Camby, 249º Taguá, 250º Mucoco, 251º Bellegra, 252º Preludio, 253º Ujara, 254º Premiado, 255º Tana, 256º Duca, 257º Suassu, 258º Xique-Xique, 259º Feste, 260º Kiss, 261º Juba, 262º Mandy, 263º Nabalho, 264º Dragão, 265º Rellina, 266º Catarina, 267º Pyrrho, 268º Mancenilha, 269º Anconia, 270º Bambore, 271º Maynas, 272º Canjo Real, 273º Japto, 274º Salré, 275º Cantagallo, 276º Camby, 277º Taguá, 278º Mucoco, 279º Bellegra, 280º Preludio, 281º Ujara, 282º Premiado, 283º Tana, 284º Duca, 285º Suassu, 286º Xique-Xique, 287º Feste, 288º Kiss, 289º Juba, 290º Mandy, 291º Nabalho, 292º Dragão, 293º Rellina, 294º Catarina, 295º Pyrrho, 296º Mancenilha, 297º Anconia, 298º Bambore, 299º Maynas, 300º Canjo Real, 301º Japto, 302º Salré, 303º Cantagallo, 304º Camby, 305º Taguá, 306º Mucoco, 307º Bellegra, 308º Preludio, 309º Ujara, 310º Premiado, 311º Tana, 312º Duca, 313º Suassu, 314º Xique-Xique, 315º Feste, 316º Kiss, 317º Juba, 318º Mandy, 319º Nabalho, 320º Dragão, 321º Rellina, 322º Catarina, 323º Pyrrho, 324º Mancenilha, 325º Anconia, 326º Bambore, 327º Maynas, 328º Canjo Real, 329º Japto, 330º Salré, 331º Cantagallo, 332º Camby, 333º Taguá, 334º Mucoco, 335º Bellegra, 336º Preludio, 337º Ujara, 338º Premiado, 339º Tana, 340º Duca, 341º Suassu, 342º Xique-Xique, 343º Feste, 344º Kiss, 345º Juba, 346º Mandy, 347º Nabalho, 348º Dragão, 349º Rellina, 350º Catarina, 351º Pyrrho, 352º Mancenilha, 353º Anconia, 354º Bambore, 355º Maynas, 356º Canjo Real, 357º Japto, 358º Salré, 359º Cantagallo, 360º Camby, 361º Taguá, 362º Mucoco, 363º Bellegra, 364º Preludio, 365º Ujara, 366º Premiado, 367º Tana, 368º Duca, 369º Suassu, 370º Xique-Xique, 371º Feste, 372º Kiss, 373º Juba, 374º Mandy, 375º Nabalho, 376º Dragão, 377º Rellina, 378º Catarina, 379º Pyrrho, 380º Mancenilha, 381º Anconia, 382º Bambore, 383º Maynas, 384º Canjo Real, 385º Japto, 386º Salré, 387º Cantagallo, 388º Camby, 389º Taguá, 390º Mucoco, 391º Bellegra, 392º Preludio, 393º Ujara, 394º Premiado, 395º Tana, 396º Duca, 397º Suassu, 398º Xique-Xique, 399º Feste, 400º Kiss, 401º Juba, 402º Mandy, 403º Nabalho, 404º Dragão, 405º Rellina, 406º Catarina, 407º Pyrrho, 408º Mancenilha, 409º Anconia, 410º Bambore, 411º Maynas, 412º Canjo Real, 413º Japto, 414º Salré, 415º Cantagallo, 416º Camby, 417º Taguá, 418º Mucoco, 419º Bellegra, 420º Preludio, 421º Ujara, 422º Premiado, 423º Tana, 424º Duca, 425º Suassu, 426º Xique-Xique, 427º Feste, 428º Kiss, 429º Juba, 430º Mandy, 431º Nabalho, 432º Dragão, 433º Rellina, 434º Catarina, 435º Pyrrho, 436º Mancenilha, 437º Anconia, 438º Bambore, 439º Maynas, 440º Canjo Real, 441º Japto, 442º Salré, 443º Cantagallo, 444º Camby, 445º Taguá, 446º Mucoco, 447º Bellegra, 448º Preludio, 449º Ujara, 450º Premiado, 451º Tana, 452º Duca, 453º Suassu, 454º Xique-Xique, 455º Feste, 456º Kiss, 457º Juba, 458º Mandy, 459º Nabalho, 460º Dragão, 461º Rellina, 462º Catarina, 463º Pyrrho, 464º Mancenilha, 465º Anconia, 466º Bambore, 467º Maynas, 468º Canjo Real, 469º Japto, 470º Salré, 471º Cantagallo, 472º Camby, 473º Taguá, 474º Mucoco, 475º Bellegra, 476º Preludio, 477º Ujara, 478º Premiado, 479º Tana, 480º Duca, 481º Suassu, 482º Xique-Xique, 483º Feste, 484º Kiss, 485º Juba, 486º Mandy, 487º Nabalho, 488º Dragão, 489º Rellina, 490º Catarina, 491º Pyrrho, 492º Mancenilha, 493º Anconia, 494º Bambore, 495º Maynas, 496º Canjo Real, 497º Japto, 498º Salré, 499º Cantagallo, 500º Camby, 501º Taguá, 502º Mucoco, 503º Bellegra, 504º Preludio, 505º Ujara, 506º Premiado, 507º Tana, 508º Duca, 509º Suassu, 510º Xique-Xique, 511º Feste, 512º Kiss, 513º Juba, 514º Mandy, 515º Nabalho, 516º Dragão, 517º Rellina, 518º Catarina, 519º Pyrrho, 520º Mancenilha, 521º Anconia, 522º Bambore, 523º Maynas, 524º Canjo Real, 525º Japto, 526º Salré, 527º Cantagallo, 528º Camby, 529º Taguá, 530º Mucoco, 531º Bellegra, 532º Preludio, 533º Ujara, 534º Premiado, 535º Tana, 536º Duca, 537º Suassu, 538º Xique-Xique, 539º Feste, 540º Kiss, 541º Juba, 542º Mandy, 543º Nabalho, 544º Dragão, 545º Rellina, 546º Catarina, 547º Pyrrho, 548º Mancenilha, 549º Anconia, 550º Bambore, 551º Maynas, 552º Canjo Real, 553º Japto, 554º Salré, 555º Cantagallo, 556º Camby, 557º Taguá, 558º Mucoco, 559º Bellegra, 560º Preludio, 561º Ujara, 562º Premiado, 563º Tana, 564º Duca, 565º Suassu, 566º Xique-Xique, 567º Feste, 568º Kiss, 569º Juba, 570º Mandy, 571º Nabalho, 572º Dragão, 573º Rellina, 574º Catarina, 575º Pyrrho, 576º Mancenilha, 577º Anconia, 578º Bambore, 579º Maynas, 580º Canjo Real, 581º Japto, 582º Salré, 583º Cantagallo, 584º Camby, 585º Taguá, 586º Mucoco, 587º Bellegra, 588º Preludio, 589º Ujara, 590º Premiado, 591º Tana, 592º Duca, 593º Suassu, 594º Xique-Xique, 595º Feste, 596º Kiss, 597º Juba, 598º Mandy, 599º Nabalho, 600º Dragão, 601º Rellina, 602º Catarina, 603º Pyrrho, 604º Mancenilha, 605º Anconia, 606º Bambore, 607º Maynas, 608º Canjo Real, 609º Japto, 610º Salré, 611º Cantagallo, 612º Camby, 613º Taguá, 614º Mucoco, 615º Bellegra, 616º Preludio, 617º Ujara, 618º Premiado, 619º Tana, 620º Duca, 621º Suassu, 622º Xique-Xique, 623º Feste, 624º Kiss, 625º Juba, 626º Mandy, 627º Nabalho, 628º Dragão, 629º Rellina, 630º Catarina, 631º Pyrrho, 632º Mancenilha, 633º Anconia, 634º Bambore, 635º Maynas, 636º Canjo Real, 637º Japto, 638º Salré, 639º Cantagallo, 640º Camby, 641º Taguá, 642º Mucoco, 643º Bellegra, 644º Preludio, 645º Ujara, 646º Premiado, 647º Tana, 648º Duca, 649º Suassu, 650º Xique-Xique, 651º Feste, 652º Kiss, 653º Juba, 654º Mandy, 655º Nabalho, 656º Dragão, 657º Rellina, 658º Catarina, 659º Pyrrho, 660º Mancenilha, 661º Anconia, 662º Bambore, 663º Maynas, 664º Canjo Real, 665º Japto, 666º Salré, 667º Cantagallo, 668º Camby, 669º Taguá, 670º Mucoco, 671º Bellegra, 672º Preludio, 673º Ujara, 674º Premiado, 675º Tana, 676º Duca, 677º Suassu, 678º Xique-Xique, 679º Feste, 680º Kiss, 681º Juba, 682º Mandy, 683º Nabalho, 684º Dragão, 685º Rellina, 686º Catarina, 687º Pyrrho, 688º Mancenilha, 689º Anconia, 690º Bambore, 691º Maynas, 692º Canjo Real, 693º Japto, 694º Salré, 695º Cantagallo, 696º Camby, 697º Taguá, 698º Mucoco, 699º Bellegra, 700º Preludio, 701º Ujara, 702º Premiado, 703º Tana, 704º Duca, 705º Suassu, 706º Xique-Xique, 707º Feste, 708º Kiss, 709º Juba, 710º Mandy, 711º Nabalho, 712º Dragão, 713º Rellina, 714º Catarina, 715º Pyrrho, 716º Mancenilha, 717º Anconia, 718º Bambore, 719º Maynas, 720º Canjo Real, 721º Japto, 722º Salré, 723º Cantagallo, 724º Camby, 725º Taguá, 726º Mucoco, 727º Bellegra, 728º Preludio, 729º Ujara, 730º Premiado, 731º Tana, 732º Duca, 733º Suassu, 734º Xique-Xique, 735º Feste, 736º Kiss, 737º Juba, 738º Mandy, 739º Nabalho, 740º Dragão, 741º Rellina, 742º Catarina, 743º Pyrrho,



# O OLYMPICO ENFRENTARA ESTA NOITE O ESTUDANTES

## NA TRILHA DA DERROTA

O Corinthians caiu frente ao Hespânia por 2 x 0



Dois flagrantes do match que marcou novo revés dos corinthianos: no alto, Dino, da defesa do Hespânia desafia, e, em baixo, José defende com dificuldade um tiro de Chiquinho

S. PAULO, 21 (A. M.) — No campo São Jorge, em prosseguimento ao campeonato da Liga Paulista, o Corinthians lutando hoje com o Hespânia, foi vencido por este pela contagem de 2 x 0.

## NOS DOMINIOS da nataçao feminina

As figuras maximas de 1936 — Piedade Coutinho no "cartaz" de honra

A nataçao como os demais sports merece a atençao dos tecnicos da estatística ao termo de cada temporada.

Ainda agora vem de surgir o "ranking" de 1936, nos 100 e 400 metros livres, nos 100 metros de costas e nos 200 metros de peito.

Apenas uma brasileira — Piedade Coutinho, figura no "cartaz" de honra, num 8º lugar.

Vejam os quadros referidos:

100 metros livres:

Den Ouden (Hollanda)	1' 4" 6/10
Mastenbroek (Hollanda)	1' 5" 9/10
Vagner (Hollanda)	1' 6"
Campbell (Argentina)	1' 6" 4/10
Arent (Alemanha)	1' 6" 6/10
Hveger (Dinamarca)	1' 8" 3/10
McKean (E. Unidos)	1' 8" 4/10
Schmitz (Alemanha)	1' 8" 4/10
Rawis (E. Unidos)	1' 8" 10/10
De Lacy (Australia)	1' 8" 5/10

400 metros livres:

Hveger (Dinamarca)	5' 16" 3/10
Vagner (Hollanda)	5' 20"
Mastenbroek (Holl.)	5' 26" 4/10
Den Ouden (Hollanda)	5' 27" 2/10
Lou Petty (E. Unidos)	5' 28"
Right (E. Unidos)	5' 28"
P. Coutinho (Brasil)	5' 31"
Frederickson (Dinam.)	5' 39" 5/10
Frederickson (Hollanda)	5' 42" 5/10

100 metros. nado de costas:

Senff (Hollanda)	1' 15" 4/10
Mastenbroek (Holl.)	1' 15" 8/10
Malm, Jarret (E. Unidos)	1' 16" 3/10
Brumstrom (Dinamarca)	1' 16" 5/10
Kerkmeester (Hollanda)	1' 17" 2/10
Feggelen V. (Hollanda)	1' 17" 3/10
Den Ouden (Hollanda)	1' 18" 6/10

LIVRO ALVES  
LIVROS COLLEGIAS  
e academicas  
RUA DO OUVIDOR N. 168

## O AMERICA NÃO...

(Conclusão da 1ª pag.)

DISPOSTO A PROCESSAR O S. CRISTOVÃO

Walter está preso ao America até dezembro e isto encerra a questão — prosegue o sr. Magalhães Corrêa — e no caso de que o São Cristovão prosiga em seus intentos de conseguir seu concurso, o elemento moverá processo de alimentos.

Esse club não ignora que o player que pretende conquistar tem compromissos com o clube e indubitavelmente por qualquer modo a que falte a esses compromissos é caso previsto e passível das penas da lei.

Não fora o America ter lido em seu poder uma carta, em que Brito declarando-se livre, se offercia ao club e a nobreza de São Paulo ter confirmado aquella declaração, dando a devida permissão para que o jogador se não retirasse livre de um processo semelhante movido pelo Corinthians.

## Será no campo de Figueira de Mello o interestadual desta noite — Como estará organizado o quadro do club carioca

E' finalmente hoje, terça-feira, que na cancha iluminada do S. Christovão será realizada a importante partida entre a forte equipe dos Estudantes de S. Paulo e o já conhecido Club dos Milionarios, o Olympico Club, que vem se impondo nos jogos de uma retumbante victoria contra o duma retumbante victoria contra o campeão paulista de 1935, o Santos F. Club, na sua recente excursão a aquella cidade.

Conta o Olympico com elementos de valores como Moysés, Lino, P. Fortes, Aloysio, Otto, Prego, Viveiros e outros, e os Estudantes também têm em seu quadro elementos destacados, como Rede, Iracino, Pontonilha, Pelissari, Carlos e Paulo.

## O alto apreço das classes dirigentes do sport pela imprensa

O ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS FOI MARCADO PELA REUNIAO, EM SUA SEDE, DE MAIORES DE AMBAS AS FAÇOES

Uma data sobremodo grata para os sports nacionais foi a de sabado, 20, por nella se registar o aniversario da Associação de Chronistas Desportivos, que comemorou o seu 20º anno de vida. A prestigiosa entidade dos que militam na imprensa sportiva do Rio viveu uma de suas horas mais agaladas, que bem demonstrou o alto conceito em que é tida pelas mais destacadas personalidades do nosso sport, presentes em sua quasi totalidade, aos festejos realizados em sua sede. Presidentes, directores, representantes de quasi todas as entidades, clubs e associações sportivas da metropole lá compareceram, dando pessoalmente uma prova de apreço e affecto a numerosa classe dos chronistas sportivos, que, deante de tal demonstração, mais e mais se sentirá estimulada a colaborar na obra grandiosa pelo progresso dos sports patrios.

Assim, dentre outros, conseguimos fixar presentes os ares. Aníbal Peixoto, presidente da F.M.D.; Bastos Pádua, presidente do Flamengo; Celso de Barros, pela C.B.D.; Magalhães Corrêa, presidente da America; David Allen, pelo Fluminense F. Club; Anyelo de Sá, presidente da F. B. de Pugilismo; Reis Carneiro, presidente da Liga Carioca de Basketball; Fritz Repsold, pela Liga Carioca de Atletismo; M. Paula Ramos, pelo Botafogo F. C.; J. Gomes da Rocha, presidente da Liga Carioca de Nataçao e F. B. de Nataçao; Angelo Albuquerque, pelo C. R. Vasco da Gama; Parthenon, pelo Automovel Club; Raul Ferreira, pela F. B. de Tennis; Antonio Reis, pelo Departamento de Turismo; Moacyr Alves, pelo Jockey Club; Antonio Sá Filho, pelo Club Internacional de Regatas; Hugo Phylipini e Luiz Vinhas, pelo Olympico Club; Carlos Gonçalves, pelo Santos F. C.; representantes do C. Nataçao e Regatas, do Ramos F. C. e de innumeras outras agremiações cujos nomes não nos foi possível fixar, além de crecido numero de jornalistas e associados.

Após a sessão solemne, na qual foram entregues varios diplomas de socios honorarios e premios aos vencedores dos concursos, foi servido um farto "lunch".

## Oitenta minutos de violencia deram aos brancos o triumpho

(Conclusão da 1ª pagina)

TERMINA EMPATADO O 1º TEMPO

Os sanchristovenses foram o arco de Rede com intensidade, mas 18 minutos ainda decorrem sem que surja o esperado tento de empate. E' que Caxambu' falhava sempre nas situações decisivas, desperdiçando as magnificas oportunidades que seus companheiros lhe offereciam. Carreira, porém, ao faltarem 2 minutos para terminar o periodo inicial, conseguiu igualar a marcação, conquistando um goal que bem serviu para evidenciar a sua classe. Tendo Caxambu' lhe adiantado a pelota, investiu o ponteiro alto por entre os adversarios, a todos batendo com negações de corpo, terminando por encastar a bola no arco de Rede da forma que quiz.

DODÔ FEZ O GOAL DA VICTORIA

O jogo no 2º tempo tornou-se enormemente violento, originando-se a todo momento brigas entre os jogadores. Procuram todos machucarem-se uns aos outros, empunhando por completo o já de si pompo interesse que a partida vinha despertando. Os locais proseguem sempre no ataque, mas a pericia de Rede salva varias situações difficilissimas para seu arco.

E, após Gumerindo haver substituído Leme, surge o tento da victoria, marcado por Dodô de

ELIXIR DE NOGUEIRA  
PRECISANDO  
DEPURAR O SANGUE

HOUE ORDEM...

(Conclusão da 1ª pagina)

Carros do turismo de 3.001 a 5.000 c.c. — N. 10 — João A. de Carvalho Braga — Tempo: 20,07.5

Ford V-8. N. 12 — Rubem Abrunhos — Tempo: 27,17.6

Ford V-8. N. 14 — João Silva Leonel — 28,48.5 — Ford V-8. N. 16 — Manoel de Souza Plimontel — Flat — Não completou.

MOTOS

Inserimos noticiário a parte.

CATEGORIA DE CORRIDA

N. 2 — Manoel de Tefé — Tempo: 21,46.6 — Alfa-Romeo.

4 — Benedito Lopes — Tempo: 21,54.6 — Alfa-Romeo.

6 — Quirino Landi — Não compareceu — Fiat.

8 — Luiz Tavares de Moraes — Não completou — Ford V-8.

10 — Domingos Lopes — Tempo: 23,41.7 — Hudson.

12 — Julio de Moraes — Não completou — Wanderer.

14 — Valério Bacellar — Tempo: 26,16.7 — Ford V-8.

16 — Geraldo Severiano Pedro — Tempo: 26,44.8 — Hudson.

18 — Geraldo Avellar — Não completou — Ford V-8.

20 — João Julio de Moraes — Não correu.

22 — Antonio da Silva Campos — Tempo: 24,04.6 — Ford V-8.

24 — Joaquim Sant'Anna — Não completou — Fiat.

26 — João Santo Mauro — Tempo: 28,26.6 — Alfa-Romeo.

28 — Agnesini Giacomo — Tempo: 27,08.6 — Volsin.

30 — Antonio Botelho — Não completou.

32 — Antonio Joaquim Pedroso — Não completou — Buick.

34 — Luciano Coelho de Magalhães — 25,23.5 — Ford.

36 — Erasmo Souza Cascal — Não completou — Alfa-Romeo.

38 — Jorge Gomes — Não completou — Bugatti.

40 — Valentino Passadore — Não correu.

42 — Carlos De Rosa — Não completou.

44 — Carlos De Rosa — Não completou.

46 — Carlos De Rosa — Não completou.

48 — Carlos De Rosa — Não completou.

50 — Carlos De Rosa — Não completou.

52 — Carlos De Rosa — Não completou.

54 — Carlos De Rosa — Não completou.

56 — Carlos De Rosa — Não completou.

58 — Carlos De Rosa — Não completou.

60 — Carlos De Rosa — Não completou.

62 — Carlos De Rosa — Não completou.

64 — Carlos De Rosa — Não completou.

66 — Carlos De Rosa — Não completou.

68 — Carlos De Rosa — Não completou.

70 — Carlos De Rosa — Não completou.

72 — Carlos De Rosa — Não completou.

74 — Carlos De Rosa — Não completou.

76 — Carlos De Rosa — Não completou.

78 — Carlos De Rosa — Não completou.

80 — Carlos De Rosa — Não completou.

82 — Carlos De Rosa — Não completou.

84 — Carlos De Rosa — Não completou.

86 — Carlos De Rosa — Não completou.

88 — Carlos De Rosa — Não completou.

90 — Carlos De Rosa — Não completou.

92 — Carlos De Rosa — Não completou.

94 — Carlos De Rosa — Não completou.

96 — Carlos De Rosa — Não completou.

98 — Carlos De Rosa — Não completou.

100 — Carlos De Rosa — Não completou.

— Sim, senhor; não terei duvida em dar-lhe a mão de minha filha; mas, antes, terá o Snr. de fortificar-se. Tome uns vidros de TONICO BAYER e volte daqui a um mez.



## Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

O Abolição esmagou o Opposição pelo elevado score de 7 x 0 — O America Suburbano levantou o torneio initium da serie Dr. João Machado — A semana Centralense — Reune-se amanhã o Conselho Administrativo da F. A. S. — Outras notas

Abolição e Opposição ante-hontem, mais uma vez, confirmaram a tradição antiga que os torcedores dos dois maiores rivais dos campos suburbanos, na pele travada e perante uma assistência tão numerosa quanto entusiastica.

Peleja que se vinha annunciando como sendo a maior de quantos se possam ferir no campeonato suburbano.

E a torcida suburbana que acorreu em massa ao campo do rua Can-

te, Thezoma, Tavares, Pisca e Mineiro; Julinho Gago, Alberto, Belo e Maximo.

A partida dos segundos teams não foi realizada por ter o Del Castilho chegado fora da hora regulamentar.

JOGO QUE NÃO SE REALIZARAM

MACKENZIE x MAGNO

O Magno não compareceu para jogar com o Mackenzie os minutos restantes. O Mackenzie compareceu e esteve em campo.

MAVILIS x ARGENTINO

O jogo Mavilis x Argentino não se realizou por ter sido transferido o mesmo de common acordo.

O AMERICA SUBURBANO FOI O CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO DA DIVISÃO DR. JOAO MACHADO — O SANTISSIMO E O VICE-CAMPEÃO

No campo do River a rua João Pinheiro realizou-se ante-hontem com uma numerosa assistência o torneio initium da divisão Dr. João Machado da qual foi campeão o America Suburbano querido gremio de Henrique Bonilha, seguido do Santissimo.

Todos os quadros apresentaram-se bem treinados e o torneio transcorreu dentro da maior cordialidade.

OS RESULTADOS DOS JOGOS FORAM OS SEGUINTE

1º jogo — Nacional x Niemeyer venceu o primeiro por 1 goal e corner.

2º jogo — Santissimo x Anagé. Venceu o Santissimo por 1 goal e 2 corners contra 1 corner.

3º jogo — Kosmos x America Suburbano venceu o segundo por 1 goal x 2 corners.

4º jogo — Alvacelli x Palmeiras venceu o Alvacelli por não ter comparecido a campo o Palmeiras.

5º jogo — Nacional x Santissimo venceu o Santissimo por 1 goal x 1 corner.

6º jogo — final — America Suburbano x Santissimo. Venceu o America Suburbano por 1 goal a 0, tornando-se campeão do torneio.

OS QUADROS

AMERICA SUBURBANO — Mario; Dozinho e Cheringa; Jurandyr; Chico e Mario II; Gaiola, Ismael Josué, Jacintho e Nino.

SANTISSIMO — Antoninho, Binho e Toroca, Waldemar, Ivo Antonio, Eustachio, Luizinho, Camarão Xandinho e Alianer.

A SEMANA CENTRALENSE

O gremio dos ferroviarios se atendeu no apello feito ao coronel Mendonça Lima

O sr. Mendonça Lima num gesto que muito agradeu aos seus subordinados, ferroviarios, officializou a Semana Centralense.

Assim pois todos os funcionarios da Estrada, devem num gesto de solidariedade concorrerem com qualquer importancia para que o C. A. Central possam construir as suas archibancadas e melhorarem a situação do campo de football.

Ferriarios, socios ou não do C. A. Central, torcidas, atendei ao apello que o mesmo faz em prol do gremio da estação do Engenho Novo.

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Reune-se amanhã às 20.30 horas o conselho administrativo da Federação Suburbana, onde serão tratados dos varios assumptos importantes, dentre os quaes os recursos do Modesto e do Central.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Suburbana, tomou as seguintes deliberações:

a) — Suspender o juiz Moacyr Ferreira Machado, em face da accusação publica após o jogo Engenho de Dentro x Mackenzie, feita pelo presidente do Engenho de Dentro A. C.; submettendo esse acto ao C. A. afim de ser realizada o Inquerito.

b) — conceder cancelamento da inscrição do amador Cosme Ferreira, pedida pelo Opposição, afim de que possa disputar a serie "Dr. João Machado", pelo N. 10 e 11.

c) — convocar o C. A. para o

dia 24 do corrente, por ser feriado o dia 25.

d) — Pedir aos clubs filiados que enviem sugestões para reforma dos Estatutos e Regulamento do football.

e) — Chamar a atenção dos clubs filiados para a necessidade de ser, com urgencia, legalizado com a Policia os respectivos processos de licença.

f) — Transferir, de common acordo

do club de Mario Calderaro, pela fella escolha do mesmo, pois o referido tecnico, é bastante competente, dedicando e esforçando nas funções de dirigir um quadro de football sob a sua responsabilidade.

NO TREINO DE ANTE-HONTEN O ARGENTINO EMPATOU COM O S. C. UNIAO

Realizou-se ante-hontem no campo do segundo um treino entre os gremios acima.

Depois de um jogo bem movimentado verificou-se um justo empate de 3 x 3.

O TEAM DO ARGENTINO ESTAVA ASSIM CONSTITUÍDO

Jayme — Tinduca e Heltor — Niquinho, Gonzaga e Sylvio Odvan, Heber, Mundinho, Edgar e China.

Nos segundos teams saiu vencedora a esquadra do S. C. União pelo score de 5 x 0.

A ASSEMBLEIA GERAL DO SPORT CLUB MACKENZIE, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

O S. C. Mackenzie convida os srs. socios em geral para a importante assembleia geral extraordinária a realizarse em 25 do mez em curso, às 20.30 horas, em 1ª convocação e às 21.00 horas, em 2ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) renuncia do presidente;

b) eleição do novo presidente;

c) interesses gerais.

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.



# Movimento Marítimo e Aéreo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
Havre	KERGUELEN	23	B. Aires	
Hamburgo	MONTE ROSA	24	B. Aires	
Genova	OCCEANIA	25	B. Aires	
London	H. BRIGADE	26	B. Aires	
Genova	AND. STAR	27	B. Aires	
Bordos	MASSILIA	28	B. Aires	
Hamburgo	A. JACOBSON	29	B. Aires	
Hamburgo	ANT. DELPIAO	30	B. Aires	
Hamburgo	SIT. CAMPOS	31	B. Aires	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
B. Aires	AVIA STAR	22	Hamb.	
B. Aires	H. CHIEPTAIN	23	London	
B. Aires	OCCEANIA	24	Genova	
B. Aires	MASSILIA	25	Bordos	
B. Aires	AND. STAR	26	Genova	
B. Aires	ANT. DELPIAO	27	Bordos	
B. Aires	SIT. CAMPOS	28	Bordos	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
B. Aires	PARAHYBA	23	N. York	
B. Aires	AMERICA LEGION	24	N. York	
B. Aires	CABEDLO	25	N. York	

PORTOS NACIONAIS				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
Belém	COWT. RIPPET	23	B. Aires	
Penedo	MIRANDA	24	B. Aires	
Cabedelo	ARATIMBO	25	B. Aires	
Manaus	ALF. JACOBSON	26	B. Aires	
Manaus	ARATIMBO	27	B. Aires	
Manaus	ALF. JACOBSON	28	B. Aires	
Manaus	ARATIMBO	29	B. Aires	
Manaus	ALF. JACOBSON	30	B. Aires	
Manaus	ARATIMBO	31	B. Aires	

PORTOS NACIONAIS				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
B. Aires	PARAHYBA	23	N. York	
B. Aires	AMERICA LEGION	24	N. York	
B. Aires	CABEDLO	25	N. York	

PORTOS NACIONAIS				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
B. Aires	PARAHYBA	23	N. York	
B. Aires	AMERICA LEGION	24	N. York	
B. Aires	CABEDLO	25	N. York	

PORTOS NACIONAIS				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
B. Aires	PARAHYBA	23	N. York	
B. Aires	AMERICA LEGION	24	N. York	
B. Aires	CABEDLO	25	N. York	

PORTOS NACIONAIS				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
B. Aires	PARAHYBA	23	N. York	
B. Aires	AMERICA LEGION	24	N. York	
B. Aires	CABEDLO	25	N. York	

PORTOS NACIONAIS				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
B. Aires	PARAHYBA	23	N. York	
B. Aires	AMERICA LEGION	24	N. York	
B. Aires	CABEDLO	25	N. York	

PORTOS NACIONAIS				
Procedência	Vapores	Ch. Sae	Destino	
B. Aires	PARAHYBA	23	N. York	
B. Aires	AMERICA LEGION	24	N. York	
B. Aires	CABEDLO	25	N. York	

## O DIREITO E O FORO

## BOLETIM DO FORO

## VARAS CRIMINAIS

Serão summariados hoje:  
Na 1ª Vara — Luiz Faustino dos Santos, José Duarte Cadim, Julio Francisco Assumpção, Joel de S. B. Benedito Francisco Xavier, Joaquim da Rocha, Manoel Lázaro, Manoel de Miranda, Felipe Gomes, Sebastião José de Almeida, Na 2ª — Waldemar Malvino, Jorge Naef, Mozart Campos, Na 3ª — José Martins Junior, Altair Pierre Jorge, Armando Moreira, João Francisco da Silva, Antonio Victoriano Amancio, Antonio Candelaria Franco, Idalina Simões, Na 4ª — Eliseu Barbosa da Silva, Braz Valentin, Na 5ª — Manoel Fernandes Filho, Na 6ª — Fernando Silverio de Oliveira, Carmen Conceição de Carvalho e Domingos Antonio da Conceição.

**Quando os MOSQUITOS lhe prejudicarem o sono — mate-os com FLIT**

Si e lote não trouxer o soldadinho — não é FLIT

**Ouro Velho e Brilhantes**  
Compram-se até 235 a grm.; até 8.000\$000 o quilate; 860.000\$ para empregar. Certificado-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO — OUVIEDOR, 95

**A CHANCELLARIA DA EMBAIXADA BELGA FUNCIONARÁ A' RUA PAYSANDU' 93**  
Comunica-se a embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro que, a partir de 23 do corrente, a Chancelaria da Embaixada será transferida para a rua Paysandu', 93.

**FORMOSINHO**  
LUVAS, LEQUES, CARTELAS, GRAVATAS, ETC.  
136 — Rua do Ouvidor — 136  
171 — Av. Rio Branco — 171

**Atacado a tiros um vereador mineiro**

**VARIAS PESSOAS FERIDAS — PRE-STA A VITIMA DO ATENTADO BELLO HORIZONTE, 22 (II.)**  
Uma correspondência de Barbacena informa que o distrito de Destro Mello foi teatro ontem de uma verdadeira cena de "Far-West". Um grupo de homens, tendo a frente o subdelegado local, atacou a residência do vereador Antonio Tafari.

Houve tiroteio, do qual saíram feridos o subdelegado e outros componentes do grupo, entre os quaes João Gabriel e Henrique Louro. Informa ainda a correspondência que o vereador Tafari, segundo secretário da Câmara, foi preso.

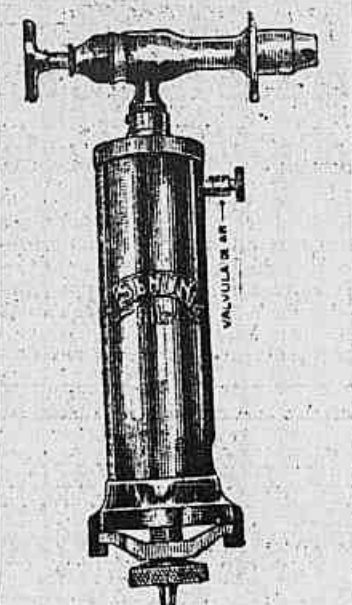
**FAÇAM TODOS O QUE EU FAÇO**  
PARA EVITAR O "CANSACO" ...  
"Agora, sim, a vida é outra coisa"  
— Diz para mim a minha jovem esposa —  
E para tanto o remedio é UM SO', mais efficaz,  
Tenho sempre em casa o VIRILASE.  
Com o VIRILASE, a nova maravilha da ciencia, não ha velhice, nem impotencia! VIRILASE é o mais intimo amigo de todos os casaes felizes!  
Informações e literatura com F. Vieira — C. Postal 3117

**CASINO COPACABANA**  
Todas as noites, com extraordinario successo do seu formidavel "show" norte-americano. Com o seu luxuoso "GRILL-ROOM" refrigerado, repleto duma sociedade seleccionada que se delicia sob os sons harmoniosos das 2 famosas orquestras de Simon Butman e Sebastião Pimentel.

## FILTRAE A VOSSA AGUA

## SENUN

O FILTRO QUE PODE SER IMITADO, MAS NUNCA IGUALADO



Garantido contra os germes pathogenicos da agua  
**CUIDADO COM AS IMITACOES**  
A Venda nas boas casas de louças e ferragens

## Radio-Jornal

**PROGRAMMA PARA HOJE**  
GRUZEIRO — Das 10.45 ás 13 hrs. — Studio com N. Alves, De Mára, Nelly, etc.  
IPANEMA — Das 9.30 ás 10 horas — Educação Física.  
Bisnã, Bisnã, Aures, etc.  
NACIONAL — Das 6.15 ás 7.30 — Gymnastica.  
Das 16.30 ás 23, studio com Abil-kali Parais.  
D. DE DIF. CULTURAL — A's 9.30 e ás 13 horas — Hora infantil, sciencias phisicas, comentarios sobre trabalhos recebidos.  
A's 17.15 horas — Jornal dos Prof. fessores, noticias e comentarios, quarto hora da literatura estrangeira pelo professor Genolino Amado.  
Suplemento musical — Primeira parte: Delibes — Sylvia Ballet. Segunda parte: I — Joubert de Carvalho — Felicidade e outras madas. Vienne sur mar. III — Strauss — Reminiscences de Vienne.  
Couperin — Le Carillon de Cythere.  
V — Alberto Nepomuceno — Coração Indeciso.  
N. Oscar Perez Freire — Al. Al. Al. cancela creola.  
M. DA EDUCACAO — 9.30 horas — Hora infantil da PRD.5 — Radio Escola Municipal, para o primeiro turno.  
12 horas — Hora certa, Jornal do Meio Dia. Suplemento musical.  
15 horas — Hora infantil da PRD.6 — Radio Escola Municipal, para o segundo turno.  
17 horas — Hora certa, Transmissão diretamente do Sillozeu Brasileiro da Conferencia do sr. Alcides Bezerra, sobre "Philosophia de Oswald Spengler". (4) do Cyclic da Philosophia da Serie de Conferencias de Cultura, organizada, para 1937, pela Academia Carlota de Letras.  
18.45 horas — Hora do Brasil.  
19.45 horas — Hora certa, Jornal da noite, Suplemento musical. Quarto de hora da União Solidária Brasileira.  
20 horas — "Através dos livros" — Resenha bibliographica pelo professor Roberto Seldi.  
21 horas — Trechos de operetas.  
Músicas brasileiras retransmitidas na Alemanha — De accordo com o intercambio radiophonic estabelecido com o Ministerio da Imprensa e Propaganda da Alemanha, será irradiado hoje, terça-feira, pelo Departamento de Propaganda, um programma de musics brasileiras, que será retransmitido pelas estações officiais de Berlim.  
Esse programma será o 9º da serie iniciada logo após ser firmado o intercambio.

**MERCADO DE NOVA YORK**  
NOVA YORK, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE VICTORIA**  
VICTORIA, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE LIVERPOOL**  
LIVERPOOL, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE HAMBURGO**  
HAMBURGO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE SANTOS**  
SANTOS, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RIO DE JANEIRO**  
RIO DE JANEIRO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PORTO ALEGRE**  
PORTO ALEGRE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE BELEM**  
BELEM, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE MANAOS**  
MANAOS, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PARNAYBA**  
PARNAYBA, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PERNAMBUCO**  
PERNAMBUCO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PERNAMBUCO**  
PERNAMBUCO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

## Finanças, Commercio e Produção

**CAFE'**  
MERCADO DE NOVA YORK  
(Novo contrato A)  
ABERTURA  
NOVA YORK, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE VICTORIA**  
VICTORIA, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE LIVERPOOL**  
LIVERPOOL, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE HAMBURGO**  
HAMBURGO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE SANTOS**  
SANTOS, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RIO DE JANEIRO**  
RIO DE JANEIRO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PORTO ALEGRE**  
PORTO ALEGRE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE BELEM**  
BELEM, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE MANAOS**  
MANAOS, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PARNAYBA**  
PARNAYBA, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PERNAMBUCO**  
PERNAMBUCO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PERNAMBUCO**  
PERNAMBUCO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PERNAMBUCO**  
PERNAMBUCO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PERNAMBUCO**  
PERNAMBUCO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE PERNAMBUCO**  
PERNAMBUCO, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

**MERCADO DE RECIFE**  
RECIFE, 22 de março.  
MERCADO ESTAVEL, com alta de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:  
Para março ..... 7.23 7.23  
Para maio ..... 7.31 7.28  
Para julho ..... 7.44 7.34  
Para setembro ..... 7.48 7.40

Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 a 6

Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 a 6

Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 a 6

Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 a 6

Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 a 6

Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 a 6

Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 a 6

Dr. José de Albuquerque

Afectões sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM



# FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

## ULTIMAS OFERTAS

RIO, 22 de março.		
Banco do Brasil	3750000	3750000
Banco de Portugal	850000	850000
Banco de Paris e dos Países Baixos	950000	950000
Banco de Londres e do Brasil	4000000	4000000
Banco de Minas	4500000	4500000
Banco de São Paulo	5000000	5000000
Banco de Pernambuco	5500000	5500000
Banco de Bahia	6000000	6000000
Banco de Ceará	6500000	6500000
Banco de Rio Grande do Sul	7000000	7000000
Banco de Santa Catarina	7500000	7500000
Banco de Paraná	8000000	8000000
Banco de Mato Grosso	8500000	8500000
Banco de Goiás	9000000	9000000
Banco de Tocantins	9500000	9500000
Banco de Acre	10000000	10000000
Banco de Roraima	10500000	10500000
Banco de Amazonas	11000000	11000000
Banco de Pará	11500000	11500000
Banco de Maranhão	12000000	12000000
Banco de Piauí	12500000	12500000
Banco de Alagoas	13000000	13000000
Banco de Sergipe	13500000	13500000
Banco de Pernambuco	14000000	14000000
Banco de Paraíba	14500000	14500000
Banco de Rio Grande do Norte	15000000	15000000
Banco de Ceará	15500000	15500000
Banco de Piauí	16000000	16000000
Banco de Alagoas	16500000	16500000
Banco de Sergipe	17000000	17000000
Banco de Pernambuco	17500000	17500000
Banco de Paraíba	18000000	18000000
Banco de Rio Grande do Norte	18500000	18500000
Banco de Ceará	19000000	19000000
Banco de Piauí	19500000	19500000
Banco de Alagoas	20000000	20000000
Banco de Sergipe	20500000	20500000
Banco de Pernambuco	21000000	21000000
Banco de Paraíba	21500000	21500000
Banco de Rio Grande do Norte	22000000	22000000
Banco de Ceará	22500000	22500000
Banco de Piauí	23000000	23000000
Banco de Alagoas	23500000	23500000
Banco de Sergipe	24000000	24000000
Banco de Pernambuco	24500000	24500000
Banco de Paraíba	25000000	25000000
Banco de Rio Grande do Norte	25500000	25500000
Banco de Ceará	26000000	26000000
Banco de Piauí	26500000	26500000
Banco de Alagoas	27000000	27000000
Banco de Sergipe	27500000	27500000
Banco de Pernambuco	28000000	28000000
Banco de Paraíba	28500000	28500000
Banco de Rio Grande do Norte	29000000	29000000
Banco de Ceará	29500000	29500000
Banco de Piauí	30000000	30000000
Banco de Alagoas	30500000	30500000
Banco de Sergipe	31000000	31000000
Banco de Pernambuco	31500000	31500000
Banco de Paraíba	32000000	32000000
Banco de Rio Grande do Norte	32500000	32500000
Banco de Ceará	33000000	33000000
Banco de Piauí	33500000	33500000
Banco de Alagoas	34000000	34000000
Banco de Sergipe	34500000	34500000
Banco de Pernambuco	35000000	35000000
Banco de Paraíba	35500000	35500000
Banco de Rio Grande do Norte	36000000	36000000
Banco de Ceará	36500000	36500000
Banco de Piauí	37000000	37000000
Banco de Alagoas	37500000	37500000
Banco de Sergipe	38000000	38000000
Banco de Pernambuco	38500000	38500000
Banco de Paraíba	39000000	39000000
Banco de Rio Grande do Norte	39500000	39500000
Banco de Ceará	40000000	40000000
Banco de Piauí	40500000	40500000
Banco de Alagoas	41000000	41000000
Banco de Sergipe	41500000	41500000
Banco de Pernambuco	42000000	42000000
Banco de Paraíba	42500000	42500000
Banco de Rio Grande do Norte	43000000	43000000
Banco de Ceará	43500000	43500000
Banco de Piauí	44000000	44000000
Banco de Alagoas	44500000	44500000
Banco de Sergipe	45000000	45000000
Banco de Pernambuco	45500000	45500000
Banco de Paraíba	46000000	46000000
Banco de Rio Grande do Norte	46500000	46500000
Banco de Ceará	47000000	47000000
Banco de Piauí	47500000	47500000
Banco de Alagoas	48000000	48000000
Banco de Sergipe	48500000	48500000
Banco de Pernambuco	49000000	49000000
Banco de Paraíba	49500000	49500000
Banco de Rio Grande do Norte	50000000	50000000
Banco de Ceará	50500000	50500000
Banco de Piauí	51000000	51000000
Banco de Alagoas	51500000	51500000
Banco de Sergipe	52000000	52000000
Banco de Pernambuco	52500000	52500000
Banco de Paraíba	53000000	53000000
Banco de Rio Grande do Norte	53500000	53500000
Banco de Ceará	54000000	54000000
Banco de Piauí	54500000	54500000
Banco de Alagoas	55000000	55000000
Banco de Sergipe	55500000	55500000
Banco de Pernambuco	56000000	56000000
Banco de Paraíba	56500000	56500000
Banco de Rio Grande do Norte	57000000	57000000
Banco de Ceará	57500000	57500000
Banco de Piauí	58000000	58000000
Banco de Alagoas	58500000	58500000
Banco de Sergipe	59000000	59000000
Banco de Pernambuco	59500000	59500000
Banco de Paraíba	60000000	60000000
Banco de Rio Grande do Norte	60500000	60500000
Banco de Ceará	61000000	61000000
Banco de Piauí	61500000	61500000
Banco de Alagoas	62000000	62000000
Banco de Sergipe	62500000	62500000
Banco de Pernambuco	63000000	63000000
Banco de Paraíba	63500000	63500000
Banco de Rio Grande do Norte	64000000	64000000
Banco de Ceará	64500000	64500000
Banco de Piauí	65000000	65000000
Banco de Alagoas	65500000	65500000
Banco de Sergipe	66000000	66000000
Banco de Pernambuco	66500000	66500000
Banco de Paraíba	67000000	67000000
Banco de Rio Grande do Norte	67500000	67500000
Banco de Ceará	68000000	68000000
Banco de Piauí	68500000	68500000
Banco de Alagoas	69000000	69000000
Banco de Sergipe	69500000	69500000
Banco de Pernambuco	70000000	70000000
Banco de Paraíba	70500000	70500000
Banco de Rio Grande do Norte	71000000	71000000
Banco de Ceará	71500000	71500000
Banco de Piauí	72000000	72000000
Banco de Alagoas	72500000	72500000
Banco de Sergipe	73000000	73000000
Banco de Pernambuco	73500000	73500000
Banco de Paraíba	74000000	74000000
Banco de Rio Grande do Norte	74500000	74500000
Banco de Ceará	75000000	75000000
Banco de Piauí	75500000	75500000
Banco de Alagoas	76000000	76000000
Banco de Sergipe	76500000	76500000
Banco de Pernambuco	77000000	77000000
Banco de Paraíba	77500000	77500000
Banco de Rio Grande do Norte	78000000	78000000
Banco de Ceará	78500000	78500000
Banco de Piauí	79000000	79000000
Banco de Alagoas	79500000	79500000
Banco de Sergipe	80000000	80000000
Banco de Pernambuco	80500000	80500000
Banco de Paraíba	81000000	81000000
Banco de Rio Grande do Norte	81500000	81500000
Banco de Ceará	82000000	82000000
Banco de Piauí	82500000	82500000
Banco de Alagoas	83000000	83000000
Banco de Sergipe	83500000	83500000
Banco de Pernambuco	84000000	84000000
Banco de Paraíba	84500000	84500000
Banco de Rio Grande do Norte	85000000	85000000
Banco de Ceará	85500000	85500000
Banco de Piauí	86000000	86000000
Banco de Alagoas	86500000	86500000
Banco de Sergipe	87000000	87000000
Banco de Pernambuco	87500000	87500000
Banco de Paraíba	88000000	88000000
Banco de Rio Grande do Norte	88500000	88500000
Banco de Ceará	89000000	89000000
Banco de Piauí	89500000	89500000
Banco de Alagoas	90000000	90000000
Banco de Sergipe	90500000	90500000
Banco de Pernambuco	91000000	91000000
Banco de Paraíba	91500000	91500000
Banco de Rio Grande do Norte	92000000	92000000
Banco de Ceará	92500000	92500000
Banco de Piauí	93000000	93000000
Banco de Alagoas	93500000	93500000
Banco de Sergipe	94000000	94000000
Banco de Pernambuco	94500000	94500000
Banco de Paraíba	95000000	95000000
Banco de Rio Grande do Norte	95500000	95500000
Banco de Ceará	96000000	96000000
Banco de Piauí	96500000	96500000
Banco de Alagoas	97000000	97000000
Banco de Sergipe	97500000	97500000
Banco de Pernambuco	98000000	98000000
Banco de Paraíba	98500000	98500000
Banco de Rio Grande do Norte	99000000	99000000
Banco de Ceará	99500000	99500000
Banco de Piauí	100000000	100000000

## TÍTULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"		
NOVA YORK, 22 de março.		
Allied Chemical	284.00	
American Can	106.00	
American Foreign Power	10.00	
American Metals	60.00	
American Radiator	24.00	
American Smelting and Refining	92.25	
American Tel. and Tel.	180.00	
American Tobacco	87.25	
American Woolen	11.12	
Anacosta Copper	59.75	
Andes Copper	110.00	
Armour Delaware	11.87	
Armour Illinois	11.87	
Armour Illinois Prior	97.00	
Atlantic Refining	32.00	
Atlantic Copper	17.12	
Atlas Corporation	25.25	
Beckman Steel	92.00	
Canadian Pacific	14.00	
Chase Machine	149.00	
Carro de Passos	74.00	
Chile Copper	110.00	
Chrysler Motors	121.50	
Columbia Gas Electric	16.12	
Consolidated Gas of New York	60.00	
Consolidated Zinc	10.87	
Cuban American Sugar	67.00	
Corn Products	159.00	
Dupont de Nemours	160.00	
Eastman Kodak	24.00	
Electric Power and Light	54.50	
General Electric	41.37	
General Motors	61.00	
Glaxo Safety	11.00	
Goodyear Rubber	41.12	
Hudson Motors	19.80	
International Business Machines	168.00	
International Harvester	66.25	
International Nickel	66.25	
International Tel. and Tel.	180.00	
Kennecott Copper	60.00	
Kroger Grocery	25.25	
Lambert Corp.	128.50	
Lehigh Valley	74.00	
Loans Inc.	67.00	
Long Star Cement	67.00	
Montgomery Ward	34.75	
National Cash Register	37.00	
National Lead	37.00	
New York Central	49.00	
North American Corporation	36.00	
Oils Elevator	23.37	
Pacific Gas Electric	23.00	
Paramount Pictures	23.00	
Pattin Mines	78.50	
Pennsylvania Railroad	46.50	
Public Service of New York	44.12	
Radio Corporation	11.12	
Standard Brands	14.87	
Standard Oil of California	44.50	

## ULTIMAS OFERTAS

RIO, 22 de março.		
Reajustamento, c/s sem vencidos	8000000	8000000
Idem c/s sem vencidos	12000000	12000000
Idem c/s sem vencidos	18000000	18000000
Idem c/s sem vencidos	24000000	24000000
Idem c/s sem vencidos	30000000	30000000
Idem c/s sem vencidos	36000000	36000000
Idem c/s sem vencidos	42000000	42000000
Idem c/s sem vencidos	48000000	48000000
Idem c/s sem vencidos	54000000	54000000
Idem c/s sem vencidos	60000000	60000000
Idem c/s sem vencidos	66000000	66000000
Idem c/s sem vencidos	72000000	72000000
Idem c/s sem vencidos	78000000	78000000
Idem c/s sem vencidos	84000000	84000000
Idem c/s sem vencidos	90000000	90000000
Idem c/s sem vencidos	96000000	96000000
Idem c/s sem vencidos	102000000	102000000
Idem c/s sem vencidos	108000000	108000000
Idem c/s sem vencidos	114000000	114000000
Idem c/s sem vencidos	120000000	120000000
Idem c/s sem vencidos	126000000	126000000
Idem c/s sem vencidos	132000000	132000000
Idem c/s sem vencidos	138000000	138000000
Idem c/s sem vencidos	144000000	144000000
Idem c/s sem vencidos	150000000	150000000
Idem c/s sem vencidos	156000000	156000000
Idem c/s sem vencidos	162000000	162000000
Idem c/s sem vencidos	168000000	168000000
Idem c/s sem vencidos	174000000	174000000
Idem c/s sem vencidos	180000000	180000000
Idem c/s sem vencidos	186000000	186000000
Idem c/s sem vencidos	192000000	192000000
Idem c/s sem vencidos	198000000	198000000
Idem c/s sem vencidos	204000000	204000000
Idem c/s sem vencidos	210000000	210000000
Idem c/s sem vencidos	216000000	216000000
Idem c/s sem vencidos	222000000	222000000
Idem c/s sem vencidos	228000000	228000000
Idem c/s sem vencidos	234000000	234000000
Idem c/s sem vencidos	240000000	240000000
Idem c/s sem vencidos	246000000	246000000
Idem c/s sem vencidos	252000000	252000000
Idem c/s sem vencidos	258000000	258000000
Idem c/s sem vencidos	264000000	264000000
Idem c/s sem vencidos	270000000	270000000
Idem c/s sem vencidos	276000000	276000000
Idem c/s sem vencidos	282000000	282000000
Idem c/s sem vencidos	288000000	288000000
Idem c/s sem vencidos	294000000	294000000
Idem c/s sem vencidos	300000000	300000000
Idem c/s sem vencidos	306000000	306000000
Idem c/s sem vencidos	312000000	312000000
Idem c/s sem vencidos	318000000	318000000
Idem c/s sem vencidos	324000000	324000000
Idem c/s sem vencidos	330000000	330000000
Idem c/s sem vencidos	336000000	336000000
Idem c/s sem vencidos	342000000	342000000
Idem c/s sem vencidos	348000000	348000000
Idem c/s sem vencidos	354000000	354000000
Idem c/s sem vencidos	360000000	360000000
Idem c/s sem vencidos	366000000	366000000
Idem c/s sem vencidos	372000000	372000000
Idem c/s sem vencidos	378000000	378



